

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MINAS GERAIS

Programa de Pós-Graduação *stricto sensu* em Comunicação Social

“BOLSOMITO”:

A imagem pública da celebridade política Jair Bolsonaro no Twitter

Paulo Henrique Basílio Santana

Orientador: Prof. Dr. Ercio Sena

Coorientadora: Prof^a. Dra. Vera França

Belo Horizonte

2020

Paulo Henrique Basilio Santana

**“BOLSOMITO”:
A imagem pública da celebridade política Jair Bolsonaro no Twitter**

Dissertação de mestrado apresentada ao
Programa de Pós-Graduação em
Comunicação Social da Pontifícia
Universidade Católica de Minas Gerais

Área de Concentração: Interações
Midiatizadas

Linha de pesquisa: Mediação, imagem e
narrativas

Orientador: Profº Dr. Ercio Sena
Coorientadora: Profª. Dra. Vera França

Belo Horizonte

2020

FICHA CATALOGRÁFICA

Elaborada pela Biblioteca da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais

S232b Santana, Paulo Henrique Basílio
“Bolsomito”: a imagem pública da celebridade política Jair Bolsonaro no Twitter / Paulo Henrique Basílio Santana. Belo Horizonte, 2020.
108 f.: il.

Orientador: Ercio do Carmo Sena Cardoso
Coorientadora: Vera Regina Veiga França
Dissertação (Mestrado) – Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais.
Programa de Pós-Graduação em Comunicação Social

1. Bolsonaro, Jair Messias, 1955- - Opinião pública. 2. Celebidades. 3. Comunicação - Aspectos políticos. 4. Brasil - Política e governo. 5. Análise de conteúdo (Comunicação). 6. Campanha eleitoral. 7. Twitter (Rede social on-line). I. Cardoso, Ercio do Carmo Sena. II. França, Vera Regina Veiga. III. Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais. Programa de Pós-Graduação em Comunicação Social. IV. Título.

CDU: 659.3:32

Paulo Henrique Basilio Santana

**“BOLSOMITO”:
A imagem pública da celebridade política Jair Bolsonaro no Twitter**

Dissertação de mestrado apresentada ao
Programa de Pós-Graduação em Comunicação
Social da Pontifícia Universidade Católica de
Minas Gerais

Área de Concentração: Interações Midiatizadas

Linha de pesquisa: Mediação, imagem e
narrativas

Profº Dr. Ercio do Carmo Sena – Puc Minas (Orientador)

Profª. Dra. Vera França – UFMG (Coorientadora)

Prof. Dr. Marcio de Vasconcellos Serelle – PUC Minas (Banca Examinadora)

Prof. Dr. Pablo Moreno F. Vieira – UFMG (Banca Examinadora)

Belo Horizonte, 17 de fevereiro de 2020.

Para a minha mãe (*em memória*) e minha família.

Obrigado pelo apoio e amor de sempre.

“Minha mãe me deu a vida, e sempre ela me dará a vida”.

Gal Costa e Maria Betânia

AGRADECIMENTOS

Muitas mãos fizeram essa dissertação. Mesmo que o processo seja um tanto quanto solitário e excludente, eu consegui perceber muitas pessoas comigo neste desenvolvimento. Por isso, quero agradecer.

Agradeço a Deus por todo apoio, toda força e toda capacidade para a realização deste trabalho.

À minha família querida por todo o apoio, por toda inspiração, por toda garra e todos os créditos que me deram para realizar este trabalho. Vocês são muito importantes pra mim, eu amo vocês!

À minha mãe que marcou a minha vida mesmo tendo estado tão pouco comigo, esse momento é nosso, mãe! Eu quero deixar bem registrado que o filho da “tia da escola” vai virar mestre sim!

À minha noiva e futura esposa Keila, eu sinceramente nem sei como agradecer por todo o apoio, todos os colos e carinhos em momentos de desespero ao longo do desenvolvimento desta dissertação. Amo tanto você!

Ao meu orientador Ercio Sena por toda paciência, por todo os toques e auxílios nesta produção, muito obrigado mesmo!

À minha coorientadora Vera França por todo apoio, toda dedicação e todo carinho neste processo tão complexo.

À banca de qualificação e defesa. Prof. Márcio e Prof. Pablo obrigado pela ajuda nestas etapas. Todas as sugestões foram muito bem aceitas e bem-vindas.

À PUC Minas pela bolsa concedida, sem ela não seria possível a realização deste trabalho. A mensalidade é muito alta, sem a bolsa de 100% eu não conseguiria.

Ao PPGCOM-PUCMinas por todo o conhecimento e adquirido e sobretudo pelas pessoas que conheci ali, professoras, professores e os queridos da secretaria que tantos nos ajudam nesse processo. Professores Caio, Conrado, Mozahir, Serelle e Pablo, muito obrigado. Professoras Fernanda, Ivone, Dedé e Silvana, muito obrigado. Max e Camila, muito obrigado pela ajuda de sempre!

À minha turma do mestrado por todo carinho compartilhado, pessoas incríveis marcaram essa turma: Carmem, Karol, Lara, Maíra, Marcele, Mari, Nanda, Wall, Bianca, Francisco, Ju, Gabi, Dalila, e mil desculpas se esqueci de alguém. Vocês integram a minha família acadêmica, sofremos junt@s e passaremos por isso junt@s.

Ao GRIS-UFMG, um grupo de pesquisa diferente, cheio de amor e afetos, um grupo que me deu consolo, abrigo e muitas risadas, além das discussões e do aprendizado. Agradeço à Profa Vera e à Profa Paula por todo apoio, e todo aconchego proporcionado. Agradeço também ao Gris-Lab, um projeto de extensão que dá prazer em participar. Agradeço também ao Projeto Teorias, que mesmo em seus processos delicados traz uma paz quando finalizados, foi uma ótima experiência. Tod@s participantes do Gris são muito querid@s, mas quero destacar algumas pessoas dessa grande família acadêmica que marcaram a minha vida: Ana Karina, Poly, Maíra, Malu, Fernanda, Suzana, Lívia, Letícia, Tamires, Fabíola, Mayra, Camila, Gilvan, Vanessa, Gisa, Gáudio, Clara, Samuel, Ju, Isabelle, Mayra, Bruno, Bárbara, Chloé, Terezinha, Laura, Pedro, Van, Duda e Enise. Vocês são incríveis (mil perdões se esqueci alguém).

Ao Mídia e Narrativa, um grupo de estudos que me acolheu na PUC. Mesmo por um curto período, as reuniões e todo o conhecimento trocado valeram a pena! Muito obrigado!

Aos meus queridos revisores que me ajudaram de forma voluntária. Isabela Soares e Rodrigo Siqueira, vocês foram essenciais, nem sei como agradecer.

Eu não cheguei aqui sozinho, preciso agradecer a todos e todas profissionais da educação que, desde o ensino fundamental, tanto me ajudaram compartilhando experiências, afetos e muito conhecimento. Um agradecimento especial ao corpo docente da Escola Estadual Professora Maria Coutinho da região norte de Belo Horizonte. Todo ensinamento está guardado no meu coração, obrigado por tudo!

Agradeço também aos meus amigos e minhas amigas de fora da universidade. Pessoas tão importantes para todo esse processo. Não me arrisco a citar os nomes dessas pessoas maravilhosas que sempre estiveram por perto e me apoiaram de alguma forma nesse desenvolvimento. Sei que vou deixar alguém de fora e não quero fazer isso. Quando uma das pessoas lerem, elas saberão que este parágrafo é dedicado para ela. Eu amo vocês, sério mesmo.

Grande parte desta dissertação foi produzida enquanto eu trabalhava 8h ou mais por dia, não posso deixar de agradecer as empresas que passei, pelas liberações para participar das aulas e dos grupos de pesquisa.

“Melhor é o fim das coisas que o começo delas” ^{Ec. 7:8}. Obrigado!

RESUMO

Esta dissertação tem como objetivo analisar o processo da construção da imagem pública da celebridade política Jair Bolsonaro durante o processo de eleitoral de 2018, em seu Twitter (@jairbolsonaro). Para tanto, trabalhamos alguns conceitos fundamentais ao longo dos capítulos, são eles Celebridade e Celebridade Política pelos/as autores/as França (2014), Simões (2012), Street (2004) e Wheller (2013). Discussões sobre imagem pública e afetação das celebridades também foram desenvolvidos por meio de Gomes (2004) e Lana (2012). O modelo praxiológico da comunicação também foi trabalhado com intuito de possibilitar a relação entre comunicação e política através de Quéré (1991) e França (2003). Essa imbricação entre comunicação, mídia, política e democracia também são questões muito importantes para este trabalho, para isso utilizamos Gomes (2004), Melo (2005) e Sena (2019). Finalizamos a parte teórica com uma breve discussão sobre o Twitter e sua função política em nossa sociedade (ROSSETTO, 2013). A análise que empreendemos num corpus de 616 tweets, coletados na conta de Jair Bolsonaro (@jairbolsonaro), é uma análise de conteúdo complementada por elementos sócio-históricos. Classificamos o corpus em 14 categorias e aferimos algumas observações. A análise revelou que a imagem pública de Bolsonaro tem total relação com seu status célebre, uma vez que apoiadores (famosos e comuns) endossam seus discursos de homem honesto e contra a corrupção. Além disso, mostra o quanto a afetação carismática de Bolsonaro é evidente em todo sentimento de ligação compulsiva que seus fãs/eleitores têm para com ele.

Palavras-chave: celebridade política; imagem pública; *Twitter*; Jair Bolsonaro.

ABSTRACT

This dissertation aims to analyze the process of building the public image of political celebrity Jair Bolsonaro during the 2018 election process, on his Twitter (@jairbolsonaro). To do so, we have worked on some fundamental concepts throughout the chapters, namely Celebrity and Political Celebrity by the authors França (2014), Simões (2012), Street (2004) and Wheller (2013). Discussions about public image and celebrity affectation were also developed through Gomes (2004) and Lana (2012). The praxiological model of communication was also worked to enable the relationship between communication and politics through Quéré (1991) and França (2003). This intertwining between communication, media, politics and democracy are also very important issues for this work, for that we use Gomes (2004), Melo (2005) and Sena (2019). We conclude the theoretical part with a brief discussion about Twitter and its political function in our society (ROSSETTO, 2013). The analysis we undertook on a corpus of 616 tweets collected from Jair Bolsonaro's account (@jairbolsonaro) is a content analysis supplemented by socio-historical elements. We classify the corpus into 14 categories and make some observations. The analysis revealed that Bolsonaro's public image is fully related to his celebrated status, as supporters (famous and common) endorse his discourses of honest man and against corruption. It further shows how much Bolsonaro's charismatic affectation is evident in every feeling of affection his fans / voters have about him.

Keywords: political celebrity; public image; Twitter; Jair Bolsonaro.

LISTA DE TABELAS

Tabela 1: Categorias divididas em porcentagem	63
---	----

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1: Categorías Analíticas.....	63
---------------------------------------	----

LISTA DE SIGLAS

AC – Análise de Conteúdo;

CP – Celebridade Política;

CP1 – Celebridade Política 1;

CP2 – Celebridade Política 2;

IBOPE - Instituto Brasileiro de Opinião Pública e Estatística;

LGBT – Lésbicas, Gays, Bissexuais, Transexuais, Travestis e Transgênero

MDB – Movimento Democrático Brasileiro;

MG – Minas Gerais;

PDC - Partido da Democracia Cristã;

PFL - Partido da Frente Liberal;

PP – Partido Progressista;

PPB - Partido Progressista Brasileiro;

PPR - Partido Progressista Reformador;

PSC – Partido Social Cristão;

PSDB – Partido da Social Democracia Brasileira;

PSL – Partido Social Liberal;

PT – Partido dos Trabalhadores;

PTB - Partido Trabalhista Brasileiro;

RJ – Rio de Janeiro;

RS – Rio Grande do Sul;

RT – *Retweet*;

SP – São Paulo.

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	15
2. CELEBRIDADES, IMAGEM PÚBLICA E AFETAÇÃO.....	19
2.1 Um breve histórico dos estudos das celebridades	19
2.2 Celebridade Política: alteração do jogo político	27
2.3 Imagem pública: construção e manutenção	32
2.4 Afetação das celebridades: o carisma dos célebres.....	37
3. COMUNICAÇÃO, POLÍTICA E DEMOCRACIA: INTERAÇÕES NAS REDES SOCIAIS DIGITAIS.	42
3.1 O Modelo Praxiológico da Comunicação	42
3.2 Comunicação política: imbricação e conceito	44
3.3 Mídia e Democracia: perspectiva e desafios.....	50
3.4 Twitter: a rede da política.....	56
4. CONSIDERAÇÕES METODOLÓGICAS.....	60
4.1 Recorte Empírico	60
4.2 Abordagem de Pesquisa	60
4.3 Procedimentos de Coleta.....	61
4.4 Procedimentos de Análise	61
5. AS IMAGENS DE BOLSONARO NO TWITTER.....	65
5.1 Apoiadores (leque dos famosos; políticos; religiosos; comuns)	65
5.2 Adversários políticos: Haddad e outros	67
5.3 Agenda: locais; palavras de ordem; cenário (pessoas, aplausos etc)	69
5.4 Mídia	71
5.5 Ataque à esquerda (Foro de SP, Lula, entidades)	73
5.6 Projeto Brasil	75

5.7 Auto-imagem (adjetivos e exemplos de si mesmo).....	76
5.8 Imagens / traços do povo brasileiro	78
5.9 Política econômica	79
5.10 Segurança / armamento	81
5.11 Relações internacionais (outros países)	82
5.12 Questão racial / imigrantes	83
5.13 Questão religiosa.....	85
5.14 Questão LGBTQ.....	85
 6. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	 86
 REFERÊNCIAS	 90
 ANEXO – Tabela de tweets coletados.....	 97

1. INTRODUÇÃO

A sociedade brasileira passa por um momento de profundas alterações que marcam o cenário contemporâneo, expressas por constantes oscilações de valores e fragilização de normas. Paralelamente, estudos comunicacionais especializados apontam uma forte influência da mídia sobre a formação de novos comportamentos sociais, diretamente vinculados à forma como os indivíduos interpretam a realidade midiática e a perpetuam em sua própria realidade social e sua relação com as celebridades. Tais estudos têm como objetivo a compreensão do lugar das celebridades em nosso mundo.

Lugar esse agora também correlato com a política, uma vez que as celebridades políticas estão presentes em nossa sociedade, sobretudo em sua ação midiática em forma de palavras, posicionamentos e até mesmo participações na política institucional.

Segundo Rojek (2008), o impacto cultural que uma celebridade exerce sobre a consciência pública é o que essencialmente define o termo e, neste contexto, a mídia é um fator determinante para que haja a identificação pública, já que, antes de tudo, celebridades são fabricações culturais que dependem de uma mediação (mídia) para conseguirem atrair a atenção pública.

Este trabalho tem como proposta identificar e analisar o processo de (re)construção da imagem pública de Jair Bolsonaro (sem partido) como celebridade política, buscando investigar e apreender essa construção no período da eleição presidencial de 2018, por meio de seu Twitter (@jairbolsonaro).

Jair Messias Bolsonaro é um militar de reserva, ex-deputado federal pelo estado do Rio de Janeiro e atual presidente do Brasil. O congressista já passou por 8 partidos: Partido da Democracia Cristã (PDC) em 1989; Partido Progressista (PP) em 1993; Partido Progressista Reformador (PPR) em 1993; Partido Progressista Brasileiro (PPB) em 1995; Partido Trabalhista Brasileiro (PTB) em 2003; Partido da Frente Liberal (PFL) em 2005; Partido Progressista (PP) em 2005; Partido Social Cristão (PSC) em 2016. Em 2018 filiou-se ao Partido Social Liberal (PSL), pelo qual foi eleito com 56% dos votos válidos. Em 2019 ele saiu do PSL e até 2020 continuou sem partido. A intenção é criar um novo partido: Aliança Pelo Brasil¹.

¹ Conforme disponível em: <https://oglobo.globo.com/brasil/alianca-pelo-brasil-partido-que-bolsonaro-quer-criar-pede-registro-em-cartorio-24117961>. Acessado em 20/12/2019.

Conhecido por suas declarações polêmicas e violentas, Bolsonaro já se envolveu em algumas controvérsias em sua carreira política, se mostrando intolerante às práticas homoafetivas e declarando, em um programa televisivo (Participação Popular, da TV Câmara) em 2014, que “ter filho gay é falta de porrada”.² Jair também se apresenta de modo machista³ e patriarcal⁴. Em um confronto com a deputada Maria do Rosário (PT-RS), em 2015, disse que ela era tão feia que nem merecia ser estuprada⁵. Em 2016, numa entrevista ao programa Pânico, na rádio Jovem Pan, Bolsonaro disse que o erro da ditadura militar foi ter “só torturado” em vez de matar os prisioneiros políticos⁶. O político é a favor da intervenção militar, da liberação do porte de arma, da pena de morte e da redução da maioridade penal. Todos esses discursos e essas ações suscitam seguidores e simpatizantes que partilham os mesmos valores. Conforme já mencionado, o presidente conquistou 56% dos votos (57 milhões de votos) válidos nas eleições de 2018. Sendo que, no primeiro turno dessas eleições de 2018, ele obteve 46% dos votos. Suas redes sociais (Facebook, Youtube e Twitter) culminam num total de mais de 8 milhões de seguidores, apoiadores, que o ovacionam em aeroportos e comícios o chamam de “Bolsomito”⁷.

Em torno desta questão central, e tendo em vista o tempo designado a uma dissertação de mestrado, desenvolvemos nossa investigação buscando responder principalmente à seguinte indagação: De que forma se dá o processo de construção da imagem pública da celebridade política Jair Bolsonaro (PSL) no período eleitoral de 2018, por meio de seu Twitter? Elencamos ainda alguns objetivos específicos: a) Investigar os processos de construção de celebridade e celebridade política a partir dos processos midiáticos; b) Contextualizar a afetação das celebridades (políticas) nas sociedades contemporâneas, considerando os processos sociais; c) Contextualizar a relação entre comunicação, mídia, política e democracia em nossa sociedade; d) Analisar o tweets de @jairbolsonaro no período eleitoral de 2018 (15/08 a 28/10) e verificar as imagens ali trabalhadas.

²Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=QJNy08VoLZs>. Acesso em 15/04/2019.

³“Um sistema de representações-dominação que utiliza o argumento do sexo, mistificando assim as relações entre os homens e as mulheres reduzindo-os a sexos hierarquizados, divididos em polo dominante e a polo dominado que se confirmam mutuamente numa situação de objetos.” (DRUMONT 1980, p. 82)

⁴Segundo Castells “O patriarcalismo é uma das estruturas sobre as quais se assentam todas as sociedades contemporâneas. Caracteriza-se pela autoridade, imposta institucionalmente, do homem sobre mulher e filhos no âmbito familiar. Para que essa autoridade possa ser exercida, é necessário que o patriarcalismo permeie toda a organização da sociedade da produção e do consumo à política, à legislação e à cultura” (1999, p. 169).

⁵Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=RAuUtFRguxQ> . Acesso em 15/04/2019.

⁶Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=6_catYXcZWE. Acesso em 15/04/2019.

⁷Disponível em: https://www.correiobraziliense.com.br/app/noticia/politica/2018/11/18/interna_politica,720055/nome-bolsomito-faz-ressurgir-fenomeno-da-idealizacao-do-politico.shtml. Acesso em 19/04/2019.

O interesse em estudar a imagem pública do presidente Jair Bolsonaro (PSL) surgiu em 2016, quando cursei as disciplinas *Política e Comunicação* e *Formação do Brasil Contemporâneo*, em que os professores mostravam a atuação de Bolsonaro, na época, congressista voltado a um forte discurso fascista. As ações do deputado também foram pautas de discussão quando ele homenageou o torturador Coronel Brilhante Ustra na votação de abertura do processo de impeachment da ex-presidenta Dilma Rousseff, no ano de 2016. Com a minha entrada no Grupo de Pesquisa em Imagem e Sociabilidade (GRIS), aprendi novas teorias e perspectivas da comunicação, como os estudos de celebridades. Comecei a observar a figura de Bolsonaro a partir de uma visada pragmatista⁸, como uma celebridade política muito interessante para uma pesquisa, e decidi dedicar o mestrado para este estudo, visto que ele se apresenta como uma figura violenta e intolerante e mesmo assim é chamado de “Bolsomito”.

Os estudos de celebridade, desde o século passado, têm contribuindo para expansão do campo da comunicação. Analisar sua produção, bem como percebê-las como produções é de grande importância para entender e compreender determinadas questões da nossa sociedade contemporânea. Vários estudos apontam essas personalidades como grandes influenciadoras de valores sociais, bem como representantes de tendências sociais e costumes. Essas pesquisas já são realizadas por vários pesquisadores; no entanto, percebemos certa escassez de produção no que se refere ao subcampo de celebridade política no Brasil. Sendo assim, pretendemos ver o candidato como celebridade política e verificar a construção de sua imagem pública, tentando assim fortalecer o uso desse conceito nas pesquisas do Brasil.

Haja vista as situações citadas na primeira parte desta introdução, nos questionamos sobre como discursos violentos, fascistas e intolerantes são capazes de mover tantos seguidores em pleno ano de 2018, e sobre quais são os valores que as celebridades acionam ao conferir essa posição de afetação (Por que nos importamos com a vida de uma celebridade? Por que os valores por ela levantados são relevantes? Por que elas nos afetam?), que parece representar uma forte onda conservadora no Brasil. Essa indagação é de cunho multidisciplinar, pois levanta questões das ciências sociais, política, comunicação e história. Porém, é de especial importância para os Estudos Comunicacionais, uma vez que tem foco especial nas relações e valores sociais que emergem na mídia e em personagens midiáticos. O estudo alcança igualmente áreas afins à Comunicação, como a Sociologia, os Estudos

⁸ Corrente de pensamento trabalhada por Quéré que tem como objetivo verificar os fenômenos na prática, vislumbrando os reais efeitos de determinadas questões em nossa sociedade. Apreender de forma “concreta” o que, de um ponto abstrato, reverbera e atinge a sociedade, suas consequências e efeitos. (FRANÇA, 2003).

Culturais, os *Celebrity Studies* e a Ciência Política. Esperamos contribuir para essa discussão agregando ao campo dos estudos da comunicação no Brasil alguns elementos referentes a este novo “ídolo” da direita.

Por fim, é importante que evidenciemos a estrutura deste trabalho, bem como apontar o que cada parte vai abordar.

A primeira versa sobre celebridades, um breve histórico dos *celebrity studies*, a conceituação do termo e suas imbricações com outras temáticas, como fundo, fachada e performance. Bem como a celebridade política e críticas sobre este imbricamento e sua inferência no jogo político. Outro ponto levantado é o desenvolvimento e manutenção da imagem pública. Para finalizar essa parte abordaremos a afetação dos célebres na sociedade a partir do carisma.

A segunda parte é sobre comunicação e política, mídia e democracia, o funcionamento desta relação, principalmente, no Brasil. Estudamos também o modelo praxiológico da comunicação, o que possibilita a interação entre agentes sócio-políticos em nossa sociedade. Finalizando esta parte, trouxemos o Twitter e seu potencial investigativo para apreender algumas questões importantes para a comunicação, como imagem pública, assuntos agendados, entre outros.

A terceira parte do trabalho será sobre metodologia. Explicamos os métodos de coleta de dados, a delimitação corpus, como também, um aprofundamento do nosso objeto empírico. Outro ponto abordado é a definição de cada etapa analítica desta dissertação.

A análise compõe a quarta parte. Nela trouxemos todas as nossas inferências sobre o corpus que coletamos, bem como a sua relação com a parte teórica desta dissertação e demais achados.

Na última parte apresentamos as considerações finais. Lá destacamos os achados principais, verificando o andamento do trabalho e explicando como cada objetivo foi cumprido e como isto ocorreu. Além disso, trouxemos as partes mais relevantes desta dissertação e sinalizamos a continuidade de trabalhos em linha semelhante. Após isso, inserimos nossas referências bibliográficas, e o anexo que é composto por uma tabela com os tweets coletados.

2. CELEBRIDADES, IMAGEM PÚBLICA E AFETAÇÃO.

Antes de entrar neste tópico de fato, é necessário sinalizarmos que várias outras teorias poderiam ser levantadas para observar o fenômeno Bolsonaro. Inclusive, muitos estudiosos utilizam teorias da ciência política⁹, sociologia¹⁰ e recepção¹¹, por exemplo, para tentar apreender essa questão empírica. Neste trabalho, por uma questão de escolha, proximidade com a temática e acreditar que Bolsonaro se enquadra no que iremos elencar, embasados em autores e autoras, como ruma celebridade (política), optamos por trabalhar com os estudos de celebridades para estudar Bolsonaro.

Conforme falado na parte da introdução, este capítulo se dedica ao entendimento do conceito de celebridade, pois essa temática é extremamente relevante para o desenrolar desta dissertação. Serão discutidas também algumas classificações de celebridades que vão propiciar melhor entendimento desse fenômeno que, como veremos, não é tão recente assim. Uma classificação crucial para essa dissertação é a das celebridades políticas; é importante entender o conceito para que possamos situar melhor o objeto de pesquisa deste trabalho.

Imagem pública e sua construção também serão temas desenvolvidos nesta parte, pois sabemos que num contexto atual as celebridades são, também, produções midiáticas e mercantilizadas (ROJEK, 2008), ou seja, existe um interesse em ser famoso e essa fama passa por uma série de construções para que possa acontecer e ser firmada, mesmo que de forma efêmera.

Outro ponto que muito nos interessa é a maneira com que nos preocupamos com essas pessoas célebres, ou seja, por que nos preocupamos com seus casamentos, o nascimento dos filhos, sua aposentadoria; por que investimos tanto sentimento ao defender e celebrar uma pessoa famosa. Questões como essas serão abordadas ao fim deste capítulo, quando falaremos sobre a afetação de uma celebridade em nossas vidas.

2.1 Um breve histórico dos estudos das celebridades

⁹ Ver Vieira e Pereira (2018), disponível em: <http://www.anpocs.com/index.php/encontros/papers/42-encontro-anual-da-anpocs/spg-5/spg06-4/11441-a-nova-direita-na-corrida-presidencial-de-2018-o-mito-bolsonaro-e-a-re-ascensao-de-uma-cultura-autoritaria>. Acessado em 20/02/2020.

¹⁰ Ver Messenberg (2017), disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/se/v32n3/0102-6992-se-32-03-621.pdf>. Acessado em 20/02/2020

¹¹ Ver Grohmann (2018), disponível em: http://www.compos.org.br/data/arquivos_2018/trabalhos_arquivo_WP1SNOZ1TZ17S2AIAUVZ_27_6411_26_02_2018_14_58_51.pdf. Acessado em: 20/02/2020

Muito se discute sobre celebridades nos dias de hoje. Suas atitudes e posicionamentos estão sob o constante julgamento do público, suas vidas privadas são alvo de interesse da mídia e de fãs, sendo frequentemente tema das conversas cotidianas entre amigos e famílias. Sabemos quem são essas pessoas, o que fazem, onde moram, com quem se relacionam e no que estão trabalhando. Procuramos e recebemos informações acerca de suas vidas, nos comovemos com seus padecimentos ou nos indignamos com seus erros. São inúmeras as formas com as quais as celebridades podem afetar e participar de nossas vidas, o que nos leva ao questionamento teórico acerca desse fenômeno. O primeiro passo para entendê-lo seria responder à pergunta: afinal de contas, o que é uma celebridade? (SIMÕES, 2012)

Lowenthal (1961) foi o pioneiro na observação desse fenômeno social ao pesquisar as biografias de pessoas públicas nas revistas estadunidenses, relacionando cultura popular, meios de comunicação de massa e sociedade. Para ele, existiu uma forte transformação nos tipos de ídolos que as revistas nos apresentam: os ídolos da produção (relacionados aos negócios, à política, indústria e ciências naturais) perderam espaço para os ídolos do consumo (relacionados ao entretenimento). Com essa mudança, o “lado sério” perde o foco e o que mais aparece são fofocas sobre a vida pessoal desses “ídolos do consumo”. É necessário ressaltarmos que a família semântica dos termos que se relacionam a este fenômeno social é grande, como aponta Simões (2012): ídolos, estrelas, novos olímpianos, famosos, figuras públicas. Todas são palavras que designam uma mesma empiria, por entradas teóricas diferentes, ora dando ênfase na dimensão mercadológica dessas figuras, ora deslocando o foco de atenção para seus fãs e seus modos de recepção. (SIMÕES, 2012).

Segundo Simões (2012), o primeiro autor a fazer o uso do termo "celebridade" foi Daniel Boorstin (1962), um historiador estadunidense, que articulou o conceito a um contexto sociocultural emergente, propiciado pela invenção de novas formas de mídia. A abordagem de Boorstin é muito reveladora nesse sentido, pois consegue desenvolver conexões entre a consolidação da mídia enquanto instituição e as consequentes alterações da experiência dos indivíduos. A análise do autor é tida como relevante até hoje pelos estudiosos da área, pois chama atenção para a dimensão midiática da celebridade, sem deixar de lado seu lastro social. Sendo assim, é reconhecida a força do sistema midiático e a agência dos sujeitos no processo de fabricação da fama.

Entendemos que o processo de fabricação da fama (ou celebrização) é muito complexo e deve tomar em conta um jogo de forças que, em determinados momentos, serão conflitantes e em outros, apenas complementares. Portanto, direcionar a análise do fenômeno das

celebridades para seus públicos (os fãs) se tornou fundamental para o desenvolvimento da temática. De acordo com Lana (2012) e Simões (2012), os Estudos Culturais - tanto a vertente francesa quanto a britânica - foram os grandes responsáveis por fazer a crítica aos paradigmas denunciata e informacional, restaurando a capacidade dos indivíduos nos processos comunicativos.

Dentro do tema das celebridades, Edgar Morin (1989) desenvolveu estudos de grande destaque, nos quais o autor francês busca entender as relações entre os fãs e seus ídolos. O teórico destaca duplos processos de identificação e projeção pelos quais os fãs enxergam as celebridades como divindades e, ao mesmo tempo, humanas. O processo de identificação é o que nos permite ver as estrelas como "gente como a gente", ao passarem por situações de sofrimento e fragilidade. Já os processos de projeção acontecem quando percebemos as celebridades como ícones de perfeição. Essas dinâmicas de alternância entre identificação e projeção estão embasadas em um imaginário burguês que, segundo o autor, é socialmente construído, a partir de uma relação triádica entre a indústria cinematográfica, as próprias estrelas e a sociedade (MORIN, 1989). A título de exemplificação, os processos de identificação e projeção são muito perceptíveis na figura de Jair Bolsonaro, uma vez que suas postagens nas redes sociais o apresentam como uma pessoa comum, tomando café ¹²e fazendo a barba¹³, mostrando assim o quanto ele, famoso e célebre é tão “normal” como nós, anônimos. Ao mesmo tempo, ele desperta essa projeção através da forma em que se impõe e diz o que quer, além desse sentimento patriotista fora do normal, pelo menos em seu discurso.

Outros pesquisadores culturalistas se interessam pela temática das pessoas públicas inseridas na mídia, principalmente na Inglaterra, Estados Unidos, Austrália e Nova Zelândia. Com a virada do milênio, esse conjunto de trabalhos passa a ser reconhecido sob o nome de *Celebrity studies* (SIMÕES, 2012; FRANÇA, 2014).

O precursor dessa linha de pesquisa (culturalista) foi Richard Dyer, com o livro *Stars* (1979), que usa, em sua obra, o termo “estrelas”. Na obra, Dyer analisa as estrelas do cinema hollywoodiano tentando compreender sua dimensão sócio-estética. A partir disso, o autor desenvolve uma distinção entre as estrelas e as celebridades. Segundo ele, as estrelas ainda contribuiriam para a sociedade de alguma forma, ao passo que as celebridades não. As celebridades, para Dyer (1979), são fabricadas midiaticamente e não exercem qualquer função

¹² Disponível em: <https://www.blogdobg.com.br/gente-como-a-gente-bolsonaro-posta-foto-de-cafe-da-manha-e-internet-vai-ao-delirio/>. Acesso em 18/04/2019.

¹³ Disponível em: <https://noticias.band.uol.com.br/noticias/100000933445/bolsonaro-publica-foto-se-barbeando-e-diz-que-esta-se-preparando-para-voltar-a-ativa.html>. Acesso em 18/04/2019

profissional, alcançando visibilidade pela própria visibilidade. Assim sendo, a legitimação das personagens públicas acontece por duas vias: pelo trabalho (das estrelas) e pela mídia (celebridades).

Na mesma linha de indagações, Chris Rojek (2008) fez uma classificação das celebridades contemporâneas muito relacionada à obra de Dyer. Rojek argumenta que a emergência da celebridade está ligada ao contexto das sociedades democráticas. Depois da Revolução Francesa, a figura do "indivíduo comum" ascende, guiada pelo movimento de eliminação de privilégios das classes aristocráticas e dos monarcas. Assentada em um ideal de igualdade democrática, a sociedade moderna pós-revolução desenvolve novas formas de prestígio e distinção. O autor destaca três processos históricos que vão sedimentar a celebração: a democratização da sociedade, o declínio das religiões e o surgimento da sociedade de consumo. Partindo desse entendimento, Rojek (2008) elaborou uma classificação das celebridades, segundo suas origens. A primeira categoria de celebridade descrita pelo autor tem ligação com a linhagem, cargo ou posição social que estes indivíduos possuem. Por exemplo, membros da família real, políticos ou filhos de celebridades já estabelecidas. Segundo a definição de Rojek, essas pessoas públicas seriam celebridades "conferidas", isto é a posição que ocupam é o que lhes confere status de celebridade. A segunda categoria descrita pelo autor diz respeito ao talento e/ou desempenho das celebridades. Este grupo é classificado como celebridade "adquirida". Jogadores de futebol, artistas premiados são alguns exemplos de indivíduos que adquirem visibilidade e reconhecimento por este viés. Por último, temos as celebridades "atribuídas", as quais são alçadas à fama por meio de algum acontecimento que as evidencia, através de uma presença midiática efêmera, sem que possuam qualquer tipo de talento especial.

Apesar de sua carreira de 28 anos como congressista, a atuação de Bolsonaro era totalmente invisível no Congresso. Ele começa a ganhar alguma notoriedade nos últimos anos a partir de suas intervenções registradas pela mídia. Buscando enquadrá-lo na tipificação de Rojek, diríamos então que ele alcança o patamar de celebridade atribuída, uma vez que determinadas atuações fora das tribunas do parlamento agregaram para a sua fama, chamando os holofotes para si numa atuação além do congresso nacional. Longe de tentar fechá-lo numa posição, pretendemos questionar em qual lugar ele se encaixaria.

Simões (2012) traz nomes de outros estudiosos que se dedicaram à temática. Leo Braudy (1997), um professor de literatura inglesa na Universidade da Califórnia, tentou reconstituir historicamente o conceito da fama, por meio da análise de figuras públicas (Ernest

Hemingway, Charles Lindbergh e Alexandre, o Grande). O autor recupera os processos constitutivos da fama desde a antiguidade romana até a modernidade pós-revoluções. Já Richard DeCordova (2001) faz uma genealogia do trabalho do ator, buscando indícios da origem do star system do cinema dos Estados Unidos no teatro do século XIX. DeCordova tenta entender o funcionamento social da expansão do mercado cinematográfico, o que trazia as pessoas às salas de cinema e a se interessarem pelas pessoas na telona. O argumento do autor para explicar este fenômeno tem seu ponto central na curiosidade do público em relação à nova tecnologia que lhe estava sendo apresentada. A criação da estrela surge, então, em decorrência das discussões que os indivíduos tinham acerca da performance dos atores e suas identidades. A estrela é construída, então, a partir dessa associação entre o ator e os papéis que executa. (SIMÕES, 2012)

Chegando no contexto atual, Turner (2004), atento à importância de se observar o processo de celebração invadir as mídias sociais, criou três tipos de abordagem para entender os diversos sentidos e impactos da noção de fama e do conceito de celebridade na atualidade. Na primeira abordagem, o autor indica que a celebridade é um gênero de representação e um efeito discursivo, chamando a atenção para a forma como as pessoas famosas são representadas e comentadas no contexto social. Na segunda perspectiva, o foco são os processos pelos quais uma pessoa é transformada em mercadoria, observando, então, a celebridade como uma commodity negociada pela mídia. Em sua última definição, Turner (2004) indica que celebridades são formações culturais com função social; ou seja, ele percebe o fenômeno como um aspecto da cultura, que é constantemente reescrito e reformulado. As três perspectivas apontam para o “poder midiático” circunscrito nas percepções que rondam a fama e indicam que as celebridades impactam tanto nos processos comunicativos desenvolvidos nos produtos da mídia, quanto nas práticas sociais que se reverberam no cotidiano das pessoas.

Turner (2009) direciona seu olhar para os sistemas de produção de celebridade, com foco maior na dimensão midiática dessas figuras. O autor constrói relações entre os diversos momentos desse sistema, como as rotinas dos espaços de trabalho, a divulgação, a publicidade e os produtos criados pelas próprias celebridades. Turner ainda leva em conta a atuação dos profissionais especializados do campo, como os empresários e assessores de imprensa, o que reforça seu argumento de que as celebridades seriam a ponte que conecta o mercado ao público massivo. A individualidade aparece na teoria de Turner de maneira central, pois é a

partir dela que o mercado dos "talentos ordinários" (TURNER, 2009) se firmará, sobrepondo-se ao talento específico, por meio de performances fabricadas pela indústria midiática.

Simões (2012) aponta que, com a chegada da internet, a atenção dos estudos da área se voltou mais uma vez para os meios de comunicação e sua potência desenvolvida dos processos comunicativos. Importante ressaltar o quanto a internet contribuiu para o surgimento de celebridades e, no caso específico de Bolsonaro, sua manutenção e consolidação. A partir de situações amplamente divulgados pelas redes sociais digitais, entrevistas e falas, bem como suas postagens, ele se firmou como célebre e usou disso para sua vitória nas urnas. Não estamos dizendo que ele foi eleito apenas pela visibilidade que alcançou, no entanto, é uma parte importante a ser notada.

Ao longo dos estudos das celebridades, pesquisadoras e pesquisadores foram acrescentando novas perspectivas para auxiliar no entendimento deste fenômeno, como o conceito de performance, trabalhado por França (2014), Simões (2012), Medeiros (2013), entre outros. Uma das temáticas imbricadas com frequência é o conceito de performance. Para Schechner (2006), a performance é uma ação feita de pedaços de “comportamentos restaurados”, que são comportamentos previamente exercidos, recombinações em uma possibilidade de variação infinita. “Os hábitos, rituais e rotinas da vida são comportamentos restaurados” (SCHECHNER, 2003, p.33), assim como as performances, que são condutas marcadas, emolduradas ou acentuadas, separadas do “simples viver”. De forma bem objetiva, Carlson explica que

a diferença entre fazer e performar, de acordo com esse modo de pensar, parece estar não na estrutura do teatro versus vida real, mas numa atitude – podemos fazer ações sem pensar mas, quando pensamos sobre elas, isso introduz uma consciência que lhes dá a qualidade de performance. (CARLSON, 2009, p. 15)

Na concepção de Goffman (2010), existe um tipo de regulamentação externa aos indivíduos, que conduz a forma como uma pessoa lida consigo mesma e com os outros durante uma interação. Esse regimento tem relação com os juízos de grupos sociais específicos e determina as condutas individuais e coletivas dentro de um contexto demarcado. O autor observa os atos apropriados e não apropriados para certas situações, a fim de compreender algumas normas que sustentam diferentes ajuntamentos de pessoas. Na realidade, Goffman entende como representação a noção de performance associada à execução de um modelo de comportamento social.

Outro conceito de Goffman que pode ser aplicado aos estudos de celebridades é o de fundo e fachada. Goffman (2010) aborda tais termos relacionados ao desempenho durante a

interação. A fachada é aquilo que a pessoa quer dar a ver, aquilo que os indivíduos desejam exibir para legitimar sua representação. A aparência e a maneira de agir fazem parte da fachada pessoal, e correspondem, respectivamente, a características físicas (como vestuário), e a características expressivas, ou seja, a forma como atuamos (expressões, gestos, etc.). O fundo é composto por elementos que deixamos escapar durante a interação, aquilo que não deveria ser mostrado aos outros durante a interação, pois deslegitima o papel com o qual o sujeito quer ser representado. De acordo com o autor, a fachada pessoal é representada sob uma determinada fachada social: um tipo de representação socializada, com papéis sociais estabelecidos, que carrega certa generalidade e evoca o pensamento estereotipado. Nenhuma fachada é totalmente nova; Goffman (2010) afirma que os indivíduos escolhem uma fachada já reconhecida que seja mais apropriada para determinada situação. O que muda é a forma como a fachada é representada junto ao quadro de sentido.

É possível perceber que os autores que abordam a noção de performance a partir de um pensamento relacional consentem no ponto em que expõem a existência de papéis sociais preestabelecidos e reconhecidos. Nesse sentido, a fachada social de Goffman (2010) se aproxima da visão sobre os comportamentos restaurados de Schechner (2006).

Conforme já citamos anteriormente, de fato a questão da performance é muito trabalhada por Bolsonaro; postagens e falas como “não entendo de economia”, por exemplo, mostram-no como uma pessoa comum que “quer mudar o Brasil com a ajuda de Deus”. É a pessoa comum que o assiste se sente vista e representada, pois compartilha disso.

Vários estudiosos já se debruçaram para entender o conceito de celebridade e até mesmo trazer novas contribuições para estes estudos. Sendo assim, é necessário que deixemos em evidência quais conceitos de celebridades achamos mais relevantes para este trabalho.

Abordaremos o conceito de celebridade, mas é necessário ressaltar que existem termos semelhantes, tais como figuras públicas, ídolos, famosos, subcelebridades, estrelas, que apresentam maior ou menor proximidade entre si, conforme discutido por Vera França (2014).

De acordo com Simões (2012), o termo celebridade é o mais utilizado para falar dessa temática nos dias de hoje, tem estreita relação com o conceito de fama, desde a etimologia da palavra, conforme abordado por Rojek:

a raiz latina do termo é *celebrem*, que tem conotações tanto de “fama” quanto de “estar aglomerado”. Existe também uma conexão em latim com o termo *celere*, de onde vem a palavra em português *celeridade*, significando “veloz”. As raízes latinas indicam um relacionamento no qual uma pessoa é identificada como possuindo

singularidade, e uma estrutura social na qual a característica da fama é fugaz. Em francês, a palavra *célebre*, “bem conhecido em público”, tem conotações semelhantes. E, além disso, sugere representações da fama que florescem além dos limites da religião e da sociedade cortesã. Em resumo, associa celebridade a um *público*, e reconhece a natureza volúvel, temporária, do mercado de sentimentos humanos (ROJEK, 2008, p. 11, grifos do autor).

Simões (2012) define celebridade “como uma pessoa famosa e singular, reconhecida por um público e cuja fama pode variar conforme os “sentimentos humanos”, ou seja, segundo as impressões do público que a reconhece” (p. 18).

Partindo dos estudos de Rojek (2008), podemos perceber as celebridades como produções midiáticas com capacidade comercial e mercantil, ou seja, um produto fabricado, e essa fabricação não mede esforços de planejamento e exposição. Rojek afirma que as “celebridades humanizam o processo de consumo de mercadorias. A cultura da celebridade tem aflorado como um mecanismo central na estruturação do mercado de sentimentos humanos” (ROJEK, 2008, p. 17).

Quanto a essa mercadoria, autores com Paiva e Sodré (2004), conforme destaca Simões (2012), responsabilizam totalmente a mídia e a imagem pública pela sua produção, retirando assim, qualquer mérito pessoal do famoso em questão, ou seja, a celebridade só é celebridade mediante exposição, e desenvolvimento midiático, mesmo que essa exposição renda apenas ‘15 minutos de fama’¹⁴,

Longe e com todo cuidado para não assumir uma perspectiva midiacentrista, não podemos deixar de perceber o papel dos meios de comunicação na produção e suporte das celebridades atuais. Simões (2012) nos traz Thompson para apontar esse papel da mídia e como ela

possibilitou uma forma íntima de apresentação pessoal, livre das amarras da co-presença. Essas foram as condições facilitadoras para o nascimento do que podemos chamar de “sociedade da auto-promoção”: uma sociedade em que se tornou possível, e até cada vez mais comum, que líderes políticos e outros indivíduos aparecessem diante de públicos distantes e desnudassem algum aspecto de si mesmos ou de sua vida pessoal (2008, p. 24).

No entanto, mais à frente iremos abordar outras questões ligadas à produção de uma celebridade e sua afetação, uma vez que, segundo Simões (2012), a capacidade de um *célebre* não se encerra na mídia. Sua afetação e a manutenção de sua imagem pública transcendem os

¹⁴ Trecho da frase de Andy Warhol, que na década de 1960 começou a pintar produtos norte-americanos famosos, como latas da sopa Campbell's e garrafas de Coca-Cola, ou ícones de popularidade, como Marilyn Monroe. Disse ele: "um dia, todos terão direito a 15 minutos de fama" ao comentar obras próprias baseadas em acidentes automobilísticos, em especial o de uma ambulância.

dispositivos. Porém, antes de entrarmos no funcionamento de imagem pública, dedicaremos a próxima parte para entender uma classificação de celebridade que nos é muito valiosa para o desenvolvimento deste trabalho, as celebridades políticas, pensadas majoritariamente por Street (2004) e Wheeler (2013) e, aqui no Brasil, por Kamradt (2017). Afinal, Jair Bolsonaro é político há mais de 29 anos e agora é presidente do Brasil, o que nos permite classificá-lo como uma celebridade política.

2.2 Celebridade Política: alteração do jogo político

Já abordamos o conceito de celebridade, no entanto, temos a necessidade de ter noção de uma categoria específica, as celebridades políticas.

Simões (2012) aponta que “uma das esferas em que as celebridades podem ser estudadas é a política” (p.32). Postman (1986) foi um dos primeiros a estudar a relação entre esses campos. O autor se preocupa em como a comunicação na política pode se sobressair a debates e diálogos políticos, ou seja, o entretenimento tomando o lugar de discussões políticas “mais sérias” para se falar sobre política e as decisões em torno da temática. Dessa forma o debate deixaria de ser político e tomaria outros rumos.

Tal crítica sugere que a “americanização da política teve um impacto negativo na esfera pública e no engajamento civil” (POSTMAN, 1986, p. 326). Sendo assim, em suma, as comunicações políticas evidenciaram a imbricação do modus operandi de relações públicas com os debates políticos – que não mais ocupam o espaço que deveriam ocupar na esfera pública. Dessa forma, os políticos institucionais (presidente, ministros, deputados, entre outros) se apresentam ao seu público de forma ‘empacotada’, tal como uma mercadoria a ser vendida numa época de completo desalinhamento partidário, quando grande parte da sociedade já não se identifica plenamente com os partidos políticos nem no que se refere às questões ideológicas e/ou de classe (FRANKLIN, 2004).

Esse desprestígio dos partidos políticos, bem como de suas ideologias¹⁵, traz mais responsabilidade para o indivíduo político, uma vez que sua imagem e sua afinidade para com o eleitorado são de suma importância para a manutenção de seus mandatos, como também nos jogos políticos como um todo.

¹⁵ No sentido de ideologia total trazido por Löwy como “conjunto de formas de pensar, estilos de pensamentos, pontos de vistas, que são vinculados aos interesses, às posições sociais de grupos ou classes” (LÖWY, 1993, p. 13).

As impressões desses autores, afirmando que a relação entre política e celebridades se dá de forma corruptível e desgastante para o sistema de participação democrática, constituem uma forte corrente presente até hoje em vários estudos sobre a relação de política e mídia. No entanto, no século XXI, surgiu e está surgindo uma corrente que discorda desse entendimento negativo, dirigida por Street (2004). O autor relata que a celebridade detém um papel solidificado na cultura política, e por isso essa relação não pode ser descartada, ignorada ou meramente observada como uma maneira negativa, corrompida e imprópria de praticar o jogo político. Para ele, o advento das celebridades no sistema de representação política pode ser útil como uma advertência sobre as relações e práticas políticas que se dão fora do jogo político, visto de maneira formal e tradicional (eleições, debates, entre outros). É importante ressaltar que é esta abordagem do relacionamento entre entretenimento e celebridade com o jogo político que estamos adotando nesta dissertação.

Segundo Street (2004), as celebridades desenvolvem vínculos afetivos com seus admiradores/seguidores/fãs e isso, em situações específicas, pode fazer com que um artista ou um político celebrizado reivindique favores, participação em enquetes, votos daqueles que são seus admiradores/seguidores/fãs. De acordo com o autor “eles dão voz política aos que os seguem, tanto em virtude das condições políticas quanto por meio de sua arte” (2004, p. 449).

Apoiado em Street, Mark Wheeler, outro pesquisador que aborda a relação de celebridade e política, afirma que os “deveres cívicos tradicionais estão sendo substituídos por formas alternativas de participação. Dentro deste novo ambiente político, diferentes tipos de agência, como a política de celebridade, tornaram-se forças centrífugas para o engajamento público” (2012, p. 408).

Kamradt (2017), em sua pesquisa sobre celebridades políticas, traça uma linha temporal com algumas formas e tipificações para entender a temática. Segundo ele, na literatura teórica especializada em celebridades políticas (majoritariamente estadunidense) existem três modelos de conceituação para o termo; no entanto, nenhuma se mostra de forma destacada e dominante até o momento.

West e Orman (2002), representantes do primeiro modelo, nos apresentam cinco categorias de celebridade política: 1) por nascimento (exemplo: A família real da Inglaterra); 2) os envolvidos em escândalos políticos (exemplo: Eduardo Cunha, Aécio Neves); 3) os que se tornam celebridades por suas performances (exemplo: Jair Bolsonaro, Marco Feliciano); 4) os famosos não-políticos, que saem do show business para a política (exemplo: Jean Wyllys,

João Dória); e 5) os não-políticos (institucionais) famosos (ex: Olavo de Carvalho, Taís Araújo).

Kamradt (2017), por meio de Marsh, T'Hart e Tindall (2010), nos mostram no segundo modelo, uma tipologia com quatro categorias, são elas: “celebridade ativista” (uma pessoa famosa pelas ações sociais e ativistas, exemplo Luisa Mel), “celebridade política” (pessoa famosa que usa seus holofotes para causas sociais e políticas, exemplo Taís Araújo), “política celebridade” (político célebre, sua fama veio da política, exemplo Eduardo Cunha, Aécio Neves) e “político que usa a celebrização da persona de outros indivíduos” (políticos que usam holofotes de famosos para endossarem sua campanha, exemplo Aécio Neves, usando os célebres Zezé de Camargo e Luciano e Wanessa em sua campanha presidencial de 2014). Essa classificação é abrangente e assim há uma tentativa de encaixar todos os indivíduos célebres.

O autor continua seu pensamento e utiliza de John Street (2004) – representante do terceiro modelo junto com Wheeler, afirmando que existem duas distinções a respeito das celebridades políticas (CP): as celebridades políticas 1 (CP1) e as celebridades políticas 2 (CP2). As CP1 se referem aos políticos eleitos que anteriormente atuavam em outra área que não a política, ou ainda políticos que usam a imagem de celebridades para endossar algum argumento. Ou seja, congressistas que se tornam célebres e usam desse status para levantar público, em vez de propostas efetivas para o povo, são vistos da mesma forma que pessoas já célebres que tentam pleitear um cargo público. Podemos usar alguns exemplos internacionais e nacionais para trazer mais entendimento ao conceito: Donald Trump, Arnold Schwarzenegger, João Dória (PSDB), Alexandre Frota (PSDB), Jean Wyllys (PSOL) e Jair Bolsonaro (Sem partido).

As CP2 são as celebridades que usam sua visibilidade midiática para debater questões públicas e políticas, não estando atreladas a cargos da esfera decisória institucional, e são assim classificadas por apoiarem o debate aberto de argumentos sociais relevantes e representarem, de algum modo, um movimento social, mesmo que não em sua completude. Como exemplo, podemos apresentar Beyoncé, Madonna, Letícia Sabatella, Iza, entre outras.

Kamradt (2017) sintetiza de uma forma mais concisa a conceituação de Street (2004),

CP1: o político eleito ou candidato que utiliza elementos típicos de celebridades para conseguir estabelecer sua reivindicação ou avançar nos seus objetivos políticos pré-estabelecidos; CP2: a celebridade (estrela da cultura popular) que utiliza da sua popularidade para poder falar em nome da opinião pública ou em nome de grupos específicos (KAMRADT, 2017, p. 8-9).

As CP1 possuem como principal objetivo a busca de estratégias de celebração que facilitem uma aproximação para com o eleitorado – principalmente aquele cidadão ao qual ele não consegue alcançar com seu trabalho atual. Acreditamos que Bolsonaro se enquadraria no grupo das CP1, uma vez que ele já tinha um histórico na política antes mesmo de se candidatar à presidência, como deputado federal pelo estado do Rio de Janeiro. Sua celebração não se deu exatamente na política ou por atos políticos: posicionamentos esdrúxulos e participação em programas televisivos ajudaram-no a alcançar maior popularidade e até mesmo chegar à presidência do Brasil.

Street (2004) ainda aponta duas variações na primeira categoria de celebridades políticas (as CP1). A primeira categoria é a do político eleito, original de alguma área do entretenimento ou do esporte, e que se institucionalizou. Em outras palavras, quando a celebridade foi politizada, institucionalmente falando. No Brasil temos alguns exemplos; podemos citar políticos do Congresso oriundos do esporte, como o Senador do Rio de Janeiro Romário, ou do show business, como os deputados federais Tiririca e Alexandre Frota, e o ex-deputado Jean Wyllys. A segunda variação é composta por políticos ou candidatos eleitos que se beneficiaram da associação da sua imagem com a de celebridades para, assim, conseguirem ampliar sua comunicação e alcançar um determinado público. A este tipo, o autor dá o nome de celebração do político. Neste caso, existem inúmeras técnicas que tornam possível a identificação dos políticos que tentam se celebrar. Apoiado em Street, Kamradt (2017), as caracterizam como

[...] o uso de fotos encenadas para relacionar estrelas do entretenimento com a imagem de um político, o uso de estrelas para anúncios do partido ou de políticas do governo. Outra ferramenta seria a utilização de plataformas ou formatos não tradicionais para promover o político. Também deve ser citado a reunião de políticos com artistas celebrizados (em ações de caráter publicitário), como a contratação de cineastas famosos para dirigir propagandas eleitorais durante a campanha, a adoção de lista de espera para repórteres poderem realizar entrevistas com candidatos, com tempo cronometrado (ainda pouco adotado no Brasil, mas usado por Trump, nos EUA), além de outras particularidades do meio artístico que passaram a ser incorporadas no ambiente político. (p. 10)

É justamente na segunda classificação abordada no parágrafo anterior que acreditamos que Bolsonaro se encaixa, pois sua celebração veio após anos de atuação na política, e ele usou muito bem dela para “subir de cargo” e, junto com variados fatores, assumir o maior cargo político do Brasil.

Street (2004) tece duas críticas para as celebridades políticas e seu envolvimento no jogo político. Primeiramente, o fato de um sujeito ser celebrado não indica que ele possua as

qualificações necessárias para ocupar cargos públicos, e as celebridades na política seriam, na verdade, uma amostra da crise de representação. Na mesma obra, o autor aponta que ter uma boa postura na televisão e jogo de negociação são pressupostos que podem e estão solapando as propostas políticas, quando o contrário seria mais desejado; afinal, as propostas políticas de um candidato deveriam sobressair nas eleições. Se portar bem na televisão e saber a arte de negociar seriam praticamente inerentes às celebridades.

A segunda crítica é de uma questão narcísica. Há uma atenção exagerada para com a imagem e aparência dos políticos, em detrimento da expertise que possuem ou deveriam possuir. Street (2004) afirma que a política se apresenta como um espetáculo, no qual os políticos são as estrelas e os cidadãos são a plateia. Essa crítica não é quanto à boa vontade, à índole ou ao caráter do candidato, mas sim quanto à sua representação política, uma vez que menospreza os conhecimentos mínimos para o fazer político: os holofotes estão na pessoa e não no que ela propõe. Ou seja, pode acontecer de um político ser eleito apenas pelo seu nível de popularidade e não pelas suas propostas. O autor se apoia em outros estudos para críticas duras e complementa que “celebridades não têm o conhecimento de ou experiência em políticas públicas: questões políticas graves se tornam banalizadas na tentativa de elevar celebridades a filósofos-celebridades” (STREET, 2004, p. 440).

De fato, essa crítica é muito contundente, uma vez que essas celebridades que alcançam a esfera decisória política podem, sim, ser despreparadas, tendo como a única ou maior motivação para receber seus votos o simples fato de ser conhecida.

Apoiando-se em Street (2004), Mark Wheeler (2013) empenha seus esforços em entender as celebridades políticas e a celebração da política. Em sua obra, o autor endossa as críticas de Street e também suas classificações. Wheeler tenta apresentar algumas celebridades no campo político que possuem uma função social, porém ele nos alerta para um entrecruzamento de representação, ou seja: a celebridade que antes era alvo de identificação e projeção, continua como referência, agora, no entanto, mais pelo lado da esfera pública. Ou seja, a celebridade que gera identificação com uma parte da sociedade pode angariar votos para um cargo público, os fãs começam a se tornar eleitores.

Num tempo em que assistimos artistas de televisão, participantes de reality shows, ex-esportistas ou cantores sendo eleitos para a Câmara de Deputados, Senado, Assembleias legislativas e prefeituras, com as eleições sendo conduzidas prioritariamente pelo marketing político e não pela troca de ideias, pelo debate, é nítido imaginar como o entretenimento, em

forma de celebridade conseguiu alterar o processo democrático político e não só no Brasil (WHEELER, 2013).

Dessa forma, como Zolo (1992) e Crouch (2004) abordaram, os políticos buscam tornarem-se estrelas e o advento da política de celebridade fica ligado ao surgimento de uma ordem pós-democrática, em que a política se transforma em um show que tem como público não os cidadãos, mas sim os espectadores.

Após essa exposição do relacionamento entre celebridades e política, fica evidente a sua relevância para o entendimento do ambiente político e da sociedade moderna. Além disso, é perceptível que um dos pontos fundamentais desse fenômeno se encontra na capacidade carismática das celebridades frente ao seu público. Essa capacidade de organizar uma vasta quantidade de indivíduos através da imagem pública é fundamental para entender o avanço do fenômeno o jogo célebre político.

Para além de definir de forma concisa a conceituação de celebridade e celebridade política, consideramos fundamental compreender o desenvolvimento de sua imagem pública como um processo histórico ou como um “fenômeno cultural em processo” (REDMOND; HOLMES, 2007), como procuramos discutir a seguir.

2.3 Imagem pública: construção e manutenção

Imagens públicas são “concepções caracterizadoras” (GOMES, 2004, p.254). Para o autor, “o termo ‘imagem pública’ se refere ao conjunto de características ou propriedades estáveis que se reconhece publicamente compondo uma personalidade” (GOMES, 2004, p. 256). A imagem pública de um sujeito ou um grupo pode ser entendida como “um complexo de informações, noções, conceitos, partilhado por uma coletividade qualquer, e que o caracterizam” (GOMES, 2004, p. 254). É válido ressaltar que esse processo está em constante desenvolvimento e (re)configuração, já que uma “imagem pública não é uma entidade fixa, definitiva, sempre igual a si mesma e assegurada para todos os seres reais” (GOMES, 2004, p. 264). Os posicionamentos encarnados pela figura pública, como também as relações estabelecidas entre ela e outros atores sociais, atuam nesse permanente fazer-se da imagem pública, que pode ser vista como “o resultado de disputas simbólicas exibidas ao imaginário coletivo em busca de respostas” (WEBER, 2009, p. 12). Esse processo de constituição se realiza, em grande medida, através dos discursos midiáticos.

A imagem pública nos chega como nos chega o mundo: mediado pelo sistema institucional e expressivo da comunicação, instrumento predominante onde e por onde se realiza a visibilidade social. Novos instrumentos de produção, gerenciamento e circulação da imagem, praticamente fora do controle direto dos indivíduos e dos grupos de convivência, transformam qualitativamente o próprio objeto “imagem pública”. A comunicação de massa, que é também sujeito de interesses sociais e, às vezes, políticos, organiza e cifra os materiais que nela circulam segundo lógicas e princípios muito específicos (GOMES, 2004, p. 264).

Outro autor, John Thompson (2008) apresenta a personalidade como um dos elementos que possibilita perceber as imagens públicas de homens e mulheres políticos. Tendo como base as novas formas e maneiras de visibilidade advindas dos avanços técnicos e tecnológicos, o autor mostra a interação mediada (sendo por veículos tradicionais e/ou pela internet) como uma interação em que a co-presença não é mais necessária: “Gradualmente, a visibilidade dos líderes políticos e de outras pessoas, a visibilidade de suas ações, de seus feitos e, na verdade, de suas personalidades, foi desvinculada de sua aparição diante de outras pessoas reunidas na mesma situação espaço-temporal” (THOMPSON, 2008, p.23). Thompson considera a personalidade e as habilidades dos líderes se tornaram cada vez mais visibilizadas por meio da circulação das imagens e discursos que chegam aos públicos dispersados em variadas localizações.

Sendo assim, na visão de Thompson (2008) – a qual é endossada e corroborada por Gomes (2004) e Weber (2009) - a imagem pública refere-se à imagem imbricada a algo ou alguém que é público, no sentido mais amplo da palavra, como visível, conhecido ou de interesse de alguma coletividade. Temos imagens públicas de pessoas, figuras públicas, celebridades, políticos, atletas; mas também imagens públicas de instituições, empresas, marcas, governos, países. Grosso modo, “é a face visível, que está em contato permanente com os públicos, que é reportada midiaticamente, que se expõe nas redes sociais digitais” (LIMA, 2017, p. 43).

Entendemos por imagem pública, tendo como referência Gomes (2004), o aglomerado de informações, conceitos e noções que partilhamos coletivamente acerca do sujeito político. Para Gomes, “no caso das imagens públicas não lidamos propriamente com pessoas, mas com persona e/ou máscaras teatrais, não lidamos com a formação de uma ideia sobre alguém originada pelos anos de convivência, mas com o processo psicológico e social de caracterização” (GOMES, 2004, p. 258).

Esta ideia reforça o que Simões (2012) e França (2014) têm falado acerca da interferência da mídia na produção das celebridades: a imagem é perpassada pelo meio midiático. O processo social e psicológico de caracterização é desenvolvido no dia a dia por

meio das imagens que nos são transmitidas pela televisão, pelos artigos que lemos nos jornais, pelas fofocas presentes nas revistas acerca da vida das celebridades, pelas conversas e discussões com o grupo de amigos – enfim, por todo o processo midiático presente em nossa sociedade.

A imagem pública de algo ou alguém pode ser constituída através de uma vasta gama de elementos, conforme destaca Gomes (2004): textos, discursos, conversações, opinião pública, imagens, ações entre outros. No entanto, essa imagem não pode ser vista como única, sólida e engessada. Existe uma disputa constante e permanente de pessoas e instituições a respeito da imagem que querem projetar na sociedade. Gomes (2004) aborda esse jogo como um dos mais relevantes na atualidade, “parece até mesmo que todo o complexo jogo de papéis, status, posições relativas e valores sociais [...] se resolva no mundo contemporâneo em termos do jogo da imagem pública” (GOMES, 2004, p.243).

A respeito desse jogo de disputas de imagens públicas a serem projetadas, Gomes (2004) dá o nome de política da imagem. Além da imagem projetada, existe a questão do controle sobre essas criações. É fundamental abordar essas questões para que fique entendido que as imagens públicas não são lineares, constantes, concretas e fechadas em si mesmas. Essas imagens são desenvolvidas a partir da relação entre as variadas questões que fazem parte dessa política da imagem, na “competição pela construção, controle e determinação da imagem dos indivíduos, grupos e instituições participantes do jogo político” (GOMES, 2004, p. 239-240).

Pode parecer uma informação dispensável, no entanto é importante ter em vista que imagens públicas podem estar associadas a imagens visuais, porém sua existência não depende destas. Isso porque as imagens públicas são concepções desenvolvidas por elementos variados, inclusive visuais em determinados casos, mas isto não é uma premissa. Gomes (2004) vê a necessidade desse destaque para que possamos desassociar a imagem pública de “elementos pictóricos” (GOMES, 2004, p. 250).

Sendo assim, o conceito de imagem pública se associa a outra questão fundamental quando se discute a política da imagem, a de opinião pública. Para Gomes, esses conceitos podem se apresentar de formas intercambiáveis “[...] frequentemente substituímos imagem por opinião pública, numa clara demonstração de que as fronteiras não são nada definidas” (2004, p. 253). O autor continua seu raciocínio e relata que imagem e opinião pública podem ser concebidos como “qualquer conjunto de juízos acerca de causas ou questões” (p.255).

Portanto, é necessário evidenciar o que é fundamental na definição dessa temática. Para Gomes, existem três pilares para pensar o conceito, são eles: a) imagens públicas são parte de e se desenvolvem num repertório coletivo; b) este repertório é público; c) imagens públicas são elementos do pensamento, são concepções, impressões (GOMES, 2004).

Acreditamos que Bolsonaro trabalha sua imagem através de variadas formas: postagens em redes sociais, como destacamos e indicamos anteriormente, além de falas polêmicas para a imprensa, bem como divulgadas pelo seu Twitter. No entanto, isso está na esfera da emissão; revistas, notícias e demais circulações não estão sob o domínio do atual presidente, e tais coisas, como conseguimos perceber, também produzem, reforçam e destroem imagens públicas.

Gomes (2004) nos apresenta uma divisão do desenvolvimento da imagem pública; para ele, existem três esferas: a emissão, o circuito da comunicação e a recepção, isso para endossar sua tese de que as imagens, mesmo quando elaboradas e planejadas estrategicamente, sofrem com a reação dos públicos e dos processos pelos quais atravessa e é atravessada. As emissões realizadas por parte de uma celebridade podem ser ditas pela própria; os fatos em que a celebridade participa têm relação com as ações da figura e a capacidade de fazer essa imagem. Já a apresentação dela se refere às configurações simbólicas ou os elementos visuais que são publicamente divulgados em variados veículos de comunicação de inúmeras formas (da aparência física aos símbolos que representa) (GOMES, 2004).

Conforme o autor, a personalidade pública baseia-se numa verdade aparente, uma vez que nos relacionamos com uma imagem e não com o sujeito em si. Sendo assim, a personalidade política necessita criar uma aura de boa reputação. O sucesso de sua carreira (política e célebre) depende disso. Os seus atos são deixados para segundo plano e muitas vezes “camuflados” por acontecimentos acerca da esfera pessoal da personalidade política. A ordem é a criação de um “bom nome” e de uma imagem ideal capaz de seduzir os cidadãos.

A reputação, conforme já citamos, é o que torna a personalidade política credível, acreditável e louvada pelo povo. Segundo Sennett “o político ao focar a nossa atenção nos seus impulsos torna-se um líder plausível porque dá a aparência de possuir um comportamento espontâneo de acordo com esses impulsos e ao mesmo tempo consegue manter o controle de si mesmo” (SENETT, 1992, p. 270), acrescentando que “quando este controle espontâneo é alcançado, os impulsos parecem reais, portanto, o político é alguém em que podemos acreditar” (SENETT, 1992, p. 270). Então, a celebridade política precisa,

constantemente, ter cautela na condução e manutenção de sua imagem pública, uma vez que seu sucesso é realizado, também, nessa produção.

É nesse sentido que a visibilidade midiática tem uma função indispensável na configuração da imagem pública. Ela deve ser pensada não apenas como “um meio pelo qual aspectos da vida social e política são levados ao conhecimento dos outros: ela se tornou o fundamento pelo qual as lutas sociais e políticas são articuladas e se desenrolam” (THOMPSON, 2008, p. 37).

Com pouco mais de 100 dias de governo já conseguimos ver tal instabilidade em Bolsonaro; sua taxa de aprovação, que em janeiro de 2019, no início de seu mandato, estava em 49%, em abril do mesmo ano havia descido para 34%. Já sua rejeição era de 11% e agora foi para 24%, segundo pesquisa Ibope ¹⁶. Essa questão é relacionada com o desgaste da sua imagem pública, no entanto, as causas desses desgastes podem e são variadas, podemos citar algumas ações políticas, propostas, escolhas de ministros, entre outros fatores.

Contudo, é fundamental destacar que a constituição da imagem pública não se completa nos limites dos dispositivos midiáticos. Afinal, “a imagem pública começa a existir apenas na recepção, ainda que certamente possa ser programada — e frequentemente o seja — na emissão” (GOMES, 2004, p. 267, grifo do autor). É na estreita interlocução entre mídia e sociedade que a imagem pública é constituída, sustentada, controlada, atualizada e/ou modificada. E é nesse embate simbólico no cenário de visibilidade contemporâneo que as celebridades se constituem.

Para além dos elementos apontados, o autor destaca também outra questão essencial para a percepção das imagens públicas de atores políticos e celebridades, o contexto:

as circunstâncias – que funcionam como chave hermenêutica para as nossas tentativas de chegar a um juízo sobre a personalidade servindo-nos para tanto da observação dos atos e discursos dos sujeitos – podem mudar constantemente, gerando novas condições interpretativas, ou seja, novas imagens (GOMES, 2004, p.258).

Semelhante a Gomes (2004) e Weber (2009), Thompson (2008) reforça a dificuldade e a quase impossibilidade do controle de imagens públicas por parte de pessoas e instituições: “Embora muitos líderes políticos busquem manejar sua visibilidade, eles não podem controlá-la completamente. A visibilidade mediada pode fugir ao seu comando e, ocasionalmente, trabalhar contra eles próprios” (THOMPSON, 2008, p.28). O autor responsabiliza tal

¹⁶ Disponível em: <https://g1.globo.com/politica/noticia/2019/03/20/governo-bolsonaro-tem-aprovacao-de-34-e-reprovacao-de-24-diz-pesquisa-ibope.ghtml>. Acessado em 19/04/2019.

impossibilidade ao ambiente, aos diversos atores que participam do processo de circulação de informações (mídia, sociedade, entre outros).

O ambiente de informação é menos controlável no sentido de que, dada a proliferação das formas mediadas e das redes de comunicação é muito mais difícil para que os atores políticos encubram suas atividades, muito mais difícil controlar as imagens e as informações levadas ao domínio público e muito mais difícil de prever as consequências dessas aparições e divulgações (THOMPSON, 2008, p.36).

Sendo assim, entendemos que a celebração de alguém está ligada à construção da sua imagem pública, e esse desenvolvimento é processual, ou seja, é arriscado delimitar quando começa ou termina a celebração de um sujeito, bem como quando sua imagem começou a ser moldada.

Como exemplos temos o Bolsonaro: mesmo sendo parlamentar há 28 anos, não podemos afirmar que ele é célebre desde o começo da sua jornada política, muito menos se sua imagem pública já estava sendo trabalhada antes de sua concorrência à presidência. Sendo assim, podemos determinar cronologicamente quando queremos aferir tais questões, pois elas derivam de demandas específicas, seja por parte do célebre ou da sociedade.

Já abordamos o conceito de celebridade, bem como sua classificação a ser focada neste trabalho: a celebridade política. Falamos da construção da imagem pública e agora precisamos aprofundar num determinado tipo de atuação das celebridades em nossa sociedade atual: sua afetação em nossas vidas.

2.4 Afetação das celebridades: o carisma dos célebres

Simões (2014) aponta que uma interferência por parte de uma celebridade na sociedade pode ser viabilizada através de uma afetação carismática. O termo carisma foi desenvolvido por Max Weber (1979), que o aponta como um coletivo de “dons específicos do corpo e do espírito, dons esses considerados como sobrenaturais, não acessíveis a todos” (p. 171). O sociólogo mostra que no processo de afetação carismática

obedece-se exclusivamente à pessoa do líder por suas qualidades excepcionais e não em virtude de sua posição estatuída ou de sua dignidade tradicional; e, portanto, também somente enquanto essas qualidades lhe são atribuídas, ou seja, enquanto seu carisma subsiste (WEBER, 1979, p. 134).

Mas em linhas gerais, o que é carisma? De acordo com a pesquisadora Lúcia Lana (2012), no que se refere às celebridades (em seu sentido mais amplo), o sentido de carisma é bastante abordado pelo senso comum. O papa Francisco é um líder religioso “tão carismático quanto o João Paulo II”; participantes do The Voice (TV Globo), A Fazenda (Record TV) e Big Brother Brasil (TV Globo) precisam ter muito “carisma, jogo de cintura e talento” para vencer suas respectivas disputas. O carisma se mostra como um atributo desejável para as figuras públicas, sendo que a ausência desse atributo pode colocar em risco o bom desenvolvimento de sua performance, sua imagem pública e sua fama em si.

As expressões do senso comum também dizem respeito ao entusiasmo e animação na vida profissional que o carisma pode representar. Um bom líder de uma equipe e/ou setor de uma empresa se faz como uma boa dose de carisma, pois através dele existe uma certa influência de suas falas para com seus liderados e, assim, o trabalho acontece de forma mais fluida e integrada. Mesmo o carisma sendo cobrado por parte de figuras públicas, ele não é o responsável pela sua celebração. Portanto, tal atributo é fundamental para a legitimidade das interações cotidianas, pois “ao apontar o carisma como qualidade no mercado de trabalho, os sentidos de estima, poder e liderança são reforçados” (LANA, 2012, p. 73).

Lana (2012), em sua tese sobre a afetação dos célebres, traz Houaiss (2009), abordando o termo carisma como dotado de duas conotações: a teológica e a sociológica. Na conotação religiosa, o termo é tido como um “dom extraordinário e divino concedido a um crente ou grupo de crentes, para o bem da comunidade” (p. 409). Já em termos sociológicos, o carisma é “autoridade, fascinação irresistível exercida sobre um grupo de pessoas, supostamente proveniente de poderes sobrenaturais” (p. 409). O autor ainda aborda um sentido comum do conceito, como um “poder de encantar, de seduzir, que faz com que um indivíduo (por exemplo: um cantor, um ator, um político) desperte de imediato a aprovação e a simpatia das massas” (p. 409 – exemplos nossos).

Numa perspectiva mais teológica e cristã do termo, Potts (2009) mostra o apóstolo Paulo, associando o carisma ao contexto da época de fé em milagres, magias e profecias. O carisma, tido como presente da graça de Deus, se fazia como privilégio dado a determinadas pessoas (como os profetas), e estes agraciados tinham o dever de usar essa graça para o benefício da comunidade, e não para próprio benefício. Sendo assim, o carisma não era inerente às pessoas, mas sim uma dádiva divina que trazia consigo poderes espirituais milagrosos. O autor continua seu raciocínio afirmando que as cartas de Paulo (alguns livros bíblicos do novo testamento) não mostram uma relação entre o carisma e lideranças e/ou

autoridades, mesmo que evidencie o poder daqueles que eram agraciados com o carisma. Lana (2012) afirma que “ao longo do tempo, o carisma foi sendo remodelado pela igreja, como nos textos de Santo Agostinho na segunda metade do século III” (p. 74).

Seguindo as alterações que o termo carisma sofreu, o pesquisador Potts aponta o trabalho de Max Weber como responsável por explanar o carisma em seu sentido contemporâneo. Segundo Potts (2009) e Lana (2012), a tese de Weber sobre o carisma é a referência literária fundamental do termo. Weber (1979) mostra o carisma como uma maneira pura de autoridade e de dominação, pareado ao sistema legal e às tradicionais estruturas (família, religião, entre outros). Diferente do sistema legal e das estruturas tradicionais, o carisma é livre de qualquer processo institucionalizado de dominação, confrontando assim a onda racional moderna presente no final do século XIX.

Lana (2012) apresenta o carisma como uma missão recebida. Dessa forma, a dominação através do carisma não é de nenhuma ordem de organização racional, como são as dominações burocrática ou patriarcal. O dominador carismático alinha suas ações de acordo com seu dom, pois ele tem de aceitar sua “missão”. Seu êxito em sua liderança seria aferido através do reconhecimento de seus liderados. Se isso não acontecer, então significa que a falha da tal missão.

Assim sendo, a autoridade por meio do carisma (e consequentemente a afetação oriunda da mesma fonte), é instável. “O portador pode perder o carisma [...]” (WEBER, 1999, p.326), ou seja, o líder carismático tem a constante necessidade da afirmação de sua autoridade através de seus feitos. Como na burocracia, em que a afetação tem relação com “ordens e estatutos” (WEBER, 1999, p.326), o carisma é dependente da satisfação dos seguidores. É de responsabilidade do líder carismático a sua “missão”, mas também os seus liderados.

Diferente da racionalidade, o carisma para Weber se mostra através da “fé em revelações e heróis, na convicção emocional da importância e do valor de uma manifestação de natureza religiosa, ética, artística, científica, política ou de outra qualquer” (WEBER, 1999, p.237). Essa crença ocorre como produto de situações fora da ordem, de natureza política, econômica ou psíquicas “em que uma excitação disseminada em um conjunto de pessoas demanda a intervenção do portador do carisma e de seus discípulos” (LANA, 2012, p. 75).

Segundo Lana (2012), após as ricas contribuições de Weber, a temática sobre o carisma passou a ocupar um lugar relevante dentro da sociologia. Esse lugar também foi

alcançado na política, como resultado da ascensão de ditadores carismáticos na Europa. A autora segue seu raciocínio afirmando que no decorrer do século XX, com o advento e crescimento dos meios de comunicação, o termo carisma passou a ser ligado à “caracterização das personagens públicas de maneira mais ampla” (LANA, 2012, p. 74).

Segundo Potts (2009), a relação entre o carisma e a celebridade se dá em sua produção. De acordo com o autor, a celebridade é um produto midiático, passível de fabricação através dos meios de comunicação. Em contrapartida, o carisma surge como atributo impossível de ser desenvolvido, sendo de fato uma dádiva concedida a alguns somente. “Ainda que haja a produção cada vez mais disseminada de celebridades, o carisma permanece como um traço excepcional” (LANA, 2012, p. 75).

No entanto, autoras como Simões (2012), França (2014) e Lana (2012) apontam que a ideia de carisma se relaciona sobretudo à afetação que a pessoa carismática consegue produzir, e não à sua produção, ou seja: o carisma não pode ser produzido (uma personalidade não se prepara para ser carismática), e ele é percebido através do quanto uma celebridade afeta a sociedade. As autoras ainda ressaltam que a produção e a manutenção do status de celebridade são atribuídas a variadas questões (conforme apontamos ao longo deste capítulo) – entre elas, o seu carisma.

No século XXI, de acordo com os estudos de Lana (2012) podemos dizer

que a celebridade aproveitaria a situação extraordinária em que se encontra na mídia (em um reality show, no curso de um acontecimento público etc.) para se lançar como figura carismática. Permanecendo em evidência, confirma-se que, para além da fabricação da mídia, houve a realização de uma missão carismática. Mesmo com a atual disseminação de espaços para a atuação de personagens públicas, a liderança carismática precisa comprovar sua missão por meio da ação diante de suas audiências – não se forja o carisma (p. 75 - grifo nosso)

Simões (2012) afirma a necessidade de observar uma celebridade não se restringindo à sua dimensão interna, exclusivamente por meio de seus “dotes e talentos inatos” (p. 46), pois assim, cairíamos em abordagens puramente subjetivistas. É preciso então, manter o foco também para a “dimensão social e coletiva do carisma”, uma vez que as celebridades estão “em um espaço relacional que envolve os próprios ídolos e o contexto em que eles emergem. Com isso, pode-se perceber como as celebridades personificam valores em determinado momento histórico, suscitando identificações e projeções do público” (SIMÕES, 2012, p. 46)

Segundo a autora, através da afetação carismática por parte das celebridades nas sociedades do século XXI, a pessoa célebre pode ser capaz de representar povos, causas e

movimentos. É evidente que essa representação é ainda mais presente nas celebridades políticas (no que se refere aos movimentos e causas, por exemplo).

Concluindo este capítulo, é importante resgatar alguns traços, que serão significativos na nossa análise: a relação celebridade / mídia, que fica evidente na questão da produção, bem como da manutenção do status célebre, claro que apoiados também em valores e identificações por parte do público. Além disso, precisamos evidenciar a presença das celebridades na política, seja apoiando um político ou fazendo parte da esfera decisória, e até mesmo levantando pautas relevantes socialmente. E ainda as estratégias por parte de candidatos, especificamente o caso de Jair Bolsonaro em trabalhar sua imagem pública, se mostrar como uma pessoa célebre, conhecida e muito bem vista e apoiadas por artistas, famosos e até mesmo por anônimos através de suas redes sociais digitais, conforme veremos adiante neste trabalho. Não podemos deixar de citar a atração que ele tem (as pessoas gritando mito atestam isto, conforme mostraremos em nossa análise) e assim, para com alguns, ele exerce sim um certo carisma. Ele se mostra como uma pessoa capaz de resolver problemas e entender as situações do Brasil, mesmo estando 28 anos no congresso e fazendo tão pouco para resolver tais problemas, que segundo ele, já são de seu conhecimento.

3. COMUNICAÇÃO, POLÍTICA E DEMOCRACIA: INTERAÇÕES NAS REDES SOCIAIS DIGITAIS.

Dando continuidade ao trabalho, é necessário entendermos uma das imbricações colunares desta dissertação, a relação comunicação e política. Neste capítulo vamos abordar essa junção, bem como qual modelo comunicacional proporciona essa interação entre os campos. Ainda iremos ver os efeitos da comunicação na democracia a partir dos novos meios de comunicação do século XXI.

Além disso, vamos abordar uma rede social digital muito profícua para as pesquisas sobre comunicação e política, o Twitter. Precisamos entender sua lógica de funcionamento e hábitos de usuários na rede, principalmente no que se refere aos políticos.

3.1 O Modelo Praxiológico da Comunicação

Grosso modo, a perspectiva praxiológica da comunicação está baseada na reflexividade “inerente às trocas sociais e busca compreender a comunicação enquanto prática constituidora da vida social”. (FRANÇA, 2003, p. 37). No entanto, antes de aprofundarmos no modelo praxiológico é necessário passarmos no modelo anterior.

Desde o fim do século XX o paradigma clássico ou informacional, que tem a “comunicação como um processo de transmissão de informação, mascarado pela linearidade, funcionalidade e busca da eficácia” (FRANÇA, 2003, p. 38), vem sendo alvo de contundentes críticas, que destacam suas limitações e desvios no que se refere ao saber comunicacional. Duas hegemônicas concepções de comunicação são postas em confronto, e apenas uma dá conta dos fenômenos sociais, de acordo com Quéré.

Uma é “epistemológica”, no sentido de que ela raciocina em termos de preocupação e de transferência de conhecimento sobre o mundo as pessoas; ela depende no essencial do esquema da representação. A outra é “praxiológica” e depende do esquema da constituição de um mundo comum pela ação, ou, como se diz às vezes em ciências sociais, do esquema da “construção social da realidade”. Só a segunda concepção, me parece, é suscetível de alimentar a mudança de paradigma da qual é virtualmente portadora a abordagem comunicacional dos fenômenos. (QUÉRÉ, 1991, p. 72).

Vera França (2003), a partir da leitura de Louis Quéré (1991), desenvolve uma discussão muito interessante sobre os pontos fundamentais que separam os dois modelos, e embasa essas diferenças em cinco pontos: a) a natureza da comunicação; b) o papel da

comunicação; c) a natureza dos sujeitos; d) o papel da linguagem; e) relação comunicação e vida social (FRANÇA, 2003):

- a) *A natureza da comunicação:* A comunicação sai do lugar do conhecimento, da episteme, de um ponto abstrato para pertencer agora ao lugar da ação, “da intervenção e da experiência humana - tomada na sua dimensão social e simbólica”. (FRANÇA, 2003, p. 40).
- b) *O papel da comunicação:* O modelo epistemológico ou informacional tem a comunicação como uma ferramenta instrumental e transmissiva, e assim,

os sujeitos, as intenções e sobretudo os conteúdos sob a forma de mensagens, estão dados; as representações ganham uma objetividade ou positividade prévia e autônoma, e a comunicação refere-se ao momento de seu transporte - sendo que ela é bem sucedida quando consegue reproduzir representações similares no receptor (FRANÇA, 2003, p. 40).

Já no modelo praxiológico, a comunicação é vista com capacidade de constituir e de organizar os sujeitos; “da subjetividade e da intersubjetividade; da objetividade do mundo comum e partilhado” (FRANÇA, 2003, p. 40).

- c) *A natureza dos sujeitos:* Os dois modelos nos apresentam sujeitos, um sujeito monológico - capaz de falar sozinho, monovalente no que se refere em criar conexões com o outro, ou seja, limitado no desenvolvimento dessa conexão; e um sujeito dialógico – além de ser capaz de falar para um outro, pode também fazê-lo com este outro (FRANÇA, 2003).

Essa distinção (monológico/dialógico) não diz respeito à postura (mais ou menos aberta) dos sujeitos, mas trata-se antes de uma categoria de compreensão. O “sujeito epistemológico” (suposto ou projetado pelo modelo epistemológico), aquele observado do mundo que produz, valida e transmite representações adequadas, é antes de tudo um sujeito monológico; dotados de estados internos e de representações mentais, esses (os sujeitos epistemológicos) não se relacionam com o mundo e com os outros a não ser numa postura de observação e de objetivação. O modelo praxiológico, ao contrário, adota uma concepção que entende os sujeitos enquanto construídos na relação com o outro no espaço da diferença. (FRANÇA, 2003, p. 40).

- d) *O papel da linguagem:* O modelo epistemológico tem uma visão “representativista” da linguagem, em outras palavras, ele tem a linguagem como pretensão de dizer o mundo e, no seu desenvolvimento, substituí-lo.

Tal perspectiva promove uma distinção e uma separação: de um lado, um mundo pré-definido; de outro, as ideias ou “representações” desse mundo (representações que são transportadas ou trocadas no espaço de processo comunicativo). Essa concepção dualista da linguagem se traduz numa concepção indicial da comunicação: os indivíduos produzem e interpretam índices; a recepção da comunicação consiste em inferir as intenções e informações transmitidas (FRANÇA, 2003, p. 41).

De diferente maneira, o modelo praxiológico altera essa visão “representativista” por uma visada expressiva e constitutiva da linguagem e, segundo França (2003), a linguagem simboliza a objetivação de uma subjetividade – “o caráter encarnado da expressão”. Tal questão

considera que a expressão é uma manifestação encarnada nas ações, ou nos objetivos expressivos, de um desejo, de uma intenção, de um sentimento, etc., de tal maneira que estes não existam previamente a esta expressão ou independentemente dela. A expressão pública é ela própria constitutiva do ser daquilo expresso (QUÉRÉ, 1991, p. 83).

e) *a relação comunicação e vida social*: O modelo epistemológico, grosso modo, cria uma certa dualidade, uma distinção entre o mundo e a comunicação. No entanto, no modelo praxiológico, a comunicação perde essa forma instrumental, esse instante posterior aos fatos e às intenções, e começa a ser tida como lugar de constituição, momento criador e desenvolvedor da vida social e coletiva (FRANÇA, 2003)

Segundo França (2003), é dessa forma, localizando a comunicação no cerne da vida social, que Quéré situa a comunicação e a comunidade da comunicação num tipo de “estatuto transcendental”, no que se refere ao processo de desenvolvimento do social e uma nova forma de conceber o mundo, o homem e a vida: “por abordagem comunicacional, entendo o uso da noção de comunicação como esquema conceitual para dar conta da atividade e da organização social, das relações sociais e da ordem social”, nos diz Quéré (1991, p. 71)

Sintetizando, França afirma que, para o autor, “A comunicação deixa de ser um processo recortado e restrito, e é tomada como lugar de constituição dos fenômenos sociais, atividade organizante da subjetividade dos homens e da objetividade do mundo” (2003, p. 43). Ora, um dos campos com o qual a comunicação, nesta perspectiva praxiológica, está em permanente intercessão é a política. A relação comunicação / política acontece há tempos e sofre constantes alterações; é necessário que entendamos essas modificações.

3.2 Comunicação política: imbricação e conceito

Dentro da literatura especializada podemos encontrar muitos conceitos e abordagens para a temática comunicação política, grande parte com o esforço de entender e apreender os elementos que melhor caracterizam as relações do intrigante jogo político com os processos

comunicacionais. Sendo assim, nesta parte vamos trabalhar alguns autores colocando-os em diálogo e explanando suas ideias.

Segundo Gonçalves (1989), até meados dos anos de 1957 o termo comunicação política não era algo presente no que se refere às pesquisas em comunicação. Ele afirma que o ponto inicial dos estudos foram os trabalhos que procuravam apreender os processos comunicacionais dos governos para com seu eleitorado, o que hoje chamamos de comunicação governamental. Só cerca de dez anos depois o termo foi utilizado e novas perspectivas, dúvidas e elucidações foram surgindo.

Gonçalves (2005), em sua busca para uma definição do conceito, parte de um pressuposto aparentemente consensual sobre a essência do termo; segundo ele “(...) o objetivo de todo o processo de comunicação política é influenciar os receptores da mensagem, independente da dimensão e da natureza do público a que se destina.” (p. 40).

Podemos perceber que tal afirmação é, de certa forma, vista em alguns autores que estudam a temática, com algumas variações que são ancoradas em linhas mais tecnicistas – focando na política usando a mídia e seu aparato, e outras que buscam caracterizar de uma maneira mais ampla ou crítica, embasadas em reflexões mais aprofundadas, e com contribuições de outras áreas da comunicação, como a análise do discurso, por exemplo. (RUBIM, 1999)

Alguns autores buscaram aprofundar essa questão. Mesquita (1995), entende que é preciso ter uma análise mais profunda e mais crítica, capaz de pesquisar o máximo possível de sentidos nessa imbricação, sendo que para ele a comunicação política não deve e nem pode ser vista simplesmente de forma técnica, pois seu significado é de

Um vastíssimo conjunto de manifestações que vão desde as formas tradicionais e ritualizadas, anteriores à emergência dos media (a posse dos governantes, a manifestação de rua ou o comício, por exemplo) até as modalidades características da publicidade e do marketing. (MESQUITA, 1995, p. 385)

O autor continua seu pensamento destacando que a comunicação política é um “(...) objeto vasto e multiforme”, analisado nas mais diversas áreas do saber, “(...) desde a antropologia política à semiótica, à ciência política ou à sociologia” (MESQUITA, 1995, p. 385). Ainda de acordo com Mesquita

(...) a comunicação política abrange, não só as formas de expressão emanadas diretamente das instituições políticas, mas também aquelas que são mediadas pelo jornalismo, pela programação televisiva e radiofônica, pela publicidade ou pelas relações públicas. As sessões parlamentares, as campanhas eleitorais, as relações

públicas governamentais, municipais e locais, tal como a gestão mediática das sondagens e inquéritos de opinião, inscrevem-se no âmbito da comunicação política. (1995, p. 385-386)

Em uma linha semelhante, Dornelles (2002) afirma que a comunicação política é um aglomerado de todos os movimentos de transformação pelas quais passou a política, bem como a temática é atravessada por essas mudanças. Como a comunicação ganhou força no meio político, a constante ambiguidade na relação entre esses dois campos é bastante verticalizada, uma vez que a comunicação agrega vantagens e desvantagens para a política. Dornelles afirma que

nessa nova configuração, a política busca um certo equilíbrio entre as duas realidades que se apresentam: de um lado, a quebra de segredos, de total visibilidade do modo de fazer política de instituições, governantes e políticos, o que a torna bastante suscetível; por outro lado, a possibilidade de fazer uso desse universo de informação em causa própria, utilizando todo o sistema disponível para criar opinião, construir uma opinião pública favorável, em curtos e médios espaços de tempo. (DORNELLES, 2002, p. 7)

No entanto, para além de qualquer definição, é possível encontrar considerações que dimensionem o significado da comunicação política frente aos diferentes sistemas políticos empregados ao longo da história. Dornelles (2002, p. 16) afirma que nos sistemas autoritários, por exemplo, a comunicação é usada “ (...) como fonte de perpetuação de poder, da ideologia vigente e manutenção do sistema”, fazendo uso da publicidade para dar sentidos aos seus atos. Porém, nos sistemas democráticos, o comum é que essa relação se inverta, e na medida que essa troca de papéis acontece, vai existindo também uma nova configuração entre “líderes e liderados”, que buscam um compartilhamento de poder na tomada de decisões, usando determinados meios de comunicação como participação na política por parte da sociedade “fora” da esfera decisória. (GOMES, 2004).

Portanto, a comunicação política se descola desse papel simplesmente promocional para uma roupagem com base democrática (impulsionando movimentos, causas e levantes populares), reafirmando assim o lugar público da comunicação política, pois ela não é “patrimônio dos governantes”. Então, essa temática deve ser compreendida de uma maneira mais ampla, abrangendo os cidadãos, partidos políticos e grupos de interesse, tendo todos esses como atores sociais e políticos (DORNELLES, 2002; GOMES, 2004).

Seguindo a mesma linha, Weber (2000, p.140) afirma que, “ (...) quando dirigida pela democracia, a comunicação expõe o governo e estabelece entendimentos com a sociedade”.

Sendo a comunicação como braço da democracia, criando uma nova relação entre governantes e governados.

Gonçalves, (2005) aborda a emergência da comunicação política no que se refere à sua usabilidade essencial para um estreitamento entre governantes e governados, ao passo que os governantes precisam de fato representar e solucionar as necessidades e solicitações dos governados.

Autores como Gonçalves (2005) e Gomes (2004) entendem o processo político não como algo estanque, mas sim volátil e dinâmico, sendo que, partindo de uma simples campanha até chegar num mandato, e sua constante manutenção, ela atravessa um conjunto de interações políticas que ocorrem numa sociedade. Um sistema aberto em interação permanente através dos *inputs*, que “são todos os fatores que influenciam a formação de políticas e o processo político – a definição de políticas nas instituições” (GONÇALVES, 2005, p. 44) e dos *outputs*, que “ (...) correspondem ao produto concreto deste processo, isto é, as ações e decisões que emanam do governo destinadas à resolução dos problemas públicos” (GONÇALVES, 2005, p. 44).

Sendo assim, Gonçalves (2005, p. 34) aponta a comunicação política como um “(...) processo de transmissão pelo qual a informação política circula de um lado para o outro do sistema político e entre este e o sistema social”. Ou seja, um contínuo, mas não necessariamente linearizado processo de troca de informações entre os atores sociais políticos de e para todos os níveis.

O autor ainda afirma que grande parte do funcionamento dos processos políticos em sociedade age por meio dos *inputs* e dos *outputs*. E o autor continua dizendo que a comunicação é totalmente necessária e almejada para as pessoas que desejam fazer parte da esfera decisória na política. Essa importância se mostra em dois níveis: na origem do poder, uma vez que os processos que legitimam a autoridade são marcados pela comunicação; e no exercício do poder, pois apenas ao passo que as ações são conhecidas/divulgadas, elas são cumpridas e reconhecidas (GONÇALVES, 2005).

Numa perspectiva semelhante, Martins (2006) vê a comunicação política como a linha de frente dos processos políticos, sendo que

(...) o funcionamento do sistema político depende dos fluxos de informação que circulam entre o ambiente externo e o sistema e deste, novamente, para o ambiente que, por sua vez se tornam a refletir no sistema. Trata-se de um processo contínuo de interações que evidencia a natureza dinâmica dos sistemas políticos, no qual a comunicação política assume importância vital. (MARTINS, 2006, p. 18)

Martins (2006) defende que a comunicação política é fundamental para o movimento dos fluxos de poder e interesse no jogo político e dele para com a sociedade. Semelhantemente, Gomes (2004) evidencia a constante participação da comunicação política nos processos políticos, na forma de um elo de conexões dos fluxos políticos na sociedade. Em concordância, Martins (2006) aponta que nesse contexto “ (...) a comunicação política reporta-se, quer ao conjunto dos processos por onde circula a informação relativa ao comportamento dos sistemas, quer ao processo de tomada de decisões” (p.16).

Comunicação e política são dotadas de questões distintas no que diz respeito à sua natureza e sua prática; existe a necessidade de posicioná-las como áreas complementares. Não podemos afirmar que uma atividade se sobressai a outra, mesmo com o reconhecimento que a mídia obtém como protagonista em sociedades democráticas. (MELO, 2003; GOMES, 2004)

De acordo com Melo (2003, p. 14) a “comunicação e política são faces da mesma moeda. Fazem parte daquele universo de condições necessárias à vida em coletividade (...)”. O pesquisador aponta essas duas áreas como espaços de ação dos variados interesses humanos, como maneira de neutralizar e gerir conflitos e/ou na promoção e implementação de seus ideais, suas crenças e preceitos.

Partindo desse pressuposto, comunicação e política possuem suas próprias especificidades e sentidos e coexistem como “almas gêmeas”. O autor aponta que a melhor forma de observar e aferir sobre esses dois eixos é assimilar que “(...) cooperam mutuamente, embora conservem autonomia orgânica” (MELO, 2003, p. 14).

O autor segue dizendo que, com o surgimento de novos meios de comunicação, há também uma ampliação do estudo dessa relação, uma vez que o foco se torna o desenvolvimento e consolidação da opinião pública, isso ligado à possibilidade de sondagens, no que se refere a possibilidade de aferir as diferenças e/ou defasagens entre as necessidades e preocupações dos governados e as ações políticas dos governantes (MARTINS, 2006).

Esse aprofundamento foi previsto por Wolton (1989), quando ele destaca que a comunicação política há muito foi vista com maus olhos, devido a uma possível “má impressão” que ela causaria, pois seu esforço seria de abordar tudo o que é criticado na política, sendo que ela seria responsável por facilitar mentiras e manipulações por partes dos governantes.

Então, o autor apresenta uma argumentação contrária a essa visão pessimista para com a comunicação política. Ele afirma que a comunicação política é “ (...) o contrário de uma degradação da política, mas como condição do funcionamento do nosso espaço público

alargado” ou “como conceito fundamental na análise do funcionamento da democracia de massa” (WOLTON, 1989, p. 141).

A busca de Wolton (1989) foi de mostrar uma perspectiva mais plural, tentando contemplar todos os atores da cena política. Então, ele tem a comunicação política como um espaço privilegiado no qual os políticos, os jornalistas e a opinião pública são atores por onde o discurso atravessa e é atravessado.

É importante ressaltar que esses atores, aos quais o autor faz menção, não dizem respeito apenas às pessoas que integram a esfera decisória da política, mas sim todos os agentes que interferem na vida política, ou seja, os movimentos sociais e demais associações da sociedade civil como um todo. O autor ainda nos mostra cinco vantagens para a sua definição de comunicação política. (WOLTON, 1989).

A primeira vantagem é sobre a perspectiva ampliada, baseada na análise das ações e funções dos três atores citados por ele (políticos, jornalistas e opinião pública). Podemos citar essa vantagem como uma das justificativas para a utilização da rede social Twitter para realização desta dissertação, uma vez que grande parte do conteúdo desses agentes também é reverberado nessa rede e, por sua vez, contribui para a formação da opinião pública, conforme afirma Gomes (2004).

A segunda vantagem se dá pelo fato de integrar três personagens contraditórias e imbricadas na democracia.

Na terceira vantagem apresentada, o autor defende a possibilidade de discernir que nem todos os discursos políticos são simultâneos ao conteúdo de comunicação política, que pode apresentar variações no tempo e no contexto. Portanto, o conteúdo contraditório ocorre em cruzamentos de dois sentidos, seja no clássico (entre posições ideológicas), como também no sentido da opinião dos agentes políticos, jornalistas e opinião pública.

A quarta vantagem se refere à particularidade das duas áreas, notando a comunicação e a política interligadas, mas, ainda assim, conservando suas fundamentais diferenças e até mesmo suas imbricações.

Por fim, em sua quinta e última vantagem, Wolton explica o público (eleitorado, governados) não como uma massa simplesmente volátil e fora da vida política, mas com constante participação por meio de pesquisas e respostas sociais às ações de seus governantes.

Conforme já mencionamos, dedicamos esta parte do capítulo para abordar a conceituação de comunicação política e alguns diálogos entre determinados autores, avançando de uma concepção mais instrumental e unidirecional (o uso dos meios de

comunicação pelos políticos e governantes) para uma abordagem mais plural e praxiológica, abarcando diferentes atores e diferentes práticas entrecruzadas. No entanto, precisamos entender aonde disputas e jogos são realizados constantemente; tal lugar é apontado por Gomes (2004) por mídia e seus sistemas, questão essa intrínseca à comunicação política e ao foco desta pesquisa.

3.3 Mídia e Democracia: perspectiva e desafios

De acordo com Melo (2003, p. 16), Aristóteles constituiu “a enunciação do primeiro paradigma comunicacional, protótipo das matrizes teóricas contemporâneas”, uma vez que o filósofo grego utiliza o argumento de que “o homem é, por natureza, um animal político”, pois é dotado de capacidade de compreensão, ensinamento e comunicação. Sendo assim, Melo (2003) afere que a aptidão de fazer política só é possibilitada por meio do uso da palavra, ou seja, da ação de se comunicar.

Não podemos negar que o mundo mudou muito desde os tempos aristotélicos até os dias de hoje. No entanto, o que não sofreu tanta alteração foi a simbiótica relação entre política e comunicação. Porém com a chegada do século XX essa imbricação ganhou novos contornos, formas e atritos. (MELO, 2003).

A intensificação desse relacionamento entre comunicação e política se deu com a chegada de novos meios de comunicação: cinema, rádio, televisão podem ser tidos como elos entrelaçadores de grande parte das transformações que fizemos alusões, inclusive as redes sociais digitais. Segundo Gomes (2004) esse fato é devido a esses meios serem considerados como espaços privilegiados de exposição e promoção dos acontecimentos em determinados momentos da história do mundo.

Teóricos como Melo (2003) e Gomes (2004) afirmam que a relação entre política e comunicação se intensificou com o advento da comunicação em larga escala, ou seja, os meios de comunicação de massa, o que agregou à política grandes espaços para alcançar um vasto número de pessoas nunca imaginado. Esses meios de comunicação, o rádio e a televisão, aprofundaram o espaço da política na sociedade, deixando a política agendada socialmente como um tema cotidiano, assunto comum, em comparação com os limites antes concebidos.

O jogo político teve de ser enquadrado, ser alterado, “ (...) tornando o seu exercício extremamente complexo e requerendo grande habilidade comunicacional dos agentes”

(MELO, 2003, p.20). A mídia tornou-se agente de promoção para toda forma de informação política; para além disso, transformou-se ela própria num agente político. Portanto, a política teve a necessidade de adaptar-se aos novos moldes de sociabilidade configurado pelos meios de comunicação, pelas novas relações sociais, pela globalização etc. Sendo assim, a comunicação midiática começa a ter grande valor, e ser detentora de grande poder. Casartelli afirma que

O poder da mídia está na sua capacidade de irradiação da política que torna o Estado e os políticos mais visíveis e mais vulneráveis às negociações necessárias para a obtenção desta visibilidade. Quando no poder, os governantes utilizam também a comunicação e a mídia para viabilizarem a circulação de suas ideologias. Existem muitos poderes em disputa e todos dependem da mídia e da credibilidade obtida. (2005, p. 45).

No que se refere a poder, esse é apontado como característica comum na política e na comunicação, o que faz o processo de convivência entre essas duas áreas demasiadamente complexo, no entanto essa coexistência não é estanque, e é justamente por isso que não se pode conceber que uma possa sucumbir a outra, como afirma Casartelli, ao dizer que “política e comunicação mantêm entre si complexas relações, nas quais a hegemonia de uma sobre a outra emerge sempre como momentânea, porque são instaladas em conjunturas construídas historicamente, nas quais o poder pode se deslocar continuamente” (2005, p. 45).

Adiante, o paradigma aristotélico, que tinha seu foco na parte interna do processo comunicacional (discurso, interlocutor e ouvinte), recebe uma nova configuração, com o novo foco da mídia essencialmente no que é chamado convencionalmente de espaço midiático (MELO, 2004).

Ao se deparar com a nova realidade midiática, a política se viu obrigada a se adaptar às linguagens impostas por esse novo espaço de diálogo, que tem um trânsito livre e amplo na sociedade, por meio da emergência da mídia que, de acordo com Rodrigues (1990), deixou de ser um espaço de expressão das ideias políticas, do debate de projetos de sociedade, para se tornar um espaço de “(...) encenação pública de imagens de marca que emprestam aos homens políticos, em função da sua própria estratégia de diversão e sedução”. A política, prossegue o autor, “(...) molda-se à lógica publicitária e do marketing em detrimento da sua função ideológica tradicional.” (p. 161)

Autores como Gomes (2004) e Rodrigues (1990) afirmam que o poder midiático perpassa variados fatores, partindo do agendamento de assuntos como temáticas relevantes do

momento político, da formação dos atores da política, chegando a criar cenários políticos sintetizando determinadas temáticas e atores.

Rodrigues (1990) foca especificamente no discurso da transparência das ações de políticos, amplamente promovido nas sociedades democráticas. O autor chama a atenção para o fato de que “a lógica do poder, ao contrário da lógica da informação, não é função de transparência, mas do segredo, que detém o poder aquele que for detentor do segredo, ao passo que partilhar a informação não é deter, mas sim disseminar o poder” (RODRIGUES, 1990, p. 162).

O autor continua seu raciocínio ao afirmar que nessas sociedades democráticas o jogo do poder está em “deslocar as zonas de segredo” e promover o que acontece nas “margens do tecido social”, o que suscita a “criação da ilusão da totalidade da transparência total, do acesso direto e espontâneo à totalidade” (RODRIGUES, 1990, p. 162). Ou seja, a realidade forjada através da mídia é totalmente interessante aos poderes políticos já instituídos.

No entanto, o advento e o desenrolar desse novo espaço não geram apenas uma mudança na constituição das mensagens políticas para com os públicos, tampouco questões positivas para a política como um todo. A mídia se desenvolveu enquanto campo social e é participativa nos processos políticos, tal como um ator social. (GOMES, 2004)

É justamente por esse motivo que devemos tentar apreender as relações entre comunicação e política para além de análise das mensagens enunciadas pelos agentes políticos por meio da mídia e/ou a interpretação da mídia sobre os discursos e interesses políticos. É necessário acrescentar a tais questões os pontos de estrutura da mídia, que atravessa e é atravessada pelas relações com a política. (GOMES, 2004)

Mesmo que a mídia tenha sido criada com essa função de meio, dotada de condições de promover e publicitar os acontecimentos, dando-lhes visibilidade social, ela é marcada pela peculiaridade de ser um campo repleto de interesses, inclusive políticos, oriundos de questões econômicas. A própria formação do monopólio no campo midiático é o que faz da mídia um campo dotado de poder, para além da possibilidade de enunciar mensagens. Nessa linha, Rubim disserta,

O tendencial monopólio do ato de publicizar produz não só poder, mas possibilita o desenvolvimento de uma nova forma de o homem ser e estar no mundo, de uma dimensão (pública) de sociabilidade, em muito distinta da antiga esfera pública *burguesa*. Na verdade, ao tentar encarcerar e monopolizar o acto de publicizar, a media termina por instituir uma nova dimensão de sociabilidade. (1994, p. 35)

Sendo assim, tais facetas da mídia (controle e monopólio) são marcas de seu poder exercido na sociedade, sendo que ela é dotada “do controle das modalidades de acesso, presença, trânsito, e permanência de entes individuais ou sociais na dimensão pública societária” (RUBIM, 1994, p. 36).

A relação entre democracia e comunicação é discutida há muito, como conseguimos ver ao longo deste capítulo. Vários autores se debruçaram nessa discussão e trouxeram vários pontos. Ercio Sena, em um dos seus estudos, desenvolve uma visão crítica desta relação, bem como dos efeitos da comunicação social sobre a democracia.

Antes de chegar nos “novos” meios de comunicação, Sena (2019), argumenta sobre a falta de profundidade no entendimento da comunicação de massa em nosso país,

No Brasil, pelo caráter oligopolista das mídias que foram criadas, investiu-se pouco na compreensão teórica sobre o papel da comunicação de massa na democracia brasileira. O apoio dos meios de comunicação ao golpe militar em 1964 e ao golpe jurídico, parlamentar e midiático de 2016, favoreceram mais a crítica ao seu caráter manipulatório do que ao papel que a comunicação social deve desempenhar numa democracia. Como construir uma democracia vigorosa sem comunicação ampla, democrática e com diversidade cultural? A democracia depende de uma política de comunicação social, acessível a todos, assim como a televisão, para socializar as diferentes formas de se pensar a política e os graves problemas brasileiros. (p. 56)

O autor aponta que as novas tecnologias se mostram pouco comprometidas com a crença no futuro democrático. O pesquisador afirma que no período em que predominaram essencialmente os meios de comunicação massivos como a televisão e o rádio, por exemplo, havia limites para a democracia, pois os movimentos sociais criticavam o monopólio da produção, embora ela fosse disponível a toda a audiência. Agora, em tempo de novas possibilidades de comunicação e da grande apreciação dessas novidades, a situação consegue piorar “pois a relação com os novos meios de comunicação segue ainda mais marcada pelo controle social e sua lógica neoliberal, subordinada a racionalidade do mercado” (SENA, 2019, p. 56).

Com o objetivo de ilustrar e exemplificar seu pensamento, Sena nos traz o exemplo de uma matéria publicada no jornal *Brasil de Fato*,

a jornalista Carole Cadwalladr, em uma conferência realizada em Londres, diante de um auditório com vários executivos das maiores empresas de tecnologia do mundo presentes, incluindo *Google*, *Twitter* e a rede social de Mark Zuckerberg, responsabilizou os donos das redes sociais pela disseminação do ódio como estratégia para beneficiar regimes autoritários. A jornalista acusa a rede social *Facebook* de atuar sem transparência contra os interesses democráticos da sociedade. Não por acaso nove parlamentos no mundo inteiro já convocaram Mark Zuckerberg, criador da rede, a depor sobre a atuação do *Facebook*, sem que tivessem resposta. (SENA, 2019, 56-57)

Essa matéria nos mostra o quanto as redes sociais digitais de fato não conseguem cumprir esse papel democrático. Elas conseguem até “dar voz” para as pessoas e funcionam numa lógica diferente dos meios de comunicação de massa tradicionais, no entanto, existe pouco interesse dos CEOs dessas redes em viabilizar o trânsito democrático das informações disseminadas através de suas empresas, bem como seu impacto nas sociedades democráticas.

Acerca desse impacto, o autor recorre ao exemplo do caso do Brexit¹⁷, trazido pela jornalista britânica, para exemplificação. Cadwalladr sustenta que o referendo realizado no Reino Unido teve seu resultado corrompido por meio de anúncios e disparos com falsas informações para determinadas parcelas da população britânica de forma ilegal. Essa parte da sociedade era identificada como as pessoas mais influenciáveis no país; para elas foram enviadas vários conteúdos com argumentos falsos e insustentáveis numa tentativa (bem sucedida, infelizmente) de influenciar o resultado das urnas. (SENA, 2019).

O autor ainda cita A *Cambridge Analytica*¹⁸, uma agência comunicacional responsável por coletar dados através das redes sociais digitais. A empresa conseguiu dados de 87 milhões de pessoas e os utilizou para direcionar conteúdos para determinados perfis. Essa estratégia foi utilizada nos Estados Unidos, nas eleições de Donald Trump e no Brasil, com Jair Bolsonaro. De acordo com Sena (2019), “a democracia desses países foi violada por um projeto político, inserido em um modelo cultural, que se esconde por trás de um recurso tecnológico, estruturado em um falso sentido de participação.” (SENA, 2019, p. 57).

Continuando a tecer sua crítica, Sena nos traz considerações sobre os algoritmos, por meio de Gillespie, que os tem como “[...] instruções de navegação ou fórmulas matemáticas usadas para prever o movimento de um corpo celestial” (GILLESPIE, 2018, p. 97 citado por SENA, 2019). Assim, a função dos algoritmos é selecionar dados importantes sobre os usuários e mercantilizá-los com outras empresas para variados interesses.

Os algoritmos são refeitos o tempo todo a partir das práticas e constantes opções dos usuários. Eles se alimentam do caráter participativo da *Web*, ao contrário das audiências do rádio e televisão nas mídias de massa, uma vez que as pessoas são encorajadas a utilizá-las em busca de um empoderamento refletido em várias formas

¹⁷Brexit é a abreviação de *Britain Exit*, uma expressão inglesa que significa “Saída Britânica”, na tradução literal para o português. Esse termo se refere ao plano que prevê a saída do Reino Unido da União Europeia (UE). Essa decisão foi feita por um referendo popular que aconteceu em 23 de junho de 2016. (FERNANDES e NEVES, 2019 citado por SENA, 2019).

¹⁸A *Cambridge Analytica* é uma empresa de *marketing* que atuou na eleição americana, direcionando a propaganda de acordo com a personalidade dos eleitores. Nas eleições presidenciais, em 2016, Donald Trump foi eleito presidente dos Estados Unidos, desbancando todas as previsões de pesquisas e analistas políticos. O trabalho da *Cambridge Analytica* em uma eleição, por exemplo, é utilizar informações dos usuários de internet para impulsionar comportamentos e atitudes – o voto – a favor de determinado candidato. (FLORES, 2017, citado por SENA, 2019).

de aprovações: curtidas, compartilhamentos, comentários etc. Mesmo se sabendo muito sobre os usuários da rede de computadores, a atitude deles em relação às mensagens ainda é determinada por uma escolha que cabe a eles fazer. Entretanto, é importante assinalar que um dirigido e restrito campo de opções, reduzirão as condições para essa escolha. Assim como nos anos 1930 e 1940 as pesquisas funcionalistas buscaram descobrir como a comunicação poderia produzir efeitos sociais, o uso dos algoritmos tenta reduzir os efeitos indesejados das mensagens e informações, cercando-as com o conhecimento produzido sobre as atitudes dos usuários. (SENA, 2019, p. 57).

Existe uma promessa de neutralidade no que se refere à ação dos algoritmos, porém ela não existe, “pois a objetividade do algoritmo nunca não será isenta de interesse e participação humana presentes nos seus objetivos e na programação desse recurso técnico” (SENA, 2019, p. 58). Explanando um breve comparativo, podemos verificar que, se antes a comunicação de massa estava perceptível e acessível a todos, no tempo presente as disputas políticas nesse terreno nem sempre estarão acessíveis ao debate público, pois há uma programação específica para cada público, construída por interesses e viabilizadas por algoritmos que pouco dominamos e conhecemos. Isso dificulta os argumentos para contestá-las e confrontá-las, tornando os problemas ainda maiores. Sena propõe o desafio: “de que essas novas formas sejam superadas também na subversão e ultrapassagem dos modelos culturais e sociais, excludentes e autoritários de comunicação, apesar de suas promessas de participação”. (SENA, 2019 p. 58).

No que se refere à democracia, a comunicação social, entendida como direito de expressão e forma de compartilhar valores e ambiente de ‘sociabilidade humana’, ainda há desafios a serem superados.

Esse novo momento, vivido a partir desse novo potencial de conhecimento a serviço de interesses privados no uso da comunicação social, traz um desafio imprescindível para a democracia: é preciso conhecer as formas dos algoritmos projetados para ficar fora do alcance social, mas, sobretudo, incentivar uma comunicação compatível com as demandas dos movimentos sociais na subversão do uso dessas plataformas ou mesmo na construção de modelos alternativos. A democracia depende também de conhecermos e problematizarmos as práticas e o direito à comunicação social. Conforme assinalamos, a democracia pressupõe sujeitos livres e informados para tomar suas decisões. A comunicação social e plural com acessibilidade de conhecimento amplo às suas formas de realização é condição fundamental para que a democracia não tenha seus sentidos ainda mais esvaziados. (SENA, 2019, p. 58).

Mesmo entendendo que esses usos comprometem uma utilização mais democrática da comunicação, entendemos que essas plataformas dispõem o debate político que orientou a decisão dos eleitores, conformando a condição de celebridade política do presidente Bolsonaro. O Twitter expressa bem a forma de fazer política encarnada por personalidades como Donald Trump e o presidente do Brasil. Avessos ao debate e limitados na capacidade de

debater, essa plataforma, que reduz o espaço do argumento, se mostra ideal para analisar as inserções políticas orientada pela campanha vitoriosa em 2018. O Twitter será utilizado como lugar de observação dos movimentos eleitorais, ainda que, como assinalamos, não foi o único local onde os embates se deram, mas com certeza também trouxe propostas, argumentos e posições que marcaram a disputa. Na nova configuração política o Twitter tem sido uma rede social muito utilizada para expressar e defender posições políticas, conforme vamos falar neste último tópico.

3.4 Twitter: a rede da política

Nesta parte do trabalho vamos trazer uma breve discussão sobre a rede social digital Twitter, sua função inicial, conceituação, bem como sua utilização no jogo político. Isso para que possamos justificar a utilização dessa ferramenta em nosso corpus nesta dissertação de mestrado.

Segundo a pesquisadora Graça Rossetto (2018), grande parte das publicações que abordam a relação do Twitter com a política em todas as suas esferas e facetas é internacional, sobretudo dos Estados Unidos da América; no entanto alguns pesquisadores e pesquisadoras brasileiros vêm produzindo interessantes discussões acerca dessa imbricação. De acordo com as pesquisas da autora e de suas revisões biográficas, ela infere que existem quatro principais questões que suscitam as pesquisas norte-americanas e brasileiras: “a) o Twitter como ferramenta de campanhas eleitorais; b) mobilização e participação política; c) sondagens de opinião; e d) troca de informação política. (p. 102-103).

O Twitter, rede social que constitui o corpus deste trabalho, foi criado pela empresa Obvious, em 2006, e é tido como um microblog que permite o envio e recebimentos de atualizações com tamanho limitado de 140 caracteres. Em 2017 a ferramenta disponibilizou um novo limite de 280 caracteres. Segundo o próprio site, em seu aniversário de sete anos de existência, no início de 2013, o número total de usuários ativos era de 200 milhões, produzindo mais de 400 milhões de tweets por dia e sendo aproximadamente 33 milhões de brasileiros.

Como podemos perceber, o Twitter é uma criação recente, e o primeiro livro que se tem conhecimento, que debruça seus esforços em entender como o Twitter medeia a relação entre líderes políticos e seus públicos, foi escrito por John H. Parmelee e Shannon L. Bichard, intitulado *Politics and the Twitter Revolution: How Tweets Influence the Relationship*, em

2012. De acordo com as pesquisadoras Graça Rossetto, Maria Paula Almada e o pesquisador Rodrigo Carreira essa obra contém

relatos detalhados e um grande volume de dados que busca explicar como o Twitter está influenciando campanhas, a governança e a relação entre líderes políticos e o público. O uso desta ferramenta pelos atores políticos levanta muitas questões para aqueles que estudam a comunicação política, como, por exemplo, em que grau os tweets políticos influenciam a visão política de um seguidor e o seu comportamento, ou ainda, até que ponto determinado ator político consegue produzir uma imagem pública que lhe seja conveniente perante o eleitorado para o qual ele, através do Twitter, consegue fazer-se visível. (2013, p. 205)

A crescente utilização da rede social digital Twitter por parte de políticos, jornalistas, estrategistas políticos e cidadãos faz dessa rede uma importante parte de uma esfera na qual questões políticas são amplamente disputadas, publicadas e negociadas. Segundo Parmelee e Bichard (2012), o Twitter vem se destacando em sua utilização por parte desses agentes e quem os segue, por três principais motivos: 1) a ferramenta se mostra veloz e sem filtros para saber de informações políticas; 2) ela é capaz de trazer a sensação de participação para usuários que querem fazer parte do jogo político, para além de espectadores, pois ali eles podem se expressar, e em conjunto – com os trending topics¹⁹, eles conseguem destaque; e 3) além disso o Twitter é uma plataforma de negócio para trabalhadores da política, bem como dos jornalistas que fazem sua cobertura. De uma forma semelhante, Rossetto, Almada e Carreira, trazem esses pontos da seguinte forma:

(1) trata-se de uma forma de obter informação política rápida e sem filtros; (2) preenche o anseio dos usuários que desejam ser parte do processo político e não só receptores de informação; e (3) é uma ferramenta de negócio para quem trabalha com política ou faz a cobertura de notícias políticas. (2013, p. 191).

De acordo com Recuero, Araújo e Zago (2011), o Twitter é também um lugar de circulação de conteúdo. Lá é onde acontecem conversações em nível macro, ou seja, que se desenvolvem em um nível social e possuem características públicas de discussão. Ali são reverberados vários debates de temas políticos, sejam eles acontecimentos em tempo real e até mesmo eventos programados, como processos eleitorais. Os recursos que a plataforma dispõe, especialmente o *retweet* (RT), são também profícuas para a circulação dos assuntos na rede e para a aumentar a discussão para um nível social, abrangendo maior número de usuários. Essas pessoas envolvidas podem fazer parte de diferentes níveis demográficos.

19 Os trending topics são os assuntos do momento da plataforma. As Hashtags ou palavras mais utilizadas pelos usuários em determinado tempo. Esse ranking pode ser visto de forma mundial, nacional ou regional.

Neste contexto, o Twitter é um ambiente propício para o desenvolvimento de disputas discursivas. A informação no Twitter só circula com a participação efetiva de seus usuários. Se estes atores decidirem não dar visibilidade para determinadas informações, estas não circulam e não ganham a visibilidade necessária para influenciar na disputa discursiva em curso. A dinâmica dos processos de circulação de informações em espaços como o Twitter dá aos usuários a possibilidade de dar visibilidade para certas informações e esconder outras (SOARES, e outros, 2019).

Como podemos perceber, o Twitter já é conhecido como uma plataforma para discussões políticas, diferentes de outras redes sociais digitais. Essa utilização também é realizada por celebridades, inclusive as políticas, no que se refere à legitimação, bem como sinalização de seu posicionamento frente a algum tema político-social, como é o caso de Taís Araújo. Ela utiliza a plataforma para reafirmar sua posição de mulher negra e levanta várias discussões oriundas desse posicionamento. (BELMIRO, 2019).

Esse também é o caso de outras celebridades que também utilizam da plataforma para militância, como a apresentadora e influenciadora digital Maisa (@maisa), o youtuber Felipe Neto (@felipeneto), o apresentador Fábio Porchat (@fabioporchat), por exemplo.

Esses posicionamentos versam sobre as imagens que as celebridades desenvolvem e, como citamos no segundo capítulo desta dissertação, as redes sociais digitais podem ser espaços para essas construções e manutenções de imagem, e isso é o caso também de várias celebridades políticas.

Mesmo se o compartilhamento de informações seja a função mais comum do Twitter, a plataforma também é vista como uma forma de oferecer transparência e um tipo de “boca a boca digital”, aumentando o alcance do que é publicado. Governos, Secretarias, Ministérios, Câmaras e Assembleias de todas as esferas políticas, incluindo o Judiciário, utilizam da rede pelas mesmas razões já citadas, além de ser uma forma rápida, simples e prática de interagir com o usuário interessado. Essa inferência é facilmente legitimada como uma rápida busca no Twitter pelos perfis das entidades públicas citadas acima.

No que se refere à sua utilização em campanhas eleitorais, algo que nos chama muito atenção, o Twitter é um local privilegiado, pois de acordo com Rossetto (2018), os políticos veem nessa rede uma forma de interação mais rápida com seu público. Lá seria o lugar de difundir determinada decisão e aferir se agradou ou não seu eleitorado. Além de ser uma rede capaz de aglomerar vários apoiadores através de hashtags.

Ao longo deste capítulo, verificamos o quanto os campos comunicação e política estão imbricados e interferindo um no outro, sendo considerados faces de uma mesma moeda. Vimos também como essa relação traz certas preocupações para com a democracia,

principalmente a brasileira. Além disso, conseguimos ver como as redes sociais digitais interferem nesse relacionamento que é totalmente interativo, ou pelo menos se mostra ser.

Por sua destacada importância nesse contexto, o Twitter torna-se uma rede muito interessante e “eficiente” para debates sobre política e por isso, é tão requisitado por todos os agentes sociais envolvidos neste processo. Em função disso, reafirmamos nossa escolha na utilização desta plataforma para aferir a imagem pública de Bolsonaro em sua campanha política.

4. CONSIDERAÇÕES METODOLÓGICAS

Este capítulo tem o objetivo de explanar nossos caminhos de pesquisa. Numa metáfora clichê da área, trata-se de uma receita de bolo, começando na pergunta de pesquisa, passando pelo percurso teórico e chegando no resultado da tal receita. Lembrando, que cada trabalho, pesquisador e orientador são diferentes, logo as receitas podem variar.

No decorrer deste trabalho, nós trouxemos bases teóricas para justificar todo o nosso desenvolvimento. Isso tudo numa tentativa de conseguir responder à seguinte questão de pesquisa: como Bolsonaro construiu sua imagem pública como celebridade política no Twitter durante o período eleitoral de 2018. Para isto é necessário então explicarmos três pontos: a) o recorte empírico; b) os procedimentos metodológicos - pesquisa bibliográfica, pesquisa empírica e a análise de conteúdo; e finalmente, o produto desse conjunto, c) o corpus.

4.1 Recorte Empírico

Vários recortes empíricos poderiam nos ajudar a aferir essa imagem do então presidenciável. A campanha eleitoral tem uma data específica para começar, no entanto algumas ações por parte dos políticos de cunho de campanha começam logo em janeiro. Entretanto, optamos por um recorte temporal derivado da legislação da campanha eleitoral, dia 15 de agosto até o dia 28 de outubro do ano de 2018.

Conforme explicitamos no capítulo três, vamos utilizar a rede social digital Twitter, vários motivos embasam nossa escolha, vamos destacar os dois principais: 1) é uma rede social muito utilizada para atuação de políticos, sobretudo em campanhas eleitorais²⁰; 2) a plataforma disponibiliza uma busca avançada que facilita a coleta desses dados, uma vez que analisamos todos os tweets publicado no período já informado. Vale ressaltar que não se trata de uma pesquisa de recepção, então número de interações de cada Twitter não são relevantes para este trabalho.

4.2 Abordagem de Pesquisa

²⁰ Conforme a última parte do capítulo três.

Por meio da pesquisa bibliográfica, construímos os dois capítulos teóricos que antecede este e são muito importantes para o desenvolvimento analítico do próximo capítulo. No primeiro deles, abordamos o conceito de celebridade, bem como fizemos uma breve explanação histórica sobre a temática. Além disso falamos sobre as celebridades políticas e sua interferência no jogo político. Explicamos a construção da imagem pública e sua manutenção que ocorre através da mídia e de uma constante disputa entre os agentes sociais envolvidos. Finalizamos essa parte dissertando sobre a afetação da celebridade na sociedade por meio de seu carisma.

Já o segundo capítulo teórico versa sobre a imbricação comunicação e política, por meio do modelo praxiológico da comunicação, o modelo interativo que mostra o quanto a comunicação está presente em variados campos, bem como o quanto os agentes sociais trabalham a interação entre eles. Apresentamos a relação da comunicação e política por meio do Twitter e como essa rede vem tomando força no meio político.

Após a construção desse referencial teórico, é necessário abordar a pesquisa empírica da dissertação, justamente a parte a seguir.

4.3 Procedimentos de Coleta

Nesta parte, explicaremos o processo de coleta e sistematização da empiria. Conforme citamos anteriormente, escolhemos a data legal da campanha para começar a coletar os dados. Então, coletamos tweets da conta do Bolsonaro (@jairbolsonaro) do dia 15/08 até o dia 28/10 de 2018, foram 74 dias, totalizando 616 tweets.

Com o período definido, para viabilizar e otimizar o processo analítico, em vez de fazermos *print screen* dos tweets, optamos por criar uma planilha no excel com a data, o conteúdo do Twitter e o link da postagem, assim conseguimos definir melhor as categorias de análise elencadas. Essa planilha com todos os tweets está como anexo no fim deste trabalho.

Após essa coleta, começamos a analisar o conteúdo para então definir as categorias de análise que o próprio objeto nos mostraria, a próxima parte será o detalhamento deste processo.

4.4 Procedimentos de Análise

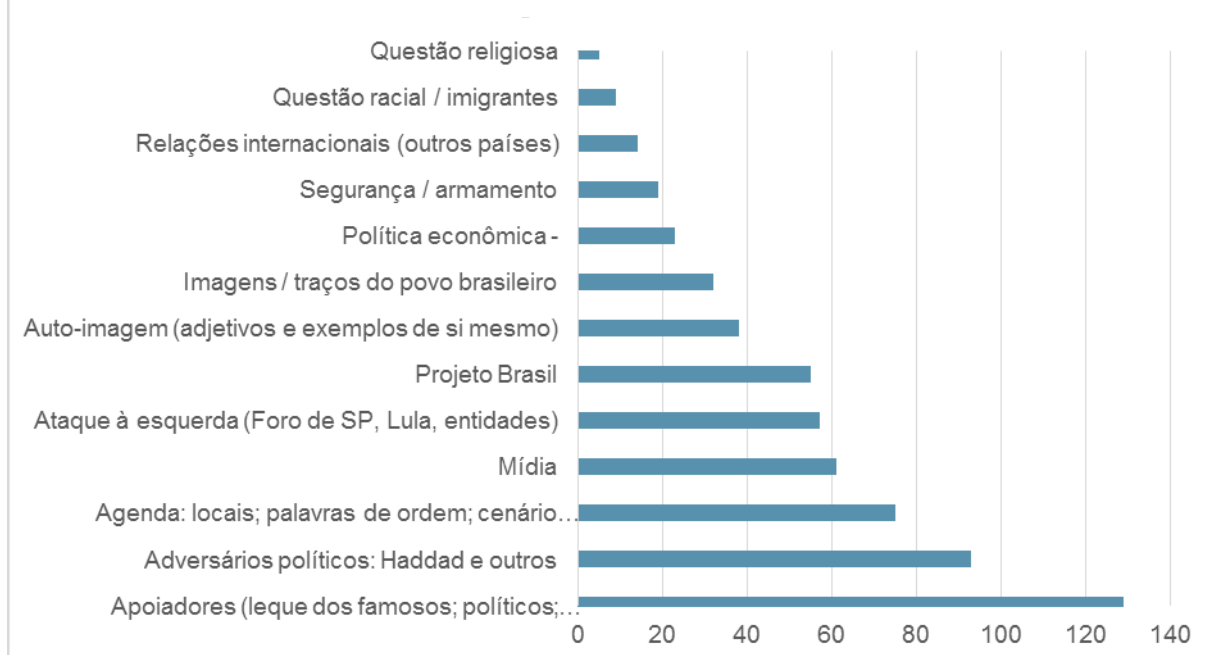
Todo o material foi analisado através da análise de conteúdo (AC). A AC é um tipo de análise textual muito utilizada nas pesquisas das ciências sociais (LINDGREN e LUNDSTROM, 2011). Essa análise possui diversas formas e abordagens e permite uma apreensão quantitativa e qualitativa (BARDIN, 2004). Nesta pesquisa, empregamos o uso da análise de conteúdo de foco referencial, ou seja, um conjunto de técnicas de estudo das relações entre conteúdos e conceitos levando-se em consideração, principalmente, as concorrências e a estrutura da rede (BARDIN, 2004). Essa maneira é muito profícua para apreensão de relações de grandes conjuntos de dados (LINDGREN e LUNDSTROM, 2011), isto porque, ela permite a leitura e observação dos termos por frequência e correlação tanto num viés quantitativo, quanto uma visão mais aprofundada no viés qualitativo.

A Análise de Conteúdo abarca fundamentalmente três procedimentos: 1) codificação dos dados; 2) categorização; e 3) inferência. A codificação dos dados ocorre com o desenvolvimento das categorias a partir de uma leitura preliminar do corpus coletado, o objetivo é criar elementos que representem o conteúdo observado (LINDGREN e LUNDSTROM, 2011, p. 97).

Criar as categorias requer uma elaboração de critérios, isso é categorização. Através de leituras dos 616 tweets de Bolsonaro durante a campanha eleitoral conseguimos levantar 14 categorias de análise, que são: que foram agrupadas da seguinte forma: 1) Agenda: locais; palavras de ordem; cenário (pessoas, aplausos etc); 2) Questão LGBT; 3) Questão racial / imigrantes; 4) Segurança / armamento; 5) Política econômica; 6) Projeto Brasil; 7) Ataque à esquerda (Foro de SP, Lula, entidades); 8) Adversários políticos: Haddad e outros; 9) Relações internacionais (outros países); 10) Mídia; 11) Questão religiosa; 12) Apoiadores (leque dos famosos; políticos; religiosos; comuns); 13) Auto-imagem (adjetivos e exemplos de si mesmo); e 14) Imagens / traços do povo brasileiro.

As categorias estão divididas conforme as quantidades deste gráfico a seguir:

Gráfico 1: Categorias Analíticas. Fonte: Desenvolvido pelo autor.



Podemos verificar as porcentagens que cada categoria compreende por meio da tabela a seguir:

Tabela 1: Categorias divididas em porcentagem

Categorias	Qt.	%
Apoiadores (leque dos famosos; políticos; religiosos; comuns)	129	20.94%
Adversários políticos: Haddad e outros	93	15.09%
Agenda: locais; palavras de ordem; cenário (pessoas, aplausos etc)	75	12.17%
Mídia	61	9.90%
Ataque à esquerda (Foro de SP, Lula, entidades)	57	9.25%
Projeto Brasil	55	8.92%
Auto-imagem (adjetivos e exemplos de si mesmo)	38	6.16%
Imagens / traços do povo brasileiro	32	5.19%
Política econômica -	23	3.73%
Segurança / armamento	19	3.08%
Relações internacionais (outros países)	14	2.27%
Questão racial / imigrantes	9	1.46%
Questão religiosa	5	0.81%
Questão LGBT -	2	0.32%
TOTAL	616	100,00%

Fonte: Desenvolvido pelo autor.

É importante ressaltar que a análise de conteúdo será complementada por elementos sócio-históricos.

O detalhamento de cada categoria será feito ao longo da próxima parte deste trabalho, na qual também está explicitado as análises desta dissertação.

5. AS IMAGENS DE BOLSONARO NO TWITTER

Todo o desenvolvimento do trabalho até aqui foi realizado com o objetivo de embasar e balizar esta análise. Nesta parte estamos detalhando as categorias de análise, bem como as observações apreendidas em cada classificação levantada.

5.1 Apoiadores (leque dos famosos; políticos; religiosos; comuns)

Dos 616 tweets registrados, 129 pertencem a esta classificação, tornando-a a primeira colocada, ou seja, em sua campanha, nesta rede em específico, Bolsonaro trabalhou muitas imagens e mensagens de apoiadores e apoiadoras comuns e célebres.

Grande parte dos apoiadores não poupam elogios para falarem sobre o então candidato. Palavras como honesto, íntegro, liberal, anticorrupção e a favor da segurança são usadas várias vezes tanto pelos anônimos quanto pelos famosos. Mas Bolsonaro não mantém seu foco em celebridade, e isso fica muito evidente quando ele fala que “todo apoio é bem-vindo independente do seu ‘peso’... isso diferencia a campanha real de um simples marketing”²¹. Assim ele motiva esse apoio por parte de pessoas comuns. Além disso, Bolsonaro se gaba pelo apoio espontâneo que tem, faz questão de afirmar que não precisa de muito dinheiro para contratar apoiadores para simples marketing.

Em relação aos anônimos são mensagens vindas de todos os cantos do Brasil. Bolsonaro faz questão de agradecer de forma regional, como “obrigado, Minas Gerais”²², quando não cita uma cidade em específico enfatizando a origem da mensagem, mostrando o quanto é bem quisto do ‘Oiapoque ao Chuí’. Bolsonaro agradece apoiadores de Juiz de Fora (MG), São Paulo (SP) e Rio de Janeiro (RJ).

Ele também usa pessoas que podem representar categorias, como quando cita o apoio de mulheres para endossar um discurso de não machista, e busca reforçar esta posição ‘do lado das mulheres’ quando diz que é a favor da castração química para estupradores. Vários adjetivos são usados para Bolsonaro, como carinhoso, forte, fofo, amável e engraçado. Essas mulheres se levantam contra o #EleNão e estão do lado de Bolsonaro em sua briga com a deputada Maria do Rosário (PT-RS).

²¹ Conforme anexo: <https://twitter.com/jairbolsonaro/status/1031346232302739456?s=20>

²² Conforme anexo <https://twitter.com/jairbolsonaro/status/1043623637704736768?s=20>

Não existe um padrão de apoiador, mas determinadas pessoas aparecem bastante. Eduardo Bolsonaro e Flávio Bolsonaro, seus filhos, sempre estão ali motivando ou viabilizando algum tipo de homenagem, elogios e mensagens de motivação.

Após a facada as mensagens de apoiadores, além de aumentarem em número, tomaram um rumo mais motivador, com menos elogios e mais mensagens de cura e positividade, além de um “deixa com a gente, capitão”, que mostra disponibilidade dos apoiadores para seguirem com a campanha enquanto Bolsonaro se recupera do ocorrido.

Outra coisa que muda das mensagens de apoiadores depois da facada são os números de vídeos; sempre são vídeos editados de pessoas falando sobre o candidato com uma música mais sentimental, sempre mostrando Bolsonaro como uma salvação para o Brasil e o tanto que ele merece ter a cadeira do executivo federal.

Olavo de Carvalho²³ também é uma personalidade que aparece várias vezes, sempre trazendo elogios e boas palavras sobre o candidato e seu plano de governo, além de falar sobre a urgência (ou necessidade premente) da direita de eleger Bolsonaro.

Entre os famosos, Bolsonaro replicou mensagens de Emerson Fittipaldi²⁴, Lobão²⁵ e Zilu Camargo²⁶, todas mensagens de apoio e reforço da “escolha certa para o Brasil” que Bolsonaro representa. Além de trazer vários adjetivos, além dos já citados, podemos destacar “preparado, disciplinado e capitão”.

No quesito apoio político, Bolsonaro ressalta o grande sinal positivo de mais de 260 congressistas²⁷, incluindo a bancada da bala, da agricultura e da bíblia, e isso ainda no primeiro turno. Pessoas de seu então partido, o PSL, também entram como apoiadores, além de seus filhos.

É possível perceber um movimento de reação de Bolsonaro ao publicar determinados apoiadores, uma vez que Bolsonaro agradece o apoio do Nordeste²⁸ como um todo, sendo que após o primeiro turno Bolsonaro não “ganhou” em nenhum estado desta região. O mesmo acontece com mulheres depois do movimento #EleNão, e com da igreja católica se posicionar “contra” o candidato, após isso mais mulheres²⁹ são mostradas apoiando o candidato, além de bispos católicos regionais³⁰.

²³ Conforme anexo: <https://twitter.com/jairbolsonaro/status/1055255347357720576?s=20>

²⁴ Conforme anexo: <https://twitter.com/jairbolsonaro/status/1045297556182511617?s=20>

²⁵ Conforme anexo: <https://twitter.com/jairbolsonaro/status/1056718471730511872?s=20>

²⁶ Conforme anexo: <https://twitter.com/jairbolsonaro/status/1034072251249901568?s=20>

²⁷ Conforme anexo: <https://twitter.com/jairbolsonaro/status/1047147428342849538?s=20>

²⁸ Conforme anexo: <https://twitter.com/jairbolsonaro/status/1049305432769122305?s=20>

²⁹ Conforme anexo: <https://twitter.com/jairbolsonaro/status/1041023242109108225?s=20>

³⁰ Conforme anexo: <https://twitter.com/jairbolsonaro/status/1029655452378836993?s=20>

Bolsonaro também faz questão de mostrar quem o visita no hospital e em sua casa no momento de recuperação da facada; claro que esse espaço pertence aos célebres, como Emerson Fittipaldi, Luciano Camargo e alguns políticos de seu partido.

Em suma, as mensagens desses apoiadores, sejam comuns ou célebres, podem ser percebidas como uma tentativa de apresentar um Bolsonaro reconhecido como um ótimo candidato, como uma pessoa preparada para resolver vários problemas do Brasil. Para além disso, acreditamos que, sobretudo, esses apoiadores mostram um Bolsonaro querido, bem visto e reconhecido por várias pessoas e cidades Brasil a fora.

Nesta categoria conseguimos aferir de fato a questão célebre de Bolsonaro. Através desses apoiadores – entre eles alguns famosos –, Bolsonaro encarna a representação ideal de um personagem especial que pode trazer e trouxe vários benefícios para todos. Usando celebridades que endossam seu discurso, ele busca se equiparar a elas em alguns pontos e isso é refletido para o público, da forma relatada por Gomes (2004), que mostra a relação das imagens públicas entre mídia, conforme citado no segundo capítulo desta dissertação.

Já o uso de comuns traz o movimento de projeção e identificação, uma vez que uma pessoa comum, bem semelhante com todos nós mortais, o apoia e legitima sua imagem. Dessa forma, percebendo a identificação dessas pessoas para com Bolsonaro, outras pessoas também podem iniciarem o mesmo processo.

Essa categoria não só mostra os apoiadores de Bolsonaro pelo Twitter, mas também seu objetivo de se manter como celebridade, de estar no meio deles e usar deste status para alcançar mais fama, mais eleitores e até mesmo ‘transferir’ isso para outros políticos, seja da sua família ou de parcerias (em eleições municipais, por exemplo).

5.2 Adversários políticos: Haddad e outros

Outra categoria que nos chamou muita atenção foi a oitava; nela estão contidas os tweets sobre os adversários políticos, seja Haddad ou outros. São 93 tweets que compõem essa categoria. Essa a segunda no nosso ranking.

Já era de se esperar um grande ataque ao concorrente do Partido dos Trabalhadores Fernando Haddad. No entanto, o que nos chamou atenção foram os ataques ao candidato do PSDB, Geraldo Alckmin³¹. Houve muitos tweets difamando e abordando falhas do ex-governador de São Paulo. Isso, devido aos ataques de Alckmin contra Bolsonaro; muitas das campanhas de televisão de Alckmin eram direcionadas a Bolsonaro, comentando sobre

³¹ Conforme anexo: <https://twitter.com/jairbolsonaro/status/1035984609786425350?s=20>

episódios polêmicos, como a briga com a deputada federal Maria do Rosário (PT-RS). Em resposta a isso, Bolsonaro não ficou calado, grande parte dessa categoria no primeiro turno foca no psdebista. Frases como “você gostaria que sua filha ficasse sem merenda?³²”, ou “Ele tem razão, sou o mais despreparado para roubar os cofres públicos (merenda escolar, por exemplo), ou melhor, não tenho preparo nenhum.³³”

Além dos tweets totalmente direcionados ao PSDB, vemos citações que podem ser ligadas ao partido, como quando Bolsonaro afirma que o Brasil da campanha eleitoral está longe de ser o Brasil de verdade³⁴. Ou quando ele fala em dar um basta neste “nós” e “eles”, apelando para uma união entre o Brasil. Bolsonaro ainda se mostra como uma opção ao PT muito melhor que o PSDB nunca foi, uma vez que Bolsonaro fala em não ser corrupto e já o PSDB tem um histórico.

Esse ataque maior ao PSDB é visto no primeiro turno, o segundo turno é totalmente dedicado a ataques ao Haddad, ou como Bolsonaro o chama “Andrade³⁵”, além de chamá-lo de “poste³⁶” e “pau mandado³⁷” de Lula. Bolsonaro fala de Haddad como um oportunista que está aproveitando da boa-fé das pessoas para continuar o plano do PT em fazer do estado uma máquina de corrupção.

Questionado pelo próprio Haddad no Twitter sobre um possível debate entre os dois, Bolsonaro disse que “não conversa com poste, quem faz isso é bêbado”. Mesmo que, segundo ele, a não participação em debates seria uma indicação médica, devido ao atentado que sofreu em Juiz de Fora no dia 06 de setembro do ano de 2018.

Outro apelido que Bolsonaro atribui ao Haddad é “marmita do corrupto preso³⁸”. Assim Bolsonaro fala sobre todas as ideias que Haddad tem em relação ao sistema prisional, ao judiciário e à educação. Manuela, vice de Haddad, também é apelidada da mesma forma, e também é criticada por Bolsonaro. Bolsonaro ainda afirma que Manuela vai “ajudar Haddad a soltar o chefe da quadrilha de corruPTos³⁹”.

Outra coisa que Bolsonaro faz no segundo turno pelo Twitter é comparar algumas propostas⁴⁰ do plano de governo dele e do Haddad. Questões antagônicas surgem, como educação, segurança pública e luta contra a corrupção. Bolsonaro dedica esses posts para

³² Conforme anexo: <https://twitter.com/jairbolsonaro/status/1035984609786425350?s=20>

³³ Conforme anexo: <https://twitter.com/jairbolsonaro/status/1037642273511690241?s=20>

³⁴ Conforme anexo: <https://twitter.com/jairbolsonaro/status/1039506148045582337?s=20>

³⁵ Conforme anexo: <https://twitter.com/jairbolsonaro/status/1051481586892500992?s=20>

³⁶ Conforme anexo: <https://twitter.com/jairbolsonaro/status/1052271906433380352?s=20>

³⁷ Conforme anexo: <https://twitter.com/jairbolsonaro/status/1052505312501084160?s=20>

³⁸ Conforme anexo: <https://twitter.com/jairbolsonaro/status/1050050701332807681?s=20>

³⁹ Conforme anexo: <https://twitter.com/jairbolsonaro/status/1051163766426140672?s=20>

⁴⁰ Conforme anexo: <https://twitter.com/jairbolsonaro/status/1055982222921158656?s=20>

desclassificar e condenar as ideias da chapa do PT. Os pontos mais polêmicos são educação e segurança, grosso modo, enquanto Haddad propõe um investimento maior na inteligência da polícia, e ampliação dos programas de acesso à educação superior, Bolsonaro pensa em armar a população e criar escolas cívico-militares.

Bolsonaro ainda acusa Haddad e o PT de divulgarem várias fake news⁴¹ contra sua campanha, além de falar que Haddad e o PT desconhecem apoio voluntário, pois conseguem tudo na “base do troca-troca...⁴²”.

Existem também muitas ligações ao comunismo, socialismo, Cuba e Venezuela, afirmando que o plano de Haddad é um plano comunista, e que o “PT é o Brasil à beira do abismo⁴³”. Questões que atacam a esquerda como um todo serão mais trabalhadas e vista numa outra categoria.

Bolsonaro, em seus tweets, busca uma desqualificação dos adversários através de dois principais meios: a exposição de questões dos adversários, como o escândalo da merenda de Geraldo Alckmin, e o apoio ao ex-presidente Lula de Haddad. Esse apoio é tido como algo muito ruim e malvisto tanto por Bolsonaro, quanto por seus apoiadores. O segundo ponto, é criando um tipo de terrorismo com suposições e deduções sem fundamentos sobre os concorrentes, ao falar que Haddad será poste de Lula, e que seu primeiro feito como presidente seria soltar Lula da cadeia. Além de diminuir e simplificar as propostas dos adversários, principalmente, o Haddad.

A tática de diminuir e desqualificar o adversário, estabelecer os campos do bem e do mal também é um procedimento clássico nas práticas da comunicação política.

5.3 Agenda: locais; palavras de ordem; cenário (pessoas, aplausos etc)

A terceira categoria em nosso ranking é a Agenda: locais, palavras de ordem e cenários. Essa categoria engloba 75 tweets, além de ter muitas imagens e vídeos de Bolsonaro em comícios e aplausos em aeroportos e pontos turísticos Brasil à fora.

Grande parte dessa categoria fala sobre aonde Bolsonaro vai estar e onde ele passou, ou seja, alguns tweets anunciam a chegada do candidato numa cidade, e outros agradecem a cidade pelo acolhimento e hospitalidade, além dos gritos de “mito”. Assim Bolsonaro traz a sensação que esteve, que passou por várias cidades do país enquanto pôde, antes do episódio da facada.

⁴¹ Conforme anexo: <https://twitter.com/jairbolsonaro/status/1053393861576441856?s=20>

⁴² Conforme anexo: <https://twitter.com/jairbolsonaro/status/1052962788400918531?s=20>

⁴³ Conforme anexo: <https://twitter.com/jairbolsonaro/status/1055618267862237184?s=20>

Existem vários vídeos em que Bolsonaro é ovacionado em aeroportos ao som de “mito”, “bolsomito” e “Bolsonaro Presidente”. Várias pessoas tentando tocá-lo, tentando se aproximar e umas até o jogando para o alto. As imagens são de festa, gritos e aplausos. Quase todas acompanhadas por “Obrigado, cidade tal...”⁴⁴

Nessa categoria podemos ver um Bolsonaro muito querido, tal como na categoria dos apoiadores. No entanto, enquanto os apoiadores são individualizados, aqui eles estão em blocos regionalizados, municipalizados.

Percebemos também um Bolsonaro aberto a convites para entrevista mesmo que em lugares não tão bem quistos pelo presidente “(...) quase sempre em ambientes conhecidamente desfavoráveis. Seguiremos buscando atender aos convites com boa fé, sem comprometer nossa agenda. Um abraço a todos!”⁴⁵...

Outra coisa que é muito notável nessa categoria são as falas que Bolsonaro usa em espécies de comícios, falando sobre a mudança que o Brasil precisa, questionando antigos governos e se mostrando com a solução da direita. Mostrando-se como um salvador da pátria, porém como um homem comum e de bem que quer, como todos, “o bem da nação”. Ele ainda revela sua ignorância em relação à economia “economia é complexa, por isso terei Paulo Guedes (...) mas eu sei e conheço os problemas do país, podemos construir um Brasil melhor.”⁴⁶

Ao direcionar-se para seu público, Bolsonaro usa um tom amigável, mas um tom que transmite confiança, mostrando ter domínio do que fala e do que veio para fazer. Enquanto outras lideranças políticas usam “companheiro e companheira”, Bolsonaro usa “amigos do Brasil” majoritariamente, mas a expressão “cidadão de bem” também aparece ao falar com seu público. Estabelecendo assim uma relação de parceria e amizade entre ele e o eleitor, dando a aparecer que são próximos, já conhecidos.

As imagens que mostram seus comícios são, em sua maioria, imagens com pouca qualidade, mostrando pequenas frases de Bolsonaro junto de seus eleitores. Essas imagens são sempre de frente para o palco, ou de frente para Bolsonaro. Algumas montagens também são feitas, como um agrupamento de fotos com música ao fundo, as fotos sempre de Bolsonaro com o povo, mostrando o quanto eles são próximos.

É nessa categoria também que ele faz a famosa ‘função grupo de família’: lá ele saúda seus seguidores com “bom dia, boa tarde e boa noite”, mostrando e tentando uma

⁴⁴ Conforme anexo: <https://twitter.com/jairbolsonaro/status/1032997626189410305?s=20>

⁴⁵ Conforme anexo: <https://twitter.com/jairbolsonaro/status/1032684004229750785?s=20>

⁴⁶ Conforme anexo: <https://twitter.com/jairbolsonaro/status/1035487365937209344?s=20>

aproximação com o público. Mesmo não fazendo parte do objetivo deste trabalho, não podemos deixar de ressaltar o quanto essas postagens aparentemente pouco relevantes são curtidas e respondidas com “boa tarde, capitão...”.

Por fim, mas não menos importante, a categoria traz muitos convites para os seguidores acompanharem determinadas entrevistas e lives em que Bolsonaro disserta sobre seu plano de governo, seu estado de saúde e a situação do Brasil.

Essa categoria traz a imagem de um Bolsonaro que viajou o Brasil e por isso consegue apontar os problemas do nosso país. Conseguimos ver um Bolsonaro querido, bem quisto e muito bem articulado em falar, mesmo que de forma genérica, das questões que assolam determinadas regiões.

Aqui se destaca a tentativa de uma representação geral de brasilidade no reforço de nomeação das localidades e na afirmação de um movimento nacional de adesão a campanha.

5.4 Mídia

Em quarto lugar temos a décima categoria que contempla tweets relacionados à mídia. Falas e alfinetadas do então candidato ao sistema midiático brasileiro, com forte ênfase à Globo, Folha de São Paulo, Veja e Estadão. São 61 tweets.

Foi nessa categoria que encontramos a expressão “fake news institucionais⁴⁷”, quando Bolsonaro se refere a notícias produzidas com intuito de derrubar sua imagem/campanha. Ele atribui esse título para grandes grupos de comunicação como Folha de São Paulo e Globo.

Nesta categoria ele posta um vídeo rasgando uma edição do jornal O Globo que fala sobre uma funcionária fantasma do gabinete do deputado federal em Brasília, a Wal. Ele rasga o jornal e diz que “Quem não lê jornal não está informado. Quem lê está desinformado.”⁴⁸ Afirmado que esse meio de comunicação está desinformando em vez de informar, numa tentativa de deslegitimar qualquer narrativa jornalística do grupo Globo.

Várias defesas em forma de ataque são postadas em relação a histórias veiculadas na mídia em relação ao seu nome, seja com falas sobre o incêndio no Museu do Rio de Janeiro em comparação com o que ele disse sobre as chamas de Notre Dame. Como também sobre questões de funcionários de seu gabinete. Além de supostas fraudes eleitorais com investimentos de empresário em robôs para disseminar notícias falsas beneficiando Bolsonaro e atacando seus adversários.

⁴⁷ Conforme anexo: <https://twitter.com/jairbolsonaro/status/1041980417644158976?s=20>

⁴⁸ Conforme anexo: <https://twitter.com/jairbolsonaro/status/1029735170742661125?s=20>

No entanto, não são todas as mídias criticadas por Jair Bolsonaro: a Record TV, Rede TV e a Band não aparecem em seus ataques, muito pelo contrário, ele cita uma matéria da Band em que ele fala sobre alguns pontos de economia e segurança pública. A Record é a mais citada para como veiculadora de suas falas, seja em entrevistas ou trechos com falas sobre questões de seu futuro governo, ou condição de saúde após o incidente da facada.

Grande parte dessa categoria são ataques às mídias, sendo que elas, de acordo com Bolsonaro, investem tempo em difamá-lo com criações de mentiras e “histórias para boi dormir⁴⁹”. Alguns ataques são específicos, falando que a mídia tem indignação seletiva, e outros são mais abrangentes falando que “a globo mente⁵⁰”.

Insultos como “globo lixo”, “#desliguemaglobo” e proposições de boicote à emissora são muito vistos também. Existem até vídeos explicando que a Globo é de esquerda e “sustentada pelo governo do PT”, ele ainda fala que no governo dele essa mamata vai acabar. Além de criticar as notícias, ele também critica algumas produções, afirmando que a Globo ataca a família tradicional e “tenta fazer o brasileiro de bobo”.

Ele também fala sobre um controle da mídia que o PT e a esquerda defendem e ele não⁵¹, afirmando que a mídia precisa ter liberdade, coisa que o socialismo não permite, citando a Venezuela.

Ele ainda fala sobre debate e como eles podem ser usados para atrapalhar as eleições; trata-se de um vídeo explicando a “verdadeira função do debate⁵²”, o vídeo não é produzido por Bolsonaro, mas é compartilhado pelo Twitter. Nesse vídeo é falado que a função do debate é dar audiência para os canais de televisão, e a participação de Bolsonaro seria o que mais daria esta audiência. O autor do vídeo, um eleitor de Londres, fala que Bolsonaro não deve ir aos debates e sim fazer uma live no mesmo horário para ouvir seus eleitores. Ele ainda afirma que Bolsonaro não consegue explicar suas ideias em poucos segundos e não tem perfil para debate e sim para resolver o problema do Brasil.

Outra coisa que acontece são refutações de números; como exemplo podemos citar uma matéria sobre a morte de pessoas LGBTs. “Os dados citados pela jornalista da Globo sobre mortes por homofobia são totalmente contestáveis pois não se baseiam em inquéritos policiais, mas em matérias de jornal. É um desrespeito aos homossexuais que também sofrem

⁴⁹ Conforme anexo: <https://twitter.com/jairbolsonaro/status/1053393928890867714?s=20>

⁵⁰ Conforme anexo: <https://twitter.com/jairbolsonaro/status/1046058678913323010?s=20>

⁵¹ Conforme anexo: <https://twitter.com/jairbolsonaro/status/1041262281714225154?s=20>

⁵² Conforme anexo: <https://twitter.com/jairbolsonaro/status/1032210604516405248?s=20>

com violência mas são tratados como ferramenta ideológica. (sic) ⁵³”. Essa questão de gênero específica será trabalhada em outra categoria.

Bolsonaro assume um tratamento duro com a mídia, ressaltando, no entanto, que algumas emissoras são poupadas, conforme já citado. O candidato responde questões que o envolvem desqualificando os canais, mostrando que esses veículos fazem oposição à sua campanha e o quanto grupos com a Globo, a Folha de São Paulo e o UOL promovem um desserviço e ataque contra a família e contra os valores tradicionais do “cidadão de bem.”

5.5 Ataque à esquerda (Foro de SP, Lula, entidades)

Com 57 tweets, a quinta categoria são os ataques à esquerda e algumas entidades internacionais como a ONU e o Foro de São Paulo. Outro alvo do candidato é o ex-presidente Lula, até mesmo como um tipo de personificação da esquerda, do comunismo e do socialismo.

Esta categoria tem algumas #hashtags que atacam Lula e a esquerda, tais como #LulaPresidiário⁵⁴, #VaiPraCuritiba⁵⁵, ambas usadas contra apoiadores do ex-presidente também.

Contra Lula, Bolsonaro faz questão de falar que o Brasil não é uma facção criminoso para ser comandado de dentro da cadeia⁵⁶. Ou seja, em toda oportunidade que ele pode criticar o ex-presidente ele traz a questão de Lula estar preso sem entrar no mérito do processo, simplesmente falando que Lula foi condenado e pronto.

Outra coisa que nos chama atenção é a tentativa de destacar o discurso de ódio por parte da esquerda. Através de uma página chamada @odiodobem⁵⁷, Bolsonaro retweeta e divulga prints de pessoas de esquerda que demonstram ódio ao então candidato, através das frases: “as cadelas apoiam Bolsonaro...”, “precisamos promover o enforcamento de Sergio Moro...” e “eu venero os traficantes, já imagino eles indo matar o Bolsonaro”. Ele chegou a publicar uma menina falando sobre um possível atentado contra Bolsonaro na cidade de Juiz de Fora, onde ele de fato sofreu um atentado. Ele sempre usa frases do tipo “ódio seletivo”, “amor seletivo”, “olha o amor que eles pregam”...

⁵³ Conforme anexo: <https://twitter.com/jairbolsonaro/status/1034597860799602688?s=20>

⁵⁴ Conforme anexo: <https://twitter.com/jairbolsonaro/status/1030138298143072256?s=20>

⁵⁵ Conforme anexo: <https://twitter.com/jairbolsonaro/status/1050469957895643137?s=20>

⁵⁶ Conforme anexo: <https://twitter.com/jairbolsonaro/status/1037149030567108608?s=20>

⁵⁷ Conforme anexo: <https://twitter.com/jairbolsonaro/status/1031485897630527488?s=20>

Ele fala também sobre luta de classes, falando que isso é “uma invenção para segregar a sociedade”, fala também sobre marxismo cultural, afirmando que o MST⁵⁸ está dando aula para crianças em escolas (sic). Ele fala também que o socialismo é uma forma de sufocar as pessoas “transformando-as em cordeirinhos obedientes”.

Sobre educação, ele também ataca o PT ao falar que “Por outro lado, alunos têm sofrido lavagem cerebral carregada de inversão de valores, fruto de um histórico Ministério da Educação com indicação política, viés ideológico e incapacitado. Nossa posição no PISA reflete isso. Daremos os primeiros passos para reverter este quadro!”⁵⁹

Ele fala muito sobre um viés ideológico que sempre atrapalhou o Brasil; claro que, segundo ele, esse viés seria mais à esquerda e é responsável por “anos de problemas, corrupção e miséria no país”⁶⁰.

É muito falado também sobre um “Brasil do PT”⁶¹, um Brasil corrupto, um Brasil que não respeita a família e um Brasil dividido, uma outra categoria irá abordar melhor o “plano Brasil” de Bolsonaro.

É falado também da parceria do Brasil com outros países, como Venezuela e Cuba. Bolsonaro acusa PT e PCdoB de apoiar o regime de Maduro. Além disso, posta uma foto com FHC e Fidel juntos acusando Fernando Henrique de ser de esquerda, afirmando que o PSDB sempre foi “cúmplice do PT”.

Continuando a questão internacional, Bolsonaro posta “gostaria de entender”⁶² ao falar sobre o prêmio que a ONU deu a Fidel Castro sobre erradicar a fome em Cuba. Bolsonaro se mostra intrigado pois tem Fidel como um ditador e abomina tudo que vem da esquerda e do tão falado Foro de São Paulo. Organização essa que também foi citada e criticada, além de acusar que o PT a financia aqui no Brasil.

Trata-se de uma campanha anticomunista e antipetista, que traz consigo uma apelativa associação entre esquerda e comunismo. Sendo que há tempos o comunismo não é alvo da direita Brasileira, esse “velho inimigo” foi mais focado e meados da década de 1960 antes da ditadura militar. Outro inimigo pouco explorado que ganhou destaque em 2018 foi o Foro de SP, nunca antes essa instituição foi tão alvejada por um político de direita no Brasil.

⁵⁸ Conforme anexo: <https://twitter.com/jairbolsonaro/status/1031126514023063553?s=20>

⁵⁹ Conforme anexo: <https://twitter.com/jairbolsonaro/status/1039880166225453058?s=20>

⁶⁰ Conforme anexo: <https://twitter.com/jairbolsonaro/status/1044906285915942912?s=20>

⁶¹ Conforme anexo: <https://twitter.com/jairbolsonaro/status/1049104215644233728?s=20>

⁶² Conforme anexo: <https://twitter.com/jairbolsonaro/status/1035855557197012992?s=20>

5.6 Projeto Brasil

Com um conjunto de 55 tweets, a sexta maior categoria são falas que abordam o projeto Brasil vislumbrado por Bolsonaro. Nesta categoria o candidato discorre sobre propostas e sonhos para o Brasil.

Um ponto bastante citado por Bolsonaro para o projeto Brasil dele é a ausência de corrupção. Um Brasil que terá “penas severas para a corrupção⁶³”. “Um Brasil livre dos corruPTos⁶⁴”. Bolsonaro mostra o PT como fonte dos crimes de corrupção que assolam o Brasil, mas com sua chegada tudo será diferente.

Outro ponto abordado é a questão de indicação da equipe do governo. Bolsonaro faz questão de falar que sua equipe é “técnica⁶⁵” e livre de indicações meramente políticas, para exemplificar ele traz os nomes de Paulo Guedes, Marcos Pontes, entre outros.

Uma outra questão importante para Bolsonaro é uma nova forma de governar nesse Projeto Brasil, o chamado “fim do toma lá dá cá⁶⁶”, apelido dado aos acordos feitos no sistema conhecido por presidencialismo de coalizão. Por meio dele, o governo federal rateia cargos em troca de apoio no congresso. O presidencialismo de coalizão é algo inerente a todos os regimes democráticos presidencialistas; a questão é totalmente polêmica, porém é embasada constitucionalmente e visa dar funcionalidade ao Estado, garantindo a governabilidade. (AVRITZER, 2016). Por meio desse sistema se garante a participação do legislativo em decisões importantes para o país. Entretanto, no modo de tratar a questão, Bolsonaro, assim como faz em outros temas, simplifica e reduz uma discussão importante.

Ao abordar esses conchavos, Bolsonaro fala também de novas ações que precisam romper com a “velha política”; ele afirma que “mais do que fazer e propor novas coisas, é necessário desfazer erros antigos⁶⁷”. Assim ele se refere ao armamento, melhor dizendo, o desarmamento do cidadão de bem e como os bandidos gozam de um arsenal de armas. Além de uma má gestão pública que financia Cuba e Venezuela através do BNDES, chegando até na educação, citando os livros e o suposto Kit Gay.

Ele ainda fala de um Brasil livre de questões ideológicas, um governo que vai pautar suas ações em modelos que já funcionam no mundo e não mais preso em amarras ideológicas. Bolsonaro se refere a um suposto marxismo que tomou conta do Brasil e da política.

⁶³ Conforme anexo: <https://twitter.com/jairbolsonaro/status/1030580499020951553?s=20>

⁶⁴ Conforme anexo: <https://twitter.com/jairbolsonaro/status/1030195606222974978?s=20>

⁶⁵ Conforme anexo: <https://twitter.com/jairbolsonaro/status/1030656380045287427?s=20>

⁶⁶ Conforme anexo: <https://twitter.com/jairbolsonaro/status/1030195606222974978?s=20>

⁶⁷ Conforme anexo: <https://twitter.com/jairbolsonaro/status/1047073236591235074?s=20>

Em meados do segundo turno Bolsonaro começa a trazer de forma mais específica suas promessas e planos para seu governo, citando áreas como educação (criação de escolas cívico-militares), segurança (armamento do “cidadão de bem”), e reforma administrativa (criação do superministério da economia e redução de algumas pastas, como o Ministério do Trabalho). Contudo, para toda mudança ele faz um alerta: “A forma de mudarmos o Brasil será através da defesa das leis e da obediência à Constituição, Assim, NOVAMENTE, ressaltamos que faremos tudo na forma da Lei! Qualquer forma de diferenciação entre os brasileiros não pode ser admitida. Todo cidadão terá seus direitos preservados.”⁶⁸

Em síntese, Bolsonaro apresenta um projeto de um Brasil totalmente focado nos problemas que afetam o cidadão de bem. Um Brasil com tolerância zero para criminalidade e corrupção. Um Brasil que acredita nos militares, na disciplina e em valores tradicionais para resolver diversas questões. Um Brasil que vai armar a população de bem e vai trazer penas mais severas para bandidos. Um Brasil que vai e quer facilitar a vida do empresário, um Brasil “liberal na economia, mas conservador nos costumes”.

5.7 Auto-imagem (adjetivos e exemplos de si mesmo)

Formada por 39 tweets, a categoria dos tweets sobre auto-imagem (adjetivos e exemplos de si mesmo) ocupa o 7º lugar em nosso ranking. Categoria essa que mostra um grande aumento de tweets no segundo turno.

Nesta categoria o slogan de sua campanha aparece bastante: “Brasil acima de tudo, Deus acima de todos”⁶⁹. Quase sempre junto com a frase “sou capitão do exército”⁷⁰. As frases e os valores militares são muito presentes nessa categoria. Por mais que a junção dessas frases pareça improvável, ela ocorre porque Bolsonaro se apresenta como um capitão do exército e quase sempre encerra suas frases com o slogan da sua campanha. Essa afirmação, ser capitão do exército, traz vários valores para Bolsonaro, questões de disciplina, honestidade, comprometimento e honra, por exemplo. Já a frase chave de sua campanha carrega um tom de religiosidade, fé e patriotismo.

Frases sobre família tradicional brasileira⁷¹ estão presentes nessa categoria. Bolsonaro afirma sua paixão e preocupação com essa instituição começando pela dele. Os valores como

⁶⁸ Conforme anexo: <https://twitter.com/jairbolsonaro/status/1056126309540265984?s=20>

⁶⁹ Conforme anexo: <https://twitter.com/jairbolsonaro/status/1045012697186742272?s=20>

⁷⁰ Conforme anexo: <https://twitter.com/jairbolsonaro/status/1030583128404975616?s=20>

⁷¹ Conforme anexo: <https://twitter.com/jairbolsonaro/status/1056124844058796032?s=20>

honestidade, compromisso e tradição são sempre relacionados à questão da família e do militarismo.

Honestidade e luta contra corrupção também fazem parte dessa categoria, Bolsonaro sempre se apresenta como um político íntegro, comprometido com agenda pública e os interesses dos brasileiros.

Bolsonaro se apresenta como um remédio contra a corrupção: “Represento uma ameaça sim, aos corruptos, à bandidagem, aos estupradores, aos esquemas que assaltam o BNDES, aos assassinos e aos que querem destruir o Brasil! Por isso estão desesperados! NÃO TERÃO SOSSEGO EM MEU GOVERNO!”⁷²

Além disso, ele aproveita a questão da honestidade como diferencial frente a seus concorrentes, especificamente, frente ao Haddad (PT): “A escolha é dos senhores. Serem governados por alguém limpo ou pau mandado de preso por corrupção!”⁷³

Bolsonaro faz questão de falar sobre os projetos de lei que já votou contra durante seus mais de 20 anos de congresso. Todas essas leis seriam contra a família e contra os brasileiros “a favor de uma ideologia podre e grotesca”.

Essa autoimagem se relaciona muito bem com a imagem que os apoiadores trazem de Bolsonaro, um homem de bem, íntegro, honesto e pronto para resolver os problemas do país, pois, sobretudo, esse homem é só um homem ordinário com uma imensa vontade de ajudar a “nação brasileira”. Mesmo não sabendo de economia, tampouco de todos os trâmites políticos que a nossa constituição prevê, esse homem tem a ajuda e o apoio da família e de Deus para enfrentar as questões do nosso país. E, assim, concretizar o projeto Brasil que falamos anteriormente, um Brasil com segurança para o “cidadão de bem”, sem corrupção e com livre-mercado. Não apresenta projetos e medidas que implementou durante sua carreira de deputado - porém ressalta aqueles que “votou contra”.

Através do Twitter a construção de uma imagem pública ocorre de uma maneira mais simples do que acontece em grandes veículos comunicacionais, uma vez que a própria celebridade é o emissor. No entanto, Gomes (2004) aponta que a circulação do que é proposto nesse desenvolvimento foge das rédeas do emissor. Mas mesmo assim, vimos essa tentativa de trazer uma imagem que se soma àquela trazida pelos apoiadores; ratifica sua posição de celebridade, o que é de fato muito vantajoso pra ele.

⁷² Conforme anexo: <https://twitter.com/jairbolsonaro/status/1055818027143446528?s=20>

⁷³ Conforme anexo: <https://twitter.com/jairbolsonaro/status/1049309057541201921?s=20>

5.8 Imagens / traços do povo brasileiro

Composta por 32 tweets, a categoria dos tweets sobre imagens/traços do povo brasileiro está em 8º lugar em nosso ranking. Nesta categoria Bolsonaro pretende se apresentar como um bom entendedor de Brasil e das necessidades dos brasileiros.

O clichê “o brasileiro não desiste nunca” e “está sempre feliz” estão presentes nessa categoria: “O brasileiro é um povo que sorri, apesar de todos os problemas e mazelas que existem em nossa sociedade. Não podemos perder jamais o bom humor, principalmente por pressão do politicamente correto.⁷⁴” Temos outro tweet como exemplo: “Não são poucas as vezes que achamos que é o fim. Ninguém está imune a isso, mas todos podemos nos reerguer e seguir adiante. Não deixemos que nos digam que é impossível vencer sem trapagens, sem vender a alma. Isso pode ser alcançado se partir de cada um de nós. Boa noite a todos!⁷⁵”

Bolsonaro mostra uma compreensão dos problemas da sociedade brasileira, e além disso se apresenta com a solução: “Somos o país da impunidade. Desde candidatos que querem soltar corruptos, a bandidos, estupradores e assassinos que são soltos em audiências de custódia, saídas da cadeia, indultos, etc. Não há vítima da sociedade. A SOCIEDADE É A VÍTIMA! Se depender de nós ISSO VAI ACABAR!⁷⁶”.

Bolsonaro também tenta abordar problemas de regiões específicas, como é o caso do nordeste: “A essência do povo nordestino é uma das principais belas formas da diversidade cultural do Brasil. Graças a estes homens e mulheres o Brasil é um gigante hoje. Preservando nossos valores familiares e com o que temos em material humano e natural, podemos e seremos maiores ainda!⁷⁷” Essa diversidade cultural acrescida com a essência nordestina tem a ver com a riqueza cultural da região, no que se refere às suas músicas, comidas e costumes. Trazer essa essência é dar visibilidade (honesta e não caricata) para ela, mostrar que isso faz parte do Brasil.

Claro que esse interesse pelo Nordeste apareceu no Twitter após o segundo turno, uma vez que a região elegeu governantes de esquerda e Haddad ganhou em todo os estados. Bolsonaro não tem o mesmo discurso para outras regiões do Brasil.

Bolsonaro fala sobre uma divisão que assola o Brasil e culpa a esquerda por essa segregação, mas se mostra como um porta-voz do brasileiro ao falar que: “Não vai colar essa divisão! O Brasil é um só e todos estamos no mesmo barco que afunda em violência e

⁷⁴ Conforme anexo: <https://twitter.com/jairbolsonaro/status/1030128423254061062?s=20>

⁷⁵ Conforme anexo: <https://twitter.com/jairbolsonaro/status/1039671448380612608?s=20>

⁷⁶ Conforme anexo: <https://twitter.com/jairbolsonaro/status/1047607154121822209?s=20>

⁷⁷ Conforme anexo: <https://twitter.com/jairbolsonaro/status/1047820167676399616?s=20>

corrupção generalizada. É priorizando esses dois problemas, pegando pesado contra bandidos e dando fim às indicações políticas que o Brasil dará o 1º passo rumo à prosperidade.⁷⁸” Bolsonaro mostra um discurso mais ameno tentando alcançar mais eleitores.

Bolsonaro nos apresenta um povo brasileiro feliz, no entanto com alguns problemas e questões específicas e até mesmo regionalizadas. Um povo que é vítima de feitos de governos anteriores e vítima de sistemas que “beneficiam bandidos” e comprometem a segurança de “pessoas de bem”. Resume os problemas brasileiros a violência e corrupção.

5.9 Política econômica

23 tweets compõem essa categoria, trazendo-a para o 9º lugar em nosso ranking. Aqui Bolsonaro traz palavras como neoliberalismo, Paulo Guedes, Ministro da Economia e propriedade privada.

Sobre propriedade privada, Bolsonaro mostra como através do bem privado é possível gerar empregos e trazer mais investimentos ao país, ele se refere à empresas e não chega a citar residências e carros de pessoas, por exemplo.

Bolsonaro fala sobre o Bolsa família, colocando o programa como alvo de várias fraudes. Ele promete que em sua gestão os beneficiados serão apenas os necessitados de fato. “Historicamente são milhares as fraudes no Bolsa Família, que vão de políticos até curioso caso de animal doméstico. São milhões que deixam de chegar às famílias que realmente precisam, perpetuando a miséria. Garantir a destinação correta já resultará num grande impacto positivo.⁷⁹”

Ela ainda fala de como as fraudes são prejudiciais e podem atrapalhar todo o sistema: “Combatendo as fraudes em programas sociais, sobra dinheiro para garantir maior renda aos mais necessitados. Descentralizando recursos, estados e municípios terão maior autonomia financeira para atender as peculiaridades de suas regiões.⁸⁰”

Ele fala também sobre os problemas financeiros que a corrupção e má gestão podem trazer para o país, na verdade, segundo ele já trouxe... por isso ele fala da importância da Lava Jato⁸¹, não apenas para se fazer justiça, mas sim para garantir que o dinheiro público seja público e funcional para a sociedade.

⁷⁸ Conforme anexo: <https://twitter.com/jairbolsonaro/status/1049334273537454080?s=20>

⁷⁹ Conforme anexo: <https://twitter.com/jairbolsonaro/status/1037083121924100097?s=20>

⁸⁰ Conforme anexo: <https://twitter.com/jairbolsonaro/status/1050467289856794624?s=20>

⁸¹ Conforme anexo: <https://twitter.com/jairbolsonaro/status/1039640051142074369?s=20>

Bolsonaro fala também a carga tributária do Brasil, bem como do excesso de burocracia que os brasileiros enfrentam. Segundo ele, “O excesso de burocracia e interferência do governo trava o desenvolvimento do Brasil ⁸²”. Assim ele promete que vai conseguir balancear da melhor forma possível essa questão para os brasileiros. “Menos impostos e desburocratização! É preciso parar de sufocar quem produz. Enquanto os adversários mentem e se preocupam somente com o poder a qualquer custo, nosso time foca no futuro do país! ⁸³”

Falando dessa questão da carga tributária, Bolsonaro usa a expressão “indústria da multa”, afirmando que o estado cria uma forma de todos serem multados e assim arrecadar mais dinheiro para os cofres públicos.

É nessa categoria que Bolsonaro aborda as polêmicas privatizações, afirmando que o Estado não precisa de todas as estatais que ele tem: “Assumi compromisso de reduzir número de ministérios, extinguir e privatizar grande parte das estatais que hoje existem. São gastos desnecessários que devem atender a população. Recusar acordões que negociam cargos em troca de apoio já faz parte deste objetivo. BR 🇧🇷 ⁸⁴”.

E nesse assunto de enxugar o estado, Bolsonaro não deixa de citar o Partido dos Trabalhadores: “Corte de gastos desnecessários reduzindo o número de estatais e ministérios, indicando, sem pressões de viés sindicalista, nomes técnicos e capacitados, prezando pela eficiência de cada campo. Muito além de fazer, vamos desfazer o sistema falido e corrupto que o PT construiu! ⁸⁵”.

Bolsonaro simplifica a questão econômica, acreditando que todos os problemas do Brasil se resumem ao dinheiro, gestão e carga tributária. Sabemos que na prática não é bem assim, existem outras questões mais latentes, como saúde, educação, mobilidade urbana e rural, esses problemas, segundo o que Bolsonaro mostra se resolveria de forma consequencial.

Nesta parte é onde conseguimos enxergar mais claramente como Bolsonaro se aproveita do status de celebridade. Ele admite (não só no Twitter, mas em diversas entrevistas) que não entende de economia, terceiriza quase tudo para Paulo Guedes e sua equipe, afirmando que o “presidente não precisa dar conta de tudo e sim de se cercar de pessoas competentes e livres de questões ideológicas”. Mostrando-se tão leigo como qualquer um no que se refere à economia de um país como o Brasil ele favorece o processo de

⁸² Conforme anexo: <https://twitter.com/jairbolsonaro/status/1037635294768640000?s=20>

⁸³ Conforme anexo: <https://twitter.com/jairbolsonaro/status/1043268954033188864?s=20>

⁸⁴ Conforme anexo: <https://twitter.com/jairbolsonaro/status/1043791441733062656?s=20>

⁸⁵ Conforme anexo: <https://twitter.com/jairbolsonaro/status/1049294266063880192?s=20>

identificação:, as pessoas podem se identificar e, assim, aceitar sua ignorância. Mas essa falta de conhecimento também não é grave – pois ele é Jair Bolsonaro, aquele que todos reconhecem como capaz de governar. O status de célebre compensa e se sobrepõe à sua ignorância.

Sobretudo neste assunto sobre política, fica evidente a celebridade política Jair Bolsonaro e não o deputado com sete mandatos, como critica Street (2004). Aqui as propostas e o conhecimento sobre o assunto sucumbem à celebridade.

5.10 Segurança / armamento

Essa categoria é formada por 19 tweets, ela está em 10º lugar e é categoria sobre segurança e armamento. Confessamos que foi uma surpresa, pois Bolsonaro sempre fala tanto sobre esse assunto, acreditamos que ele ocuparia mais os primeiros lugares, pelo menos o top cinco.

Bolsonaro se coloca com o candidato da segurança, como a chance do brasileiro de deixar de ter medo, deixar de se sentir inseguro: "O brasileiro desta vez tem a opção de escolher um Presidente que pegue FIRME CONTRA A BANDIDAGEM que apavora a população; Contra saidinha nas prisões; A favor do LIVRE MERCADO; Contra ideologia de gênero e doutrinação ideológica nas escolas; CONTRA O DESARMAMENTO;⁸⁶

O então candidato vê esse tema como uma urgência para o país, e consegue até apontar as causas da falta de segurança: "A independência é o único caminho para ter um governo que atenda às demandas da população, que são em primeiro lugar SEGURANÇA e EMPREGO! Sem estar livre de acordões, tudo que é falado daí em diante não passa de conversa pra boi dormir. #CapitãoBolsonaro ⁸⁷".

Outra questão presente nessa classificação é o armamento: "Sobre "não é na bala que se resolve": Flores não garantem a paz. Que os "santos" que repetem este bordão deixem de andar com carro blindado e seguranças armados que passo a acreditar em suas propostas.⁸⁸ Bolsonaro propõe o armamento da população para que as coisas "sejam resolvidas na bala".

Ainda sobre armamento ele compara o porte de armas de bandido e do "cidadão de bem": BANDIDO armado até os dentes atirando em homens, mulheres e crianças inocentes só se resolve na bala. Quem não considera este fato ignora a própria realidade que estamos

⁸⁶ Conforme anexo: <https://twitter.com/jairbolsonaro/status/1030195503907196929?s=20>

⁸⁷ Conforme anexo: <https://twitter.com/jairbolsonaro/status/1030650933649256448?s=20>

⁸⁸ Conforme anexo: <https://twitter.com/jairbolsonaro/status/1035279864046211072?s=20>

vivendo e esse é um sinal de que tudo permanecerá do mesmo jeito. Nós entendemos e buscaremos a mudança!⁸⁹”

Ele também chega a falar do crime organizado abordando a questão do controle de bandidos que estão dentro da cadeia: “Vamos combater o crime organizado e trabalhar para impedir que presos continuem controlando seus empregados de dentro dos presídios!⁹⁰”

Bolsonaro enfatiza, mesmo que citando em poucos tweets, a questão do armamento do “cidadão de bem” para sua segurança. Isso ele chama de autonomia do sujeito. Ele faz questão de destacar seu apoio ao armamento através de letras maiúsculas, mostrando uma certa exaltação ao citar determinadas palavras, como: “FIRME CONTRA A BANDIDAGEM” e “CONTRA O DESARMAMENTO”. O Twitter não disponibiliza a opção de negritar ou sublinhar uma palavra, restando apenas para destaque o uso de caixa alta.

Bolsonaro resume os problemas do brasileiro em falta de segurança e emprego, sabemos que não é bem assim, várias outras questões assolam o povo: saúde, educação e etc. Além disso, emprego não foi tão citado a ponto de ser uma categoria, como foi o caso de segurança, mesmo que ambas questões sejam citadas juntas, como podemos ver. Assim, são propostas soluções para a falta de segurança (o armamento) e não para geração de empregos.

É possível perceber também, o uso de uma simplificação de argumentos: ora, o contrário de bala não são flores. Na prática, o contrário da bala seria uma distribuição de renda justa, uma educação com forte investimentos em cidadania e valorização dos profissionais da educação, aumento de iniciativas culturais e artísticas para jovens pobres, além de intervenções em áreas de riscos. Essa dicotomia bala x flores só serve para enfraquecer o debate e não mostrar propostas concretas e reais que contrapõem a queda do estatuto do desarmamento.

5.11 Relações internacionais (outros países)

Essa categoria é formada por 14 tweets; ela aborda as questões de relações internacionais, ou seja, quando Bolsonaro cita outros países. Ela ocupa o décimo primeiro lugar do nosso ranking.

Conforme esperado, Bolsonaro não deixa de citar a situação da Venezuela culpando o socialismo e a esquerda por todos os problemas do país: “O problema da Venezuela não tem a ver com militar, tem a ver com comunismo, essa ideologia desprezível e assassina que

⁸⁹ Conforme anexo: <https://twitter.com/jairbolsonaro/status/1035238746608812033?s=20>

⁹⁰ Conforme anexo: <https://twitter.com/jairbolsonaro/status/1050760504652783616?s=20>

conhecidamente destrói tudo por onde passa. O PSDB desvia o foco do problema porque é conivente com o mesmo. Todo mundo sabe disso!⁹¹” Ele chega a postar essas coisas até em inglês: “Venezuelans are dying from hunger because of a tyrannical government tied with the Cuban dictatorship. Through our National Bank and other sources, Brazil is one of the biggest sponsors of this appalling socialist agenda. This WILL change. Our focus is Brazil!!⁹²”

Ele ainda posta um vídeo de venezuelanos apoiando sua candidatura e falando o quanto a esquerda destruiu a Venezuela: “Vamos juntos, irmãos Venezuelanos! BR ☐E⁹³”. O vídeo é amador e parece que foi produzido de forma espontânea pelos próprios venezuelanos. Existem outros tweets, porém de refugiados venezuelanos no Brasil, no entanto abordaremos essa questão na próxima categoria.

Bolsonaro também mostra apoio de alguns políticos internacionais, como o então Ministro do Interior da Itália, Matteo Silvani⁹⁴: “Obrigado pelas palavras, Senhor Ministro do Interior da Itália! Que em 2019 o Brasil possa fortalecer as relações com a Itália e com mais países livres e democráticos no mundo.⁹⁵”

Em relação a outros países, Bolsonaro cita apenas a Venezuela, claro que por conveniência, uma vez que diversos outros países ao redor do globo sofrem consequência de desgovernos de direita ou esquerda. Apontar a Venezuela é mais uma munição para reforçar o inimigo comunismo e esquerda.

5.12 Questão racial / imigrantes

Apenas 9 tweets formam essa categoria. As questões raciais e sobre imigrantes ocupam o décimo segundo lugar em nosso ranking. Aqui Bolsonaro tenta trazer um discurso de tolerância racial e democracia racial.

Conforme citamos anteriormente, nesta categoria Bolsonaro resposta um vídeo de refugiados venezuelanos aqui no Brasil demonstrando apoio à sua candidatura e mostrando os problemas da Venezuela decorrentes do socialismo e da esquerda: “Agradeço a menção dos amigos venezuelanos! Estes expõem o massacre diário que seu povo sofre pelo aliado dos

⁹¹ Conforme anexo: <https://twitter.com/jairbolsonaro/status/1037055674797174785?s=20>

⁹² Conforme anexo: <https://twitter.com/jairbolsonaro/status/1046331115563364353?s=20> - Tradução: Os venezuelanos morrem de fome devido à tirania de um governo que anda de mãos dadas com a ditadura cubana. Via BNDES e outras fontes de seu dinheiro o Brasil é um dos maiores patrocinadores do socialismo que massacra milhões no mundo. Isso vai mudar! Conosco, o foco é o Brasil!

⁹³ Conforme anexo: <https://twitter.com/jairbolsonaro/status/1041075445389840385?s=20>

⁹⁴ Após acordos entre os parlamentares, no dia 28/08/2019, o ministro perdeu seu cargo. Mais informações: https://brasil.elpais.com/brasil/2019/08/28/internacional/1567014670_003016.html.

⁹⁵ Conforme anexo: <https://twitter.com/jairbolsonaro/status/1041043166626033666?s=20>

esquerdistas brasileiros que afundou seu país no caos! Que Deus nos proteja e nos livre do comunismo!⁹⁶”

Ele ainda mostra a situação dos refugiados venezuelanos no estado de Roraima: “VENEZUELANOS EM RORAIMA: há mais de um ano, muitos vídeos vem sendo publicados no youtube e mostram nossa postura sobre o assunto e as derivações da irresponsabilidade dos governos brasileiro e venezuelano.⁹⁷”

Bolsonaro reforça a falsa ideia de democracia racial, tentando mostrar que não existe racismo e todos somos iguais: “Cotado para ser presidente da Comissão de Direitos Humanos em 2014, deixei claro: se escolhido, seria "daltônico", todos teriam a mesma cor! Devemos lutar para que sejamos iguais perante a lei. Com um governo comprometido com o Brasil, não com partidos, todos terão oportunidade!⁹⁸”

Seguindo essa linha de “não sou racista” ele posta uma foto com um soldado negro na época em que era militar: “Jair Bolsonaro e o Soldado Adão no 9º Grupo de Artilharia de Campanha - Nioaque / MS (1989)⁹⁹”.

Continuando esse raciocínio ele mostra um certo vitimismo por parte de pessoas que sofrem racismo: “A melhor forma de mostrar respeito às pessoas é tratando-as de igual pra igual, valorizando-as por seu caráter e competência, não cor ou sexualidade, nem como se fossem mais frágeis e incapazes. Ninguém gosta de ser tratado como coitadinho. O Brasil é um só! É de todos nós! BR¹⁰⁰”

E para finalizar ele mostra um vídeo criticando Zumbi: “Zumbi VA-GA-BUN-DO”! Kkkkkkk¹⁰¹”. O vídeo não foi produzido por ele, mas ele o reposta e ri com a ofensa ao Zumbi. Esse adjetivo empregado ao Zumbi se dá pelo vídeo apresentar uma pessoa preguiçosa, que lucrava em cima dos negros que “dizia defender”. Trata-se de uma torpe versão dos abrigos que ficavam as pessoas negras que conseguiram fugir da escravidão.

A imagem não racista que Bolsonaro tenta apresentar se embasa em fotos com pessoas negras e supostas visões que não existem diferenciações raciais plausíveis no Brasil. Além disso, ele cita apenas os imigrantes Venezuelanos, que mostra a mesma intenção em reforçar o inimigo comunismo que ele tanto enfrenta.

⁹⁶ Conforme anexo: <https://twitter.com/jairbolsonaro/status/1031726475882450944?s=20>

⁹⁷ Conforme anexo: <https://twitter.com/jairbolsonaro/status/1031138454695026688?s=20>

⁹⁸ Conforme anexo: <https://twitter.com/jairbolsonaro/status/1039859861641732096?s=20>

⁹⁹ Conforme anexo: <https://twitter.com/jairbolsonaro/status/1048607550877384704?s=20>

¹⁰⁰ Conforme anexo: <https://twitter.com/jairbolsonaro/status/1055210728653766656?s=20>

¹⁰¹ Conforme anexo: <https://twitter.com/jairbolsonaro/status/1053787108916293632?s=20>

5.13 Questão religiosa

Somente 5 tweets compõem essa categoria. A questão religiosa está em décimo terceiro lugar em nosso ranking. Aqui Bolsonaro cita o nome de Deus e traz valores religiosos para endossar sua imagem.

Um clássico das redes não poderia deixar de se fazer presente nessa categoria, “Deus no comando! BR¹⁰²” foi usada para mostrá-lo na cadeira do hospital após a facada em recuperação.

Também sobre a facada e sua recuperação, Bolsonaro fala: “Aos que se preocuparam e fizeram suas orações na noite passada o meu muito obrigado! Tudo correu bem, graças a Deus e aos que estão cuidando de minha saúde e recuperação, faxineiros, enfermeiros, psicólogo, fisioterapeuta e médicos. Seguimos firmes! 🖤👉¹⁰³”. Isso foi falado depois de ele passar por uma cirurgia na noite anterior.

Existe também um agradecimento a um pastor que o apoiou direto em seu púlpito, ele é pastor da igreja que Michele, a esposa de Bolsonaro frequenta: “Agradeço ao Pr. Josué Valandro Júnior da Igreja Atitude, onde minha esposa tem a satisfação de frequentar, pelo carinho e consideração¹⁰⁴”.

Finalizando essa breve categoria, ele fala sobre como amor (que Bolsonaro prega) pode e deve ser maior que o ódio e o preconceito: “O amor combate o ódio! Espalhemos poesia e não preconceito!”¹⁰⁵

Conforme já falamos, acreditamos que a igreja evangélica foi um forte cabo eleitoral de Bolsonaro, no entanto, nesta rede isso não ficou evidente. Mesmo assim, a igreja que apareceu aqui, mesmo que pouco, foi a evangélica. A igreja católica não deu as caras aqui, mesmo com o apoio de um bispo, como vimos na primeira categoria.

5.14 Questão LGBTQ

Finalizando o nosso ranking, temos em último lugar (décimo quarto) as questões LGBTQs. Apenas dois tweets fazem menção a essa questão.

Bolsonaro diz que quando foi parlamentar ele propôs penas severas para assassinatos de pessoas independente do sexo e da orientação sexual, mesmo que mulheres sofram mais por isso, bem como homossexuais: “Como parlamentar, propus penas mais severas para

¹⁰² Conforme anexo: <https://twitter.com/jairbolsonaro/status/1041044562909777920?s=20>

¹⁰³ Conforme anexo: <https://twitter.com/jairbolsonaro/status/1040332132684623874?s=20>

¹⁰⁴ Conforme anexo: <https://twitter.com/jairbolsonaro/status/1031688919761477632?s=20>

¹⁰⁵ Conforme anexo: <https://twitter.com/jairbolsonaro/status/1037121737719246848?s=20>

crimes passionais independentemente de sexualidade. Mulheres são as maiores vítimas destes crimes, que também atinge homossexuais. Seguirei defendendo que todos somos iguais perante a lei, e que assassinos sejam punidos duramente!¹⁰⁶”. Bolsonaro ainda tenta reforçar novamente o discurso de “somos todos iguais”, o que não é tão bem visto para tratar desta pauta, uma vez que na prática não somos tão iguais assim.

Ele aproveita o ensejo para culpar o governo do PT sobre a violência que todos, mas principalmente as minorias sociais sofrem: “A violência contra mulheres, homens, negros, brancos, homos, heteros e todos os grupos possíveis cresceu na era PT. Ninguém promoveu mais a violência do que eles. Nós vamos combatê-la duramente e lutar para colocar um fim na impunidade em nosso Brasil!”¹⁰⁷

Com apenas dois tweets podemos perceber que ele nunca foca na questão LGBTQ sozinha, ela sempre vem num combo, acreditamos que é uma tentativa de pregar essa união, esse “somos todos iguais”. No entanto, essa igualdade forçada ignora e desconhece a diferença, e neste caso a diferença é hierarquizada e penalizada por violência, discriminação, e LGBTQfobia. Dizer pouco sobre isso, não se posicionar é um risco, é um silenciamento e isso é também uma violência.

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

As eleições de 2018 foram realizadas no dia 7 de outubro. Nesse processo, foram eleitos os membros do Congresso Nacional, sendo 513 deputados federais e 54 senadores (dois terços do total), governadores das 26 unidades federativas e um presidente e seu vice.

A disputa para Presidente e vice-presidente, assim como para governador em outros treze estados - Amazonas, Amapá, Roraima, Rondônia, Pará, Rio Grande do Norte, Sergipe, Minas Gerais, São Paulo, Rio de Janeiro, Mato Grosso do Sul, Santa Catarina, Rio Grande do Sul e no Distrito Federal - foi para o segundo turno, que ocorreu no dia 28 de outubro. Jair Bolsonaro (PSL), que competia com Fernando Haddad (PT), saiu vitorioso. E é justamente isso que nos chamou atenção.

Conforme apresentamos na parte introdutória deste trabalho, Bolsonaro teve sete mandatos como deputado federal e, mesmo assim, sua fama veio de fora das tribunas com discussões e falas violentas. Não foi por projetos de leis que contribuem para o benefício da sociedade, ou ao menos repercutem na sociedade, como acontece de costumes com alguns

¹⁰⁶ Conforme anexo: <https://twitter.com/jairbolsonaro/status/1050087946873921536?s=20>

¹⁰⁷ Conforme anexo: <https://twitter.com/jairbolsonaro/status/1052936965836992512?s=20>

políticos.; de seu desempenho parlamentar, no máximo ele pôde destacar projetos aos quais votou contra.

Essa fama, alicerçada por suas falas bombásticas, foi muito bem canalizada e culminou em sua vitória nas urnas. Diante disso, o trabalho teve como objetivo principal responder à seguinte pergunta: De que forma se dá o processo de construção da imagem pública da celebridade política Jair Bolsonaro (sem partido) no período eleitoral de 2018, por meio de seu Twitter? Para resposta dessa questão precisamos elencar alguns objetivos específicos.

O primeiro foi: investigar os processos de construção de celebridade e celebridade política a partir dos processos midiáticos. Essa etapa foi realizada no segundo capítulo deste trabalho. Lá trouxemos um breve histórico dos estudos da celebridades, a conceituação e as terminologias utilizadas para definição do mesmo fenômeno, por meio de França (2014) e Simões (2012). Abordamos as celebridades políticas e como elas afetam o jogo político através de autores como Street (2004) e Wheeler (2013). Falamos também da imagem pública dos famosos e como funciona sua manutenção com o auxílio da mídia e das interações, utilizamos de Gomes (2004) para isso. Vimos o quanto as celebridades são representações fortes de valores, determinados por uma época e temas em voga. E no caso das celebridades políticas, como elas trouxeram o entretenimento para a política e como o papel do eleitor e do fã são misturados e confundidos.

Também no segundo capítulo, em sua última parte conseguimos concluir o segundo objetivo específico (Contextualizar a afetação das celebridades (políticas) nas sociedades contemporâneas, considerando os processos sociais). Por meio dos estudos de Lana (2012) e Simões (2012), aferimos que a afetação que a celebridade exerce sobre a sociedade é a carismática. Tal afetação não é algo simplesmente dado e está em constante manutenção. Variados processos interferem sobre a efetividades dessa afetação, sendo a celebridade e os processos de reconhecimento e legitimação dessa fama como questões fundamentais.

No terceiro capítulo deste trabalho nos debruçamos em verificar e observar as imbricações entre comunicação, mídia, democracia e política. Por meio de autores como Gomes (2004) e Melo (2005) aferimos que política e comunicação “são face de uma mesma moeda”; já com Sena (2019) pudemos ver o quanto a democracia pode sofrer com a falta de comprometimento da mídia na democratização dos meios de comunicação.

Nesse capítulo também trouxemos uma breve discussão sobre como o Twitter é uma ferramenta muito profícua para a pesquisa de comunicação no que se refere à política, pois,

segundo Rossetto (2013), a rede social digital é a preferida para assuntos de sócio-políticos, como posicionamentos e mobilizações sociais.

O último objetivo específico (Analisar o tweets de @jairbolsonaro no período eleitoral de 2018 - 15/08 a 28/10, e verificar as imagens ali trabalhadas) foi desenvolvido no quinto capítulo. Lá conseguimos observar as imagens que Bolsonaro trabalha em sua rede social digital.

Acreditamos que um dos maiores pontos dessa análise é sobre a primeira categoria - Apoiadores (leque dos famosos; políticos; religiosos; comuns). É justamente nesta categoria que conseguimos ver o quanto Bolsonaro buscou articular seu status de celebridade para atrair outros famosos e comuns a endossarem seus discursos, legitimando valores que ele faz questão de reforçar, tais como a honestidade, integridade, combate à corrupção e a valorização da família tradicional. Seu status não pareceu comprometido por uma atuação no congresso nacional de mais de 28 anos com um número pouco expressivo de projetos de lei apresentados voltados para essas temáticas.

Os processos de identificação e projeção são evidenciados nesta categoria, uma vez que as pessoas (famosas e ‘mortais’) atestam essa imagem do homem que sabe pouco mas quer muito mudar o Brasil e tirar o país da mão do PT; este homem é Bolsonaro e as pessoas conseguem projetar o Mito, a pessoa parecida com os demais, porém com muito mais dotes.

É também nesta categoria que conseguimos ver o quanto Bolsonaro exerce essa afetação carismática para com seu público, pois as pessoas que endossam essa imagem de bom presidente, algumas vezes aparecem posando junto do então candidato e, nessas postagens, eles mostram o quanto de afeto e admiração estão envolvidos nessa relação. O quanto o carisma de Bolsonaro, no que se refere à sua afetação, é trabalhado e percebido a todo elogio e a toda palavra carinhosa que ele recebe de seus fãs/eleitores.

Essa afetação carismática foi possível de ser vista também fora das redes sociais. A escassez de debate que aconteceu durante o ano de 2018 e ocorre até hoje é reflexo disso. Pois quando a questão se remete ao terreno dos afetos e paixões, a racionalização sai de campo e o debate se torna nulo.

Acreditamos que a imagem de Bolsonaro, no que tange à sua afetação carismática, pode ter sido tão bem trabalhada a ponto dele “cair nas graças” do povo, e assim podemos dizer que sua eleição dependeu pouco ou quase nada de suas propostas e sim desse sentimento entre seus fãs/eleitores e ele. Não podemos afirmar que sua posição célebre foi o único motivo, contudo entendemos a força desse status para com ele. Desse sentimento, dessa

relação que vieram os apelidos capitão, mito e bolsomito, e esses achados rompem a barreira da internet. Bolsonaro foi ovacionado em várias cidades aos berros de bolsomito, pessoas querendo pegar na mãe e colocando fé neste homem e não necessariamente em suas propostas.

Várias coisas podem ser observadas a partir da eleição. Conseguimos perceber, através dos tweets compartilhados, o quanto o brasileiro, queria mais do que propostas, projetos e promessas de campanha. Ele queria sim uma representação mais real possível de uma pessoa mediana forte e capaz de destruir o “mal que assolava o país, o PT e o comunismo”. Além disso, uma pessoa que combata a corrupção, mesmo que Bolsonaro tenha tido 28 anos de congresso nacional.

Essa pesquisa em específico se encerra por aqui, mas acreditamos que muitas outras devem ser feitas e continuarem em produção para entender melhor a entrada das celebridades no campo político e tentar acompanhar também um novo fenômeno: os fãs/eleitores e além disso entender as celebridades políticas fora do campo institucional e quantos essas afetam a sociedade. Acreditamos que essa pesquisa contribuiu para essas discussões e entendemos que mais virão.

REFERÊNCIAS

ALSINA, Miquel Rodrigo. A construção da notícia. Petrópolis: Vozes, 2009 apud MEDITSCH, Eduardo. Jornalismo e construção social do acontecimento. In: BENETTI, Marcia; FONSECA, Virginia Pradelina da Silveira. (Org.) Jornalismo e Acontecimento: mapeamentos críticos. Florianópolis: Insular, 2010. p. 19-42.

AVRITZER, Leonardo. Impasses da democracia no Brasil. Rio de Janeiro: Editora Civilização Brasileira, 2016, 154 pp

BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. Lisboa: Edições 70, 2004.

BELMIRO, Dalila Maria Musa. **E NÃO SOU EU UMA MULHER?:** o feminismo e a identidade negra na construção da celebridade Taís Araújo, Dissertação de Mestrado em Comunicação Social: Interações Midiáticas da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais, PUC Minas, Brasil. Ano de Obtenção: 2019.

BOORSTIN, Daniel. **The image: a guide to pseudo-events in America**. New York, Vintage Books, 1962.

BRAUDY, Leo. **The frenzy of renown: fame and its history**. Nova York: Vintage Books, 1997.

BURKE, Peter. A fabricação do rei. A construção da imagem pública de Luis XVI. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 1994.

CARLSON, M. Performance: uma introdução crítica. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2010.

CAPPARLLI, S. (2000). Da política de comunicação à comunicação política. In: Comunicação Plural. Estudos de Comunicação no Brasil e na Itália. São Paulo, Intercom/EDUC.

CASARTELLI, Alam. (2005). Proposição e teste de um modelo de comunicação e marketing político. Tese de doutorado. Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, PUC-RS.

CASTELLS, Manuel. Vol. II: O poder da identidade. Tradução Klauss Brandini Gerhard. São Paulo: Paz e terra, 1999.

CROUCH, Colin. Post-democracy. Cambridge: Polity, 2004

DAYAN, Daniel; KATZ, Elihu. Media events: the live broadcasting of history. Cambridge / London: Harvard University Press, 1994.

DECORDOVA, Richard. **Picture Personalities:** the emergence of the star-system in America. Illinois: University of Illinois Press, 2001.

DORNELLES, S. (2002). O espaço das relações públicas no cenário da comunicação política. [Em linha]. Disponível em <http://www.rppp.raioz.com/souvenir.pdf>. [consultado em 10/01/2007]

DRUMONT, M. P. Elementos para uma análise do Machismo. Perspectivas. São Paulo, 3: 81-85, 1980.

DYER, Richard. **Stars**. Londres: British Film Institute Publishing, 1998.

DEWEY, John. Experiência e Natureza. Trad. LEME, Murilo Otávio Rodrigues Paes. In: Os Pensadores, Abril Cultural, São Paulo, 1980.

DEWEY, John. Le public et ses problèmes. Extrait de The public its problems [1927]. Trad. Joelle Zask. Revue Hermès, 31, 2001, pp. 77-91. Paris. CNRS Editions.

EHRENBERG, A. O culto da performance: da aventura empreendedora à depressão nervosa. São Paulo: Ideias e Letras, 2010

FOUCAULT, M. *A ordem do discurso*: aula inaugural no Collège de France, pronunciada em 2 de dezembro de 1970. 24. ed. São Paulo: Edições Loyola, 2014.

FRANÇA, V. R. V.. L. Quéré: dos modelos da comunicação. Revista Fronteira (UNISINOS), São Leopoldo, v. V, n.2, p. 37-51, 2003.

FRANÇA, Vera R. Veiga. Sujeitos da comunicação, sujeitos em comunicação. In: GUIMARÃES, C.; FRANÇA, V. R. V. Na mídia, na rua: narrativas do cotidiano. Belo Horizonte: Autêntica, 2006. p. 60-88.

FRANÇA, Vera. Celebridades: identificação, idealização ou consumo? In: FRANÇA, Vera; FILHO, João Freire; LANA, Lígia; Simões, Paula (Org.). Celebridades no Século XXI: transformações no estatuto da fama. Porto Alegre: Sulina, 2014.

FRANÇA, Vera Veiga. “L. Quéré, dos modelos da comunicação”. In: Revista Fronteiras, v. 2, n.2. São Leopoldo: Unisinos, 2003.

GAMSON, Joshua. **Claims to fame**: celebrity in contemporary America. Berkley: University of Califórnia Press, 1994.

GOFFMAN, E. Footing. In: RIBEIRO, B.; GARCEZ, P. (Orgs.). Sociolinguística interacional. São Paulo: Loyola, 2002. p. 107-148.

GOFFMAN, E. Comportamento em lugares públicos. Petrópolis: Vozes, 2010.

GOFFMAN, Erving. A representação do eu na vida cotidiana. Trad. Maria Célia Santos Raposo. Petrópolis/RJ. Editora Vozes, 1975.

GOFFMAN, Erving. Ritual de la interacción. Buenos Aires, Ed. Tiempo Contemporáneo, 1970.

- GOFFMAN, Erving. Les cadres de l'expérience. Paris. Les Éditions de Minuit. 1991.
- GOMES, Wilson. A política da imagem. In: _____. Transformações da política na era da comunicação de massa. São Paulo: Paulus, 2004. p. 239-290.
- GOMES, Wilson (1995). Duas premissas para a compreensão da política espetáculo, Revista Comunicação e Linguagens, vol.21-22, p.299-317.
- GONÇALVES, Vitor. (2005). Nos bastidores do jogo político. Coimbra, Minerva Coimbra.
- GRINDSTAFF, L. DI(t)Y, reality-style: the cultural work of ordinary celebrity. In: OUELLETTE, L. (Org.). A companion to reality television. Hoboken: Wiley, 2014. p.324-344.
- HUNTER, James Davison. Culture Wars. The struggle to define America. New York: Basic Books, 1991.
- I. DUARTE, Jorge. II. BARROS, Antonio. Métodos e técnicas de pesquisa em comunicação. 2ª Ed – 2. Reimpr – São Paulo: Atlas, 2008.
- KAMRADT, João. Celebridades e política: redução da democracia representativa ou novas formas de engajamento. In: 7º Compolítica, 2017, Porto Alegre. 7º Compolítica. UFRGS: Fabico, 2017. v. 1. p. 1-22.
- KATZ, Elihu. Os acontecimentos mediáticos. In: TRAQUINA, Nelson (org.). Jornalismo: questões, teorias e “estórias”. Comunicações e Linguagens. Lisboa. Ed. Veja. 2ª edição, 1999. p. 52-60.
- KAZIN, Michael. The Populist Persuasion. Ithaca/London: Cornell University, 1998.
- KOSELLECK, R. *Futuro passado*: contribuição à semântica dos tempos históricos. Rio de Janeiro: Contraponto; PUC-Rio, 2006.
- LANA, Lígia. **Personagens públicas na mídia, personagens públicas em nós**: experiências contemporâneas nas trajetórias de Gisele Bündchen e Luciana Gimenez. 2012, 284f, Tese (Doutorado em Comunicação Social) — Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2012.
- LIMA, Laura. A construção das imagens públicas de Dilma Rousseff e Michel Temer durante o impeachment de 2016. Dissertação de Mestrado PPGCOM UFMG – 2017.
- LINDGREN, S.; LUNDSTRÖM, R. **Pirate culture and hacktivist mobilization**: the cultural and social protocols of #WikiLeaks on Twitter. New Media and Society, v. 13, n. 6, p. 999-1018.
- LÖWY, Michael. Ideologias e ciência social: elemento para uma análise Marxista. 9. Ed. – São Paulo: Cortez, 1993
- LOWENTHAL, Leo. **Literature, popular culture and Society**. Palo Alto: Pacific Book Pub, 1961.

MARSH, David; 'T HART, Paul; TINDALL, Karen. 'Celebrity politics: The politics of the late modernity?'. Political Studies Review, v. 8:3, p. 322–340, 2010.

MARSHALL, P. David. Celebrity and Power: Fame in Contemporary Culture. Minneapolis: University of Minnesota, 1997.

MCQUAIL, D. (2003). Teoria da comunicação de massas. Lisboa, Ed. Fundação Calouste Gulbenkian.

MEDEIROS, Fernanda. O jornalismo de celebridades em Caras e Quem. Cultura tabloide e comunicação com o leitor. Dissertação de Mestrado PPGCOM PUCMINAS. Ano de Obtenção: 2013.

MEDITSCH, Eduardo. Jornalismo e construção social do acontecimento. In: BENETTI, Marcia; FONSECA, Virginia Pradelina da Silveira. (Org.) Jornalismo e Acontecimento: mapeamentos críticos. Florianópolis: Insular, 2010. p. 19-42.

MARTINS, M. (2006) Comunicação política – uma abordagem na perspectiva sistémica. In: Martins, M. (org). Comunicação e Marketing Político, Lisboa, ISCSP.

MELO, José Marques de (2003). História do pensamento comunicacional. São Paulo, Editora Paulus.

MESQUITA, Mário (1995). Tendências da comunicação política, Revista Comunicação e Linguagens, vol.21-22.

MOLOTCH, Harvey e LESTER, Marilyn. As notícias como procedimento intencional: acerca do uso estratégico de acontecimentos de rotina, acidentes e escândalos. In: TRAQUINA, Nelson (org.). Jornalismo: questões, teorias e “estórias”. Comunicações e Linguagens. Lisboa. Ed. Veja. 2ª edição, 1999. pp. 34-51

MONSIVAIS, Carlos. **Escenas de pudor y leviandad**. Mexico, Grijalbo, 1988.

MORIN, Edgar. **As estrelas**: mito e sedução no cinema. Rio de Janeiro, José Olympio, 1989.

MOUFFE, Chantal. Sobre o político. São Paulo: WMF Martins fontes, 2015.

MOUILLAUD, Maurice. Da forma ao sentido. In: MOUILLAUD, Maurice; PORTO, Sérgio Dayrell (Orgs.). O Jornal: da forma ao sentido. 2. ed. Brasília: Editora UnB, 2002a. p. 29-35.

MOUILLAUD, Maurice. A crítica do acontecimento ou o fato em questão. In: MOUILLAUD, Maurice; PORTO, Sérgio Dayrell (Orgs.). O Jornal: da forma ao sentido. 2. ed. Brasília: Editora UnB, 2002b. p. 49-83.

MUDDE, Cas. Populism: A very short introduction. Oxford University Press, 2017

PAIVA, Raquel; SODRÉ, Muniz. Sobre o facto e o acontecimento. Trajectos, Revista de Comunicação, Cultura e Educação, Lisboa, n. 6, p. 95-100 , 2005.

POSTMAN, Neil. *Amusing Ourselves to Death: Public Discourse in the Age of Show Business*. London: Methuen, 1987.

POTTS, John. *A history of charisma*. Basingstoke: Palgrave Macmillan, 2009.

QUÉRÉ, Louis. O caráter impessoal da experiência. In: LEAL, Bruno S.; GUIMARÃES, César G.; MENDONÇA, Carlos M. C. (Orgs.) *Entre o sensível e o comunicacional*. Belo Horizonte: Autêntica, 2010. p. 19-38.

RECUERO, Raquel; ARAÚJO, Ricardo; ZAGO, Gabriela. How does Social Capital affect Retweets?. *Proceedings of International AAAI Conference on Weblogs and Social Media*, V, Barcelona, Spain: AAAI, 2011.

REDMOND, Sean; HOLMES, Su (Ed.). *Stardom and Celebrity*. Los Angeles/London/New Delhi/Singapore: Sage, 2007.

RIBEIRO, Ana Paula Goulart. A mídia e o lugar da história. In: HERSCHMANN, Micael; PEREIRA, Carlos Alberto Messeder (Orgs.). *Mídia, Memória e Celebidades: estratégias narrativas em contextos de alta visibilidade*. Rio de Janeiro: E-Papers, 2003. p. 105-130.

ROJEK, Chris. *A celebridade*. Rio de Janeiro: Rocco, 2008.

RODRIGUES, Adrianto Duarte (1990). *Estratégias da comunicação*. Lisboa, Editorial Presença.

RODRIGUÊS, Theófilo Machado. Populismo de Esquerda versus Populismo de Direito no Início do Século XXI: o Conflito Político nos EUA, Inglaterra, França e Alemanha. *Revista Estudos Políticos: a publicação semestral do Laboratório de Estudos Hum(e)anos (UFF)*. Rio de Janeiro, Vol. 9. N.1, p. 70-85, julho de 2018. Disponível em: <http://revistaestudospoliticos.com/>

ROSSETTO, Graça; CARREIRA, Rodrigo; ALMADA, Maria Paula. Twitter e comunicação política: limites e possibilidades. In: *Revista Compolítica*, n. 3, vol. 2, ed. julho-dezembro, ano 2013. Rio de Janeiro: Compolítica, 2013.

ROSSETTO, GRAÇA PENHA NASCIMENTO. Fazendo política no Twitter: como os efeitos estimados das mensagens influenciam as ações e os usos da plataforma. *REVISTA COMPOLITICA*, v. 8, p. 97-122, 2018.

RUBIM, A. (1994) Mídia e política: transmissão de poder. In: Matos, H. (org). *Mídia, eleições e democracia*. São Paulo, Ed. Páginas Abertas.

SENA, E. C. C.. Comunicação Social: um desafio democrático. In: Adriana Maria Bandrão Penzim; Robson Sávio Reis Souza; Claudemir Francisco Alves. (Org.). *Na cidade: micropolíticas e modos de existência*. 1ed. Belo Horizonte: Editora PUC Minas, 2019, v. 1, p. 47-64.

SENNETT, Richard. (1992). *The Fall of Public Man*. Nova Iorque: W.W. Norton & Company.

SIMÕES, P. G. *O acontecimento Ronaldo: a imagem pública de uma celebridade no contexto social contemporâneo*. 2012. 283 f. Tese (Doutorado em Comunicação Social) – Programa de Pós-Graduação em Comunicação Social, Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2012.

SIMÕES, Paula Guimarães. O poder de afetação das celebridades. In: FRANÇA, Vera; FILHO, João Freire; LANA, Lígia; Simões, Paula (Org.). *Celebridades no Século XXI: transformações no estatuto da fama*. Porto Alegre: Sulina, 2014.

SCHECHNER, R. O que é performance? O percevejo, Rio de Janeiro, ano 11, n. 12, p. 25-50, 2003.

SOARES, Felipe Bonow; VIEGAS, P. ; SUDBRACK, S. ; RECUERO, Raquel ; HUTTNER, L. R. . Desinformação e esfera pública no Twitter: disputas discursivas sobre o assassinato de Marielle Franco. *REVISTA FRONTEIRAS (ONLINE)*, v. 21, p. 2-14, 2019.

STACEY, Jackie. **Feminine fascinations**: a question of identifications. In: MARSHALL, P. David. *The celebrity culture reader*. Nova York: Routledge, 2006. p.252-285.

STREET, John. Celebrity politicians: popular culture and political representation. *The British Journal of Politics & International Relations*, England, v. 6, n. 4, p. 435-452, 2004.

THOMPSON, John B. *Ideologia e cultura moderna*. Petrópolis, Editora Vozes. 1995

THOMPSON, John B. *O escândalo político – poder e visibilidade na era da mídia*. Petrópolis, Editora Vozes, 2002.

THOMPSON, John. **A nova visibilidade**. *MATRIZES*, São Paulo, v. 1, n. 2, p. 15-38, abril 2008.

TURNER, Graeme. **Understanding celebrity**. Londres: Sage, 2009.

VOGEL, Daisi I. Acontecimento no jornalismo e na arte. In: BENETTI, Marcia; FONSECA, Virginia Pradelina da Silveira. (Orgs.). *Jornalismo e Acontecimento: mapeamentos críticos*. Florianópolis: Insular, 2010. p. 63-76.

ZUBIETA, Ana Maria (org). **Cultura popular y cultura de massas**: Conceptos, recorridos y polémicas. Buenos Aires, Barcelona, México: Paidós, 2000.

WEBER, Maria Helena. **O estatuto da Imagem Pública na disputa política**. *ECO-Pós*, v.12, n.3, setembro-dezembro 2009, p.11-26.

WEBER, Max. Os três tipos puros de dominação legítima. In: COHN, Gabriel (Org.). **Max Weber: Sociologia. Grandes Cientistas Sociais**. São Paulo: Ática, 1999

WHEELER, Mark. **Celebrity Politics: Image and Identity in Contemporary Political Communications**. Cambridge: Polity Press, 2013.

WEST, Darrell; ORMAN, John. *Celebrity Politics*. New Jersey: Prentice Hall, 2002

WOLTON, Dominique (2004). Pensar a comunicação. Brasília, Editora da UnB.

WOLTON, Dominique (1989). La communication politique: construction d'un modele. Hermes, nº17-18, CNRS Éditions, Paris.

ZOLO, Danilo. Democracy and Complexity: A Realistic Approach. Cambridge Polity Press, 1992.

ANEXO – Tabela de tweets coletados

Data	Conteúdo	CATEGORIA	link
15/8/2018	Metalhadora de destruição de reputações. Eles não param, kkkkkkk.	1	https://twitter.com/jairbolsonaro/status/1029709833664946947?s=20
15/8/2018	Pede Paulo, de Campo Grande/MS, diz porque apoia Jair Bolsonaro.	12	https://twitter.com/jairbolsonaro/status/1029655452378836993?s=20
15/8/2018	Meu Deus! Kkkkkkk! É inacreditável!	10	https://twitter.com/jairbolsonaro/status/10295191855572911007?s=20
15/8/2018	NOVA PESSOA NACIONAL - ELEIÇÕES 2018 (Período de 09 a 13 AGO.) Por	1	https://twitter.com/jairbolsonaro/status/1029841478695043077?s=20
15/8/2018	@jairbolsonaroSP	5	https://twitter.com/jairbolsonaro/status/1029703649524637697?s=20
15/8/2018	INDÚSTRIA DAS MÚLTIPAS DE TRANSITO.	10	https://twitter.com/jairbolsonaro/status/10297351707426611253?s=20
15/8/2018	Quem não lê jornal não está informado. Quem lê está desinformado.	1	https://twitter.com/jairbolsonaro/status/102971661750167820642?s=20
15/8/2018	Saetinha na Rede Record.	1	https://twitter.com/jairbolsonaro/status/1029661750167820642?s=20
15/8/2018	Conheça a verdadeira Wal de Mambucaba / Angra dos Reis.	10	https://twitter.com/jairbolsonaro/status/10298937422703260103?s=20
16/8/2018	Brasilão é um povo que sorr, apesar de todos os problemas e mazelas que existem em nossa sociedade. Não podemos perder jamais o bom humor, principalmente por pressão do politicamente correto.	14	https://twitter.com/jairbolsonaro/status/1030128423240610622?s=20
16/8/2018	Meu Presidente!	7	https://twitter.com/jairbolsonaro/status/10301362981430722505?s=20
16/8/2018	Libre de acordões com corruptos para atender aos interesses da nação e não de partidos políticos; Contra o aborto; A favor da redução da maioridade penal; Por fim, um presidente que seja honesto, patriota e tenha Deus no coração. VAMOS JUNTOS MUDAR O BRASIL! □ □	6	https://twitter.com/jairbolsonaro/status/1030195606227974977?s=20
16/8/2018	Com humildade, procurando sempre evoluir e somar com pessoas, que independentemente de partido político, possam ajudar na reconstrução do Brasil que acreditamos! Vamos adiante! □ □ □	6	https://twitter.com/jairbolsonaro/status/10301064033298656507?s=20
16/8/2018	O PSDB mais que nunca se unido ao PT. A narrativa de polarização que sempre tentaram inventar vai esfalando.	7	https://twitter.com/jairbolsonaro/status/10300157496272404497?s=20
16/8/2018	O JOGO DE CARTAS MARCADAS: "Por que a imprensa persegue, mente e difama apenas Bolsonaro?" Reflexão na coluna de @Clauwilt1 para o @jornalhoextra	10	https://twitter.com/jairbolsonaro/status/10299485577398785?s=20
16/8/2018	O brasileiro desta vez tem a opção de escolher um Presidente que preque FIRME CONTRA A BANDIDAGEM que apavora a população; Contra saidinha nas prisões; A favor do LIVRE MERCADO; Contra ideologia de esquerda e de direita; Contra os interesses dos políticos e dos empresários; CONTRA O DESARVAMENTO;	4	https://twitter.com/jairbolsonaro/status/10301955039071969207?s=20
16/8/2018	Morador dos Estados Unidos diz que votará em Jair Bolsonaro.	12	https://twitter.com/jairbolsonaro/status/1030090373807248653?s=20
16/8/2018	Os cursos da educação no Brasil precisam mudar urgentemente!	6	https://twitter.com/jairbolsonaro/status/10300596342198904483?s=20
16/8/2018	Com Bolsonaro não tem mesmo, não sou empresário!	13	https://twitter.com/jairbolsonaro/status/1030207765129042033?s=20
17/8/2018	Encero o momento como uma missão. Todos estamos no mesmo barco e só sairemos da lama se renarmos contra a maré da corrupção e ineficiência, causadas pela atual forma de fazer politica no Brasil, que será nanitada pelos meus adversários. O desafio é difícil, mas estamos preparados!	6	https://twitter.com/jairbolsonaro/status/1030580499020951553?s=20
17/8/2018	Sou Jair Messias Bolsonaro, Capitão do Exército Brasileiro e candidato à Presidência da República com o número 17. Um forte abraço!	13	https://twitter.com/jairbolsonaro/status/10305831284049756167?s=20
17/8/2018	"BRASIL ACIMA DE TUDO. DEUS ACIMA DE TODOS!"	10	https://twitter.com/jairbolsonaro/status/10304563087414026227?s=20
17/8/2018	Entrevista durante paisagem esta semana por Minas Gerais. Alguns temas atuais. Assista:	12	https://twitter.com/jairbolsonaro/status/1030382726546344977?s=20
17/8/2018	Obrigado sempre pela consideração! Uma boa sexta-feira a todos! □ □ □	1	https://twitter.com/jairbolsonaro/status/10305346111331901497?s=20
17/8/2018	Formatura de Sargentos da Polícia Militar do estado de São Paulo.	1	https://twitter.com/jairbolsonaro/status/1030641563650597676?s=20
17/8/2018	Seguimos firmes! □ □ □ #JairMessiasBolsonaro	10	https://twitter.com/jairbolsonaro/status/10306341396350730287?s=20
17/8/2018	@jairbolsonaro Twitter já derrubou 3 de nossas hashtags quando estavam nos trending topics. #VotoBolsonaro17 e #BolsonaroRedeTV. Vamos agora com nosso nome: #JairMessiasBolsonaro	1	https://twitter.com/jairbolsonaro/status/10306162286978631667?s=20
18/8/2018	Como de praxe, estive hoje em Resende (RJ), na Academia Militar das Agulhas Negras. 418 cadeles, homens e mulheres, receberam o Espadim. Pela primeira vez, a cerimônia contou com a participação de cadeles do sexo feminino, no total, são 30 pôneiras. Sucesso a todos!	1	https://twitter.com/jairbolsonaro/status/10309179706415104173?s=20
18/8/2018	Há mais ou menos 2 meses falei em entrevista que já teria tirado o Brasil do conselho da ONU, não só por se posicionarem contra Israel, mas por sempre estarem ao lado de tudo que não presta. Este atual apoio a um corrupto condenado e preso e só mais um exemplo da nossa posição.	9	https://twitter.com/jairbolsonaro/status/1030656380045287427?s=20
18/8/2018	Quem não lê jornal não está informado. Quem lê está desinformado. Quem lê não lê jornal não está informado. Quem lê está desinformado. Quem lê não lê jornal não está informado. Quem lê está desinformado.	6	https://twitter.com/jairbolsonaro/status/1030656380045287427?s=20
18/8/2018	Independência é o único caminho para ler um governo que atenda às demandas da população, que são em primeiro lugar SEGURANÇA e EMPREGO! Sem estar livre de acordões, tudo que é falado daí em diante não passa de conversa pra boi dormir. #CapitãoBolsonaro	4	https://twitter.com/jairbolsonaro/status/10311096693184778297?s=20
19/8/2018	Veja sempre pela consideração e críticas construtivas	9	https://twitter.com/jairbolsonaro/status/1031138454695026882?s=20
19/8/2018	VENEZUELANOS EM RORAIMA: há mais de um ano, muitos vídeos vem sendo publicados no youtube e mostram nossa postura sobre o assunto e as derivações da irresponsabilidade dos governos brasileiro e venezuelano.	3	https://twitter.com/jairbolsonaro/status/10311265140230635537?s=20
19/8/2018	OS RUMOS CATASTROFICOS DA EDUCAÇÃO BRASILEIRA: instituições publicas apóiam e reforçam aprendizado da formação de militantes do MST. Assista:	7	https://twitter.com/jairbolsonaro/status/10311956156681216007?s=20
19/8/2018	Brasil não aguenta mais um "governo" de PT, PSDB ou PMDB. VAMOS MUDAR O BRASIL! Assista e compartilhe.	8	https://twitter.com/jairbolsonaro/status/10312435953559715807?s=20
19/8/2018A	que ponto chegaria?	10	https://twitter.com/jairbolsonaro/status/10312435953559715807?s=20
19/8/2018	Grato sempre pela consideração e críticas construtivas	12	https://twitter.com/jairbolsonaro/status/10313423124991057947?s=20
19/8/2018	@roxmo	12	https://twitter.com/jairbolsonaro/status/10313423124991057947?s=20
19/8/2018	! Quanto a nos casarmos não vai dar mesmo! Sou muito bem casado! Fora a brincadeira todos broemos todos para que o Brasil volte aos trilhos novamente! Um forte abraço!	12	https://twitter.com/jairbolsonaro/status/10313423124991057947?s=20
19/8/2018	Boa noite! O intuito é sempre sonhar independentemente do "peso" que a pessoa tenha, como mostramos sempre! Esta é a grande diferença entre nós e os que creem que a mudança que o Brasil precisa passa necessariamente por marketing e não por um sentimento real! Um abraço!	10	https://twitter.com/jairbolsonaro/status/10313423124991057947?s=20
19/8/2018	Kkkkk! Tá ok! □ □	11	https://twitter.com/jairbolsonaro/status/10313423124991057947?s=20
20/8/2018	Apelo ao PT, Jesus Valandro Junior da Igreja Alitude, onde minha esposa tem a salvação de frequentar, pelo carinho e consideração.	8	https://twitter.com/jairbolsonaro/status/10313423124991057947?s=20
20/8/2018	Realmente umido do PSDB com o PT, contra Jair Bolsonaro: PSDB nunca foi oposição ao PT, sempre foram irmãos do mesmo saco. Assista e compartilhe:	7	https://twitter.com/jairbolsonaro/status/10314858076305274857?s=20
20/8/2018	Não... o amor! ... desamem eles! Se possível, sigam	3	https://twitter.com/jairbolsonaro/status/10317264758624509447?s=20
20/8/2018	@Rodobolenc2 (que desmascara a falsa narrativa que a esquerda tenta impor de que eles combatem o ódio e o preconceito! Vale a pena conferir!	1	https://twitter.com/jairbolsonaro/status/10317264758624509447?s=20
20/8/2018	Agradeço a menção dos amigos venezuelanos! Estes expõem o massacre diário que seu povo sofre pelo alado dos esquerdistas brasileiros que afundou seu país no caos! Que Deus nos proteja e nos livre do comunismo!	7	https://twitter.com/jairbolsonaro/status/10317264758624509447?s=20
21/8/2018	□ □ □ □	1	https://twitter.com/jairbolsonaro/status/10317264758624509447?s=20
21/8/2018	Recordando o que quer a esquerda em sua verdadeira essência. Exatamente o oposto do que dizem pregar! Com a palavra Mauro Iasi, professor da UFRJ, militante de esquerda:	12	https://twitter.com/jairbolsonaro/status/10317264758624509447?s=20
21/8/2018	Quarta-feira: 22 agosto, às 13h, posuaremos no aeroporto de Presidente Prudente/SP. Quinta: Araçatuba e Criciúma; Sexta: S. J. do Rio Preto. Sábado: Festa do Peão de Barretos. □ □	1	https://twitter.com/jairbolsonaro/status/10317264758624509447?s=20
21/8/2018	Quem é Luiz Trajano?	12	https://twitter.com/jairbolsonaro/status/10317264758624509447?s=20
22/8/2018	Desembarque há pouco no aeroporto de Presidente Prudente - SP	1	https://twitter.com/jairbolsonaro/status/103233887601958748172?s=20
22/8/2018	Nas ruas de Presidente Prudente.	1	https://twitter.com/jairbolsonaro/status/103233887601958748172?s=20
22/8/2018	Obrigado São Paulo.	8	https://twitter.com/jairbolsonaro/status/10322503354133176337?s=20
22/8/2018	Canal Rural: Bolsonaro leva no primeiro turno.	8	https://twitter.com/jairbolsonaro/status/103238838895086457?s=20
22/8/2018	Tá ok?	8	https://twitter.com/jairbolsonaro/status/103238838895086457?s=20

22/9/2018	Para quem se servem os debates? Assista e comente.	10	https://twitter.com/jarbolsonarol/status/1032270604151640548?lang=en
22/9/2018	A luta de classes e destruição dos valores não é apenas absurdo, mas uma estratégia muito bem articulada de controle da sociedade.	7	https://twitter.com/jarbolsonarol/status/1032307042116118288?lang=en
23/9/2018	Como foi falado, realismo foi meu compromisso de extrair o terrorista Cesare Battisti, imediatamente em caso de vitória nas eleições. Mostraremos ao mundo nosso total repúdio e empenho no combate ao terrorismo. O Brasil merece respeito!	3	https://twitter.com/jarbolsonarol/status/103242924569860902?lang=en
23/9/2018	http://jbsobradade.com.br	1	https://twitter.com/jarbolsonarol/status/103260354453120721?lang=en
23/9/2018	Orem, 22:08 outro PM foi morto no Rio de Janeiro após ser reconhecido como tal em uma tentativa de assalto. Há quem ainda ache que esse tipo de praça, que amputa a vida de trabalhadores e familiares, além de alienar a sociedade, merece algum tipo de bom tratamento. CHEGA!	4	https://twitter.com/jarbolsonarol/status/1032773496508933363?lang=en
23/9/2018	Mais sentimento aos pais e amigos dos três Policiais Militares que foram executados na tarde de hoje, na Via Manoel Salto, em Fortaleza, Ceará. É inadmissível que este tipo de barbárie esteja acontecendo diariamente em nosso país. Que Deus conforte as famílias!	4	https://twitter.com/jarbolsonarol/status/1032772786174454987?lang=en
23/9/2018	No vídeo, Nêus Ilheus Flauto e @CarlosBiscardi.	13	https://twitter.com/jarbolsonarol/status/1032728657142468608?lang=en
23/9/2018	Conheço de perto um pouco da educação de Curitiba do Sul e Japão, referências na área. O sucesso do modelo passa pela priorização dos investimentos na educação básica, capacitando os professores e resgatando o respeito ao docente e a disciplina. E o que queremos para o Brasil?	6	https://twitter.com/jarbolsonarol/status/1032695419261657097?lang=en
23/9/2018	Desde o início temos atendido gentilmente a diversos convites para entrevistas, sabinhas e debates no Brasil inteiro, quase sempre em ambientes convenientemente desfavoráveis. Seguiremos buscando atender aos convites com boa fé, sem comprometer nossa agenda. Um abraço a todos!	1	https://twitter.com/jarbolsonarol/status/103268400429750785?lang=en
23/9/2018	Uma imigrante bacana vale mais que mil matérias distorcidas e falsas. Um abraço carinhoso às mães de todos do Brasil! Muito obrigado pelo apoio!	10	https://twitter.com/jarbolsonarol/status/103273932638645565?lang=en
23/9/2018	ATENÇÃO: CENAS FORTES! Não há nada de errado em ensinar valores e disciplina aos nossos filhos, pelo contrário, é fundamental e edificante. A bronca de parte da imprensa agora é que não vesti meus filhos de maninha, nem incentive o ensino de sexo para crianças na escola.	10	https://twitter.com/jarbolsonarol/status/1032727830138957625?lang=en
23/9/2018	Se ONGs de Direitos Humanos querem dedicar seus esforços na defesa da inversão de valores, aborto, bandidos etc. que o faça, mas NÃO TERÃO UM CENTAVO do Governo se nós chegarmos lá. Boa tarde a todos!	7	https://twitter.com/jarbolsonarol/status/103271643200877363?lang=en
23/9/2018	Se possível, peço que pesquise e assista a entrevista do economista Paulo Guedes na Globo News (23/08). Como nunca negamos, sempre estivemos dispostos a aprender e somar com quem demonstre o real interesse nas mudanças que o Brasil precisa. Grato sempre pela consideração!	1	https://twitter.com/jarbolsonarol/status/10326496439656562?lang=en
24/9/2018	E FANTASIA! Na ida de Araputua para São José do Rio Preto fomos surpreendidos no meio do caminho, na cidade de José Bonifácio. ☐ ☐	5	https://twitter.com/jarbolsonarol/status/103260600127880806?lang=en
24/9/2018	Agora, em São José do Rio Preto e o mesmo caminho para com Jair Bolsonaro... Pedigo da camisa vale como recordação... ☐ ☐ ☐	1	https://twitter.com/jarbolsonarol/status/10326299991113994?lang=en
24/9/2018	Aquele que esquece seu passado está condenado a não ter futuro. Nessa quinta conheci minha cidade natal, Gilchriston.	13	https://twitter.com/jarbolsonarol/status/103309262441635430?lang=en
24/9/2018	EDUCAÇÃO.	6	https://twitter.com/jarbolsonarol/status/1032974416056607830?lang=en
24/9/2018	Finalizado o dia com um excelente jantar em São José do Rio Preto. - SPI Ananã em direção a Barreiras para a Festa do Peão! Boa noite a todos!!!	1	https://twitter.com/jarbolsonarol/status/10331571713727977?lang=en
24/9/2018	Não sou homofóbico. Não acho que ninguém deve ser discriminado. Não defendo que mulher deve ganhar menos. Não sou racista. Estou firme com Paulo Guedes. Não quero dar porte de arma para criança.	4	https://twitter.com/jarbolsonarol/status/103315470584797393?lang=en
25/9/2018	Como não poderia! e a algumas sabinhas por questão de agenda, já adianto as respostas!	13	https://twitter.com/jarbolsonarol/status/103342839458500095?lang=en
25/9/2018	SAÚDE e sensação de falta de recursos é gerada principalmente pela corrupção, que passa por indicações meramente políticas para setores profissionais e qualificação da mão de obra (esta última, infelizmente não exigiria, por exemplo, no Programa Mais Médicos);	6	https://twitter.com/jarbolsonarol/status/10332792430874035?lang=en
25/9/2018	DISCURSO DE ODO X AMOR: 23:59 / 00:00 - Via @dodobem2	7	https://twitter.com/jarbolsonarol/status/103325145724312755?lang=en
25/9/2018	Valer Barreto - SP ☐ ☐	1	https://twitter.com/jarbolsonarol/status/103354848075158732?lang=en
25/9/2018	Bom Dia a todos! Kkkkk	1	https://twitter.com/jarbolsonarol/status/103354848075158732?lang=en
25/9/2018	Com 8 anos de idade Esther mostra que o jornalismo no Brasil tem futuro.	12	https://twitter.com/jarbolsonarol/status/10336814339744973?lang=en
27/9/2018	Quero acreditar que a maioria dividida na imprensa sobre estudantes de escolas militares culariam mais ao país não tenha sido em tom crítico. Investimento maior na educação básica deve ser feita e o Brasil tem potencial para aplicá-la sem maiores problemas, basta independência.	7	https://twitter.com/jarbolsonarol/status/103418704018972384?lang=en
27/9/2018	Grato pela consideração, Zé!	10	https://twitter.com/jarbolsonarol/status/10340153641315171?lang=en
28/9/2018	- Porto Alegre 20 de agosto quarta - feira - Porto Alegre 21 de agosto quinta - feira - Muito obrigado pela apoio e consideração.	12	https://twitter.com/jarbolsonarol/status/103407226245995168?lang=en
28/9/2018	Dois grandes do Vovô - Havan e Garm, juntos com Jair Bolsonaro (17).	1	https://twitter.com/jarbolsonarol/status/103445926504893440?lang=en
28/9/2018	TEMAS ATUAIS: coelha de imprensa não passam pelo assado de São Paulo. Não voua ter qualificação de São Paulo. Não voua ter qualificação de São Paulo. Não voua ter qualificação de São Paulo.	1	https://twitter.com/jarbolsonarol/status/103440338148441702?lang=en
28/9/2018	Em alguns debates enfrentamos ao vivo no Jornal Nacional. Desde já agradeço a todos pelo apoio! Para acompanharmos os comentários nas redes, vamos usar o hashtag #BolsonaroNoJornalNacional ☐ ☐	1	https://twitter.com/jarbolsonarol/status/103458253938341550?lang=en
28/9/2018	E vamos mais preparados do que nunca para resolver os REAIS PROBLEMAS do Brasil e finalmente colocarmos nosso anão para no mundo certo. Muito obrigado a todos, o apoio de vocês nos mantém fortes!	6	https://twitter.com/jarbolsonarol/status/103457497501100185?lang=en
28/9/2018	Os dados citados pela jornalista da Globo sobre mortes por homicídio são totalmente consensuais pois não se baseiam em inquéritos policiais, mas em estatísticas de jornal. E um desrespeito aos homossexuais que também sofrem com violência mas são tratados como ferramenta ideológica.	10	https://twitter.com/jarbolsonarol/status/103459524322544385?lang=en
28/9/2018	Um dos livros que ensinam sexo para crianças nas escolas que a Globo não quis mostrar!	13	https://twitter.com/jarbolsonarol/status/103445193670933995?lang=en
29/9/2018	Boa noite a todos! ☐ ☐	7	https://twitter.com/jarbolsonarol/status/10349267677940377?lang=en
29/9/2018	Agora em Uberlândia - MG. Que sinal e suprema bacana! ☐ ☐	12	https://twitter.com/jarbolsonarol/status/10349267677940377?lang=en
29/9/2018	Desiludido amor e diversidade: via @dodobem2	7	https://twitter.com/jarbolsonarol/status/10349822610350694?lang=en
29/9/2018	Chegada agora pouco no aeroporto. Saímos de Porto Alegre - RS. Rumo aos compromissos! Forte abraço aos Gaúchos! ☐ ☐ ☐	1	https://twitter.com/jarbolsonarol/status/103460938802287820?lang=en
29/9/2018	Na Expolinter, que é uma feira agropecuária de desaque nacional e internacional, realizada na cidade de Estão, no Rio Grande do Sul. É considerada a maior feira de exposição de animais da América Latina.	1	https://twitter.com/jarbolsonarol/status/1034926845952595?lang=en
29/9/2018	Parabéns @oficialad para emocionante homenagem feita aos guerreiros da Polícia Militar. Para iniciar uma nova pais onde os valores estão invertidos. Homens e mulheres das nossas forças de segurança merecem todo respeito por dedicarem suas vidas às nossas comunidades.	12	https://twitter.com/jarbolsonarol/status/10348572453348762?lang=en
29/9/2018	Assim como a maioria, passou da linha do absurdo há muito tempo e quanto mais recusamos, mais a bandiagem avança. Quando adicionamos o espírito de cordão na esperança de misericórdia, o criminoso na realidade encontra um poder que é o anjo da sua vida. Isso vai acabar.	4	https://twitter.com/jarbolsonarol/status/10346373047055646?lang=en
30/9/2018	Sobre "não se baia que se resolve". Fomos não garantimos a paz. Que os "santos" que repetem este bordão deixem de andar com carro blindado e segurança armada que passo a acreditar em suas propostas.	4	https://twitter.com/jarbolsonarol/status/103527866424671107?lang=en
30/9/2018	BANIDO armado até os dentes atirando em homens, mulheres e crianças inocentes só se resolve na baia. Quem não considera este fato ignora a própria realidade que estamos vivendo e esse é um sinal de que tudo permanecerá do mesmo jeito. Nos entendemos e buscamos a mudança!	4	https://twitter.com/jarbolsonarol/status/103528287468081203?lang=en
30/9/2018	Jornal O Globo de hoje, 30/09/2018, diz que informação sobre livro de sexo para crianças nas escolas seria FALSA. Veja como fazem para, mais uma vez, desqualificar oponentes que não lhes interessam! Siga a VERDADE!	10	https://twitter.com/jarbolsonarol/status/1035137025801238016?lang=en
30/9/2018	a inversão de valores e o politicamente correto implementados propositalmente provocam o caos justificando ações exclusivas do "estado-mãe". O socialismo nos sufoca por todos os lados, com o único intuito de nos moldar como "cordeirinhos" e sejam dominados sem resistência.	7	https://twitter.com/jarbolsonarol/status/10351751231087609?lang=en

17/09/2018	Resumir a atuação parlamentar à aprovação de leis, ou a sinal de incompetência para entender como funciona o poder legislativo, ou é mais fácil para induzir as pessoas ao erro, ou vício em modelos de governo que resultam em mecanismos como o mineirão.	7	https://twitter.com/jairbolsonaro/status/1041764118112410840?s=20
17/09/2018	Bom Dia! O Brasil tem potencial turístico ímpar no mundo, porém sufocado pela violência, falta de infraestrutura e ativismo ambiental. A Bale de Angra dos Reis, por exemplo, poderia ser a Cancun brasileira em economia, já que em tecnologia, para muitos é superior.	14	https://twitter.com/jairbolsonaro/status/104162831301305008?s=20
18/09/2018	ECONOMIA e GOVERNABILIDADE: Com a descentralização do poder diminuímos as suspeitas relações promíscuas entre Federação, Estado e Município; combatendo os problemas peculiares de cada região, facilitando ao cidadão a fiscalização na aplicabilidade dos recursos públicos.	5	https://twitter.com/jairbolsonaro/status/1041999444840671720?s=20
18/09/2018	Nossa constituição será o mapa e os princípios lêmicos serão a bússola para navegarmos no caminho da prosperidade. Nós temos os fundamentos e as pessoas certas para, finalmente, trazer ao nosso país os valores que merecemos.	6	https://twitter.com/jairbolsonaro/status/1042143207596617472?s=20
18/09/2018	BNVS UM FOME NEWS DESAPAROU o Brasil. O mundo inteiro está olhando para o Brasil. O Brasil está em uma situação crítica. O Brasil precisa de uma mudança de rumo. O Brasil precisa de uma mudança de rumo.	10	https://twitter.com/jairbolsonaro/status/104198611764158976?s=20
18/09/2018	Grande vitória! O Brasil está em uma situação crítica. O Brasil precisa de uma mudança de rumo. O Brasil precisa de uma mudança de rumo.	10	https://twitter.com/jairbolsonaro/status/1042562662467546164?s=20
19/09/2018	Nossa equipe econômica trabalha para redução de carga tributária, desburocratização e desregulamentações. Chega de impostos é o nosso lema! Somos e faremos diferente. Esse é o Brasil que queremos!	5	https://twitter.com/jairbolsonaro/status/1042335902467546164?s=20
19/09/2018	Agradeço a todos que estão denunciando apelo das mais variadas formas. É surpreendente a força que isso nos dá para seguir em frente! Com	12	https://twitter.com/jairbolsonaro/status/1042433640418647072?s=20
19/09/2018	Depois de 4 homens, uma menina mudou minha vida! E para essas crianças que sempre lutam!	13	https://twitter.com/jairbolsonaro/status/104256822467546164?s=20
20/09/2018	Vamos, III!	14	https://twitter.com/jairbolsonaro/status/10427165662086725?s=20
20/09/2018	O brasileiro desta vez tem a opção de escolher alguém que pegue firme contra a violência, a favor do livre mercado, contra o aborto e a doutrinação ideológica na educação, livre de acordões políticos e a favor da redução da maioridade penal. Mudaremos juntos a direção do Brasil!	13	https://twitter.com/jairbolsonaro/status/1042733113716158465?s=20
20/09/2018	Entarrem nos tirar da disputa na covardia, mas o esforço de cada um, mesmo no momento mais crítico, só nos ajuda ainda mais. Estamos mostrando que é possível vencer sem vender a alma, sem mentiras, e isso ninguém vai apagar! Vamos em frente! Chega de facções comandando o Brasil!	13	https://twitter.com/jairbolsonaro/status/1042918946728633072?s=20
20/09/2018	Obrigado, Moleque! Um abraço Sorocaba! ☐	12	https://twitter.com/jairbolsonaro/status/1042954763732754433?s=20
21/09/2018	Uma mis notícia a quem só restou torcer contra minha saúde e recuperação: Nunca me senti tão feliz e bem! Estamos voltando para, juntos, fazermos do Brasil uma grande nação! III	13	https://twitter.com/jairbolsonaro/status/1043159868281023488?s=20
21/09/2018	Nossa equipe econômica trabalha para redução de carga tributária, desburocratização e desregulamentações. Chega de impostos é o nosso lema! Somos e faremos diferente. Esse é o Brasil que queremos!	5	https://twitter.com/jairbolsonaro/status/1043288904033168864?s=20
21/09/2018	Valei pela revogação da CPMF na Câmara dos Deputados e nunca ogiliei sua volta. Nossa equipe econômica sempre descartou qualquer aumento de impostos. Quem espalha isso é mentiroso e irresponsável. Livre mercado e menos impostos é o meu lema na economia!	5	https://twitter.com/jairbolsonaro/status/1043098457370714112?s=20
21/09/2018	Enquanto adversários dedicam seus milhões em campanha a ataques covardes contra nós, o Brasil sofre com 60 mil homicídios por ano, 14 milhões de desempregados, 50 mil estupros. Essa é a diferença. A preocupação deles é com o poder a qualquer custo. A nossa é com o futuro do país!	8	https://twitter.com/jairbolsonaro/status/1043309198525962408?s=20
21/09/2018	ENTENDA O QUE É PRECONCEITO.	12	https://twitter.com/jairbolsonaro/status/104330776887242573?s=20
22/09/2018	Não temos medo de enfrentar o Brasil, de Norte a Sul, conhecendo as peculiaridades de cada região. Não nos importamos com nosso país apenas em períodos eleitorais com o oportunismo político habitual. Sempre construímos a confiança no olho a olho. Juntos vamos resgatar nossa nação!	14	https://twitter.com/jairbolsonaro/status/104343662204559025?s=20
22/09/2018	Meus sinceros agradecimentos, Parati! ☐	1	https://twitter.com/jairbolsonaro/status/1043437036244460007?s=20
22/09/2018	Um abraço ao Ceará!	12	https://twitter.com/jairbolsonaro/status/1043566184607772672?s=20
22/09/2018	Um abraço, Paraná!	12	https://twitter.com/jairbolsonaro/status/1043624692781246534?s=20
22/09/2018	Obrigado João Pessoa!	12	https://twitter.com/jairbolsonaro/status/1043694092794634753?s=20
22/09/2018	Um abraço, Paraíba!	12	https://twitter.com/jairbolsonaro/status/1043594916376726087?s=20
22/09/2018	Um abraço, Pernambuco!	12	https://twitter.com/jairbolsonaro/status/1043634617815513287?s=20
22/09/2018	Obrigado, Piauí!	12	https://twitter.com/jairbolsonaro/status/1043627637704738768?s=20
22/09/2018	Obrigado, Rio de Janeiro!	12	https://twitter.com/jairbolsonaro/status/1043631740277919744?s=20
22/09/2018	Um abraço, Santa Catarina!	12	https://twitter.com/jairbolsonaro/status/1043625235428142733?s=20
22/09/2018	Vamos juntos, SP!	12	https://twitter.com/jairbolsonaro/status/1043639133590859525?s=20
22/09/2018	Paraná - MT, Muito Obrigado pelo apoio, confiança e consideração!	12	https://twitter.com/jairbolsonaro/status/1043699959380772342?s=20
22/09/2018	Despedido com os pobres e deixar as crianças sem merenda nas escolas. Boa noite a todos!	8	https://twitter.com/jairbolsonaro/status/1043674966275942177?s=20
23/09/2018	Assim compromisso de reduzir número de ministérios, extinguir e privatizar grande parte das estatais que hoje existem. São gastos desnecessários que devem atender a população. Recusar acordos que negociam cargos em troca de apoio já faz parte desse objetivo. III	5	https://twitter.com/jairbolsonaro/status/1043781441733052655?s=20
23/09/2018	Um abraço ao Rio de Janeiro! Um abraço ao Rio de Janeiro!	5	https://twitter.com/jairbolsonaro/status/1043992715809267457?s=20
23/09/2018	Um abraço ao Rio de Janeiro! Um abraço ao Rio de Janeiro!	5	https://twitter.com/jairbolsonaro/status/1043878096785577937?s=20
23/09/2018	Um abraço ao Rio de Janeiro! Um abraço ao Rio de Janeiro!	12	https://twitter.com/jairbolsonaro/status/1043947344589526097?s=20
23/09/2018	Um abraço ao Rio de Janeiro! Um abraço ao Rio de Janeiro!	8	https://twitter.com/jairbolsonaro/status/10439892070446120987?s=20
23/09/2018	Um abraço ao Rio de Janeiro! Um abraço ao Rio de Janeiro!	7	https://twitter.com/jairbolsonaro/status/1044051358540845056?s=20
24/09/2018	Carlos Vazquez visita Jair Bolsonaro.	12	https://twitter.com/jairbolsonaro/status/1044288282614040373?s=20
24/09/2018	Artilha de qualquer resultado, temos encontrado nomes qualificados para compor nosso time. Na prática, é a garantia de uma equipe comprometida com interesses da nação e não com indicações de lideranças de partidos políticos, o que tem mantido o Brasil na lama nos últimos governos.	8	https://twitter.com/jairbolsonaro/status/1044163447200814152?s=20
24/09/2018	Assista a entrevista com @BolsonaroJovemPan às 18h-30 em #OaPringNotas. em http://jpc.com.br/ingpings.	10	https://twitter.com/jairbolsonaro/status/10443354768770048007?s=20
24/09/2018	Jair Bolsonaro recebe visita de seu candidato ao Senado em São Paulo.	12	https://twitter.com/jairbolsonaro/status/10443849028261601287?s=20
24/09/2018	Obrigado pela consideração, Mestre Oswaldo Alves. Um dos mais respeitados guerreiros da história no mundo das artes marciais (Jiu-Jitsu). E uma honra!	12	https://twitter.com/jairbolsonaro/status/10443839347591877127?s=20
24/09/2018	Sempre a pregação do "senhor e da verdade" do jornalismo da Folha de SP.	10	https://twitter.com/jairbolsonaro/status/1044376971389759533?s=20
24/09/2018	Assista aqui nossa conversa sobre o atentado com no Hospital Albert Einstein.	10	https://twitter.com/jairbolsonaro/status/1044377739959550257?s=20
25/09/2018	Abraço e continue o bom trabalho, moleque! Um abraço Arnaldo Batista e Marrone!	8	https://twitter.com/jairbolsonaro/status/1044640408536556373?s=20
25/09/2018	Um abraço, Sunbin - PE ☐	12	https://twitter.com/jairbolsonaro/status/104465313029209884?s=20
25/09/2018	Muito obrigado pela confiança!	1	https://twitter.com/jairbolsonaro/status/1044717238456729507?s=20
25/09/2018	BOLSA FAMILIA.	5	https://twitter.com/jairbolsonaro/status/104467248720506758?s=20
26/09/2018	https://youtube.com/user/bolsonaro	1	https://twitter.com/jairbolsonaro/status/1044561511031700767?s=20

11/10/2018	Mais uma bacana produção do Assistã.	7	https://twitter.com/jairbolsonaro/status/1046876095673138172
11/10/2018	APOS ATENDADO. Assista nossa entrevista com @BolsonariuCasey	10	https://twitter.com/jairbolsonaro/status/1046796394578930359
11/10/2018	Muitos comemoram o atentado que sóti pois viram uma oportunidade de atacar sem chance de defesa, isso em um cenário que já era desequilibrado. Reflete bem nossa atual situação. Corruptos covardes buscando por a qualquer custo não estar pensando no Brasil. Boa noite a todos!	8	https://twitter.com/jairbolsonaro/status/1046804807522455527
11/10/2018	Em presença, estalarão perguntas e respostas para os brasileiros com cordialidade. Na minha opinião, forçada por orientação midiática pois temei uma facada de um militante de esquerda, não param de falar meu nome em primeira mão. Bom dia Brasil!	7	https://twitter.com/jairbolsonaro/status/10467095875238789172
11/10/2018	Nossa proposta para aliviar o brasileiro com menos impostos é do longo a mais ousada. Obteremos recita fomentando a economia como faz a Inglaterra há 20 anos e EUA hoje, cortando ministérios e estatais. Os outros países já estão fazendo isso. Não vamos ficar atrás.	5	https://twitter.com/jairbolsonaro/status/104685237709617871
11/10/2018	Milhões de obras paradas em todo país atualmente. Assim permanecerá se ministérios e cargos continuarem sendo distribuídos a partidos políticos em troca de apoio ao invés de ocupados por critérios técnicos. Essa é a saída do problema e nós temos a liberdade necessária para mudar!	6	https://twitter.com/jairbolsonaro/status/104674381830437957
11/10/2018	A garantia não poder é o maior sintoma de ineficiência de um governo, e ela pode ser percebida no desespero que leva os adversários a fazerem falsas promessas para ludir o brasileiro. São não contavam com o fato de o povo já estar cansado disso. Chega de quem estragou o Brasil!	14	https://twitter.com/jairbolsonaro/status/1046766653731215043
11/10/2018	"Brasil dará o 1º passo para se tornar referência em economia e liberdade!"	6	https://twitter.com/jairbolsonaro/status/10468541532203171842
11/10/2018	11/10/2018 Boa noite a todos! []	1	https://twitter.com/jairbolsonaro/status/1046828240969231287
11/10/2018	11/10/2018 É ilegal o caráter criminoso do PT. Aliança com a ditadura cubana, venezuelana, mentalista, petroliro. Tescuroiros presos, marteiros presos, presidentes presos, e agora um candidato que recebe ordens de um corrupto condenado preso. Coloca qualquer facção criminosa no bolso.	7	https://twitter.com/jairbolsonaro/status/10469354964978834887
11/10/2018	11/10/2018 O próximo passo dessa facção, assim como de suas linhas auxiliares, será soltar seu líder bandido e torná-lo ministro para destruir a justiça, outro poder que eles não respeitam. O PT representa o fim da lava jato e a volta dos esquemas que ameaçam a democracia!	7	https://twitter.com/jairbolsonaro/status/10469354964978834887
21/10/2018	21/10/2018 A questão ideológica é óbvia, ou mais grave, que a corrupção no Brasil. São dois males a ser combatido. O desapeinhamento do Estado, e o fim das indicações políticas, é o remédio que temos para salvar o Brasil.	6	https://twitter.com/jairbolsonaro/status/1047073255912350747
21/10/2018	21/10/2018 As 20:30 de hoje (02/10/2018) realizaremos nova live no Facebook com os temas do dia envolvendo mais fatos sobre a política nacional!	1	https://twitter.com/jairbolsonaro/status/10472599630122024967
21/10/2018	21/10/2018 262 deputados e senadores da Frente Parlamentar da Agricultura, ainda no 1º turno, declaram apoio a candidato Jair Bolsonaro.	12	https://twitter.com/jairbolsonaro/status/104747428342849587
21/10/2018	21/10/2018 16/11/2018: Em live Bolsonaro fala sobre política e questões nacionais.	5	https://twitter.com/jairbolsonaro/status/10471222824410429447
21/10/2018	21/10/2018 16/11/2018: Em live Bolsonaro fala sobre política e questões nacionais.	1	https://twitter.com/jairbolsonaro/status/10473098955040504167
21/10/2018	21/10/2018 16/11/2018: Em live Bolsonaro fala sobre política e questões nacionais.	6	https://twitter.com/jairbolsonaro/status/10472870893547366167
21/10/2018	21/10/2018 16/11/2018: Em live Bolsonaro fala sobre política e questões nacionais.	6	https://twitter.com/jairbolsonaro/status/10472870893547366167
21/10/2018	21/10/2018 16/11/2018: Em live Bolsonaro fala sobre política e questões nacionais.	6	https://twitter.com/jairbolsonaro/status/10472870893547366167
21/10/2018	21/10/2018 16/11/2018: Em live Bolsonaro fala sobre política e questões nacionais.	6	https://twitter.com/jairbolsonaro/status/10472870893547366167
21/10/2018	21/10/2018 16/11/2018: Em live Bolsonaro fala sobre política e questões nacionais.	6	https://twitter.com/jairbolsonaro/status/10472870893547366167
21/10/2018	21/10/2018 16/11/2018: Em live Bolsonaro fala sobre política e questões nacionais.	6	https://twitter.com/jairbolsonaro/status/10472870893547366167
21/10/2018	21/10/2018 16/11/2018: Em live Bolsonaro fala sobre política e questões nacionais.	6	https://twitter.com/jairbolsonaro/status/10472870893547366167
21/10/2018	21/10/2018 16/11/2018: Em live Bolsonaro fala sobre política e questões nacionais.	6	https://twitter.com/jairbolsonaro/status/10472870893547366167
21/10/2018	21/10/2018 16/11/2018: Em live Bolsonaro fala sobre política e questões nacionais.	6	https://twitter.com/jairbolsonaro/status/10472870893547366167
21/10/2018	21/10/2018 16/11/2018: Em live Bolsonaro fala sobre política e questões nacionais.	6	https://twitter.com/jairbolsonaro/status/10472870893547366167
21/10/2018	21/10/2018 16/11/2018: Em live Bolsonaro fala sobre política e questões nacionais.	6	https://twitter.com/jairbolsonaro/status/10472870893547366167
21/10/2018	21/10/2018 16/11/2018: Em live Bolsonaro fala sobre política e questões nacionais.	6	https://twitter.com/jairbolsonaro/status/10472870893547366167
21/10/2018	21/10/2018 16/11/2018: Em live Bolsonaro fala sobre política e questões nacionais.	6	https://twitter.com/jairbolsonaro/status/10472870893547366167
21/10/2018	21/10/2018 16/11/2018: Em live Bolsonaro fala sobre política e questões nacionais.	6	https://twitter.com/jairbolsonaro/status/10472870893547366167
21/10/2018	21/10/2018 16/11/2018: Em live Bolsonaro fala sobre política e questões nacionais.	6	https://twitter.com/jairbolsonaro/status/10472870893547366167
21/10/2018	21/10/2018 16/11/2018: Em live Bolsonaro fala sobre política e questões nacionais.	6	https://twitter.com/jairbolsonaro/status/10472870893547366167
21/10/2018	21/10/2018 16/11/2018: Em live Bolsonaro fala sobre política e questões nacionais.	6	https://twitter.com/jairbolsonaro/status/10472870893547366167
21/10/2018	21/10/2018 16/11/2018: Em live Bolsonaro fala sobre política e questões nacionais.	6	https://twitter.com/jairbolsonaro/status/10472870893547366167
21/10/2018	21/10/2018 16/11/2018: Em live Bolsonaro fala sobre política e questões nacionais.	6	https://twitter.com/jairbolsonaro/status/10472870893547366167
21/10/2018	21/10/2018 16/11/2018: Em live Bolsonaro fala sobre política e questões nacionais.	6	https://twitter.com/jairbolsonaro/status/10472870893547366167
21/10/2018	21/10/2018 16/11/2018: Em live Bolsonaro fala sobre política e questões nacionais.	6	https://twitter.com/jairbolsonaro/status/10472870893547366167
21/10/2018	21/10/2018 16/11/2018: Em live Bolsonaro fala sobre política e questões nacionais.	6	https://twitter.com/jairbolsonaro/status/10472870893547366167
21/10/2018	21/10/2018 16/11/2018: Em live Bolsonaro fala sobre política e questões nacionais.	6	https://twitter.com/jairbolsonaro/status/10472870893547366167
21/10/2018	21/10/2018 16/11/2018: Em live Bolsonaro fala sobre política e questões nacionais.	6	https://twitter.com/jairbolsonaro/status/10472870893547366167
21/10/2018	21/10/2018 16/11/2018: Em live Bolsonaro fala sobre política e questões nacionais.	6	https://twitter.com/jairbolsonaro/status/10472870893547366167
21/10/2018	21/10/2018 16/11/2018: Em live Bolsonaro fala sobre política e questões nacionais.	6	https://twitter.com/jairbolsonaro/status/10472870893547366167
21/10/2018	21/10/2018 16/11/2018: Em live Bolsonaro fala sobre política e questões nacionais.	6	https://twitter.com/jairbolsonaro/status/10472870893547366167
21/10/2018	21/10/2018 16/11/2018: Em live Bolsonaro fala sobre política e questões nacionais.	6	https://twitter.com/jairbolsonaro/status/10472870893547366167
21/10/2018	21/10/2018 16/11/2018: Em live Bolsonaro fala sobre política e questões nacionais.	6	https://twitter.com/jairbolsonaro/status/10472870893547366167
21/10/2018	21/10/2018 16/11/2018: Em live Bolsonaro fala sobre política e questões nacionais.	6	https://twitter.com/jairbolsonaro/status/10472870893547366167
21/10/2018	21/10/2018 16/11/2018: Em live Bolsonaro fala sobre política e questões nacionais.	6	https://twitter.com/jairbolsonaro/status/10472870893547366167
21/10/2018	21/10/2018 16/11/2018: Em live Bolsonaro fala sobre política e questões nacionais.	6	https://twitter.com/jairbolsonaro/status/10472870893547366167
21/10/2018	21/10/2018 16/11/2018: Em live Bolsonaro fala sobre política e questões nacionais.	6	https://twitter.com/jairbolsonaro/status/10472870893547366167
21/10/2018	21/10/2018 16/11/2018: Em live Bolsonaro fala sobre política e questões nacionais.	6	https://twitter.com/jairbolsonaro/status/10472870893547366167
21/10/2018	21/10/2018 16/11/2018: Em live Bolsonaro fala sobre política e questões nacionais.	6	https://twitter.com/jairbolsonaro/status/10472870893547366167
21/10/2018	21/10/2018 16/11/2018: Em live Bolsonaro fala sobre política e questões nacionais.	6	https://twitter.com/jairbolsonaro/status/10472870893547366167
21/10/2018	21/10/2018 16/11/2018: Em live Bolsonaro fala sobre política e questões nacionais.	6	https://twitter.com/jairbolsonaro/status/10472870893547366167
21/10/2018	21/10/2018 16/11/2018: Em live Bolsonaro fala sobre política e questões nacionais.	6	https://twitter.com/jairbolsonaro/status/10472870893547366167
21/10/2018	21/10/2018 16/11/2018: Em live Bolsonaro fala sobre política e questões nacionais.	6	https://twitter.com/jairbolsonaro/status/10472870893547366167
21/10/2018	21/10/2018 16/11/2018: Em live Bolsonaro fala sobre política e questões nacionais.	6	https://twitter.com/jairbolsonaro/status/10472870893547366167
21/10/2018	21/10/2018 16/11/2018: Em live Bolsonaro fala sobre política e questões nacionais.	6	https://twitter.com/jairbolsonaro/status/10472870893547366167
21/10/2018	21/10/2018 16/11/2018: Em live Bolsonaro fala sobre política e questões nacionais.	6	https://twitter.com/jairbolsonaro/status/10472870893547366167
21/10/2018	21/10/2018 16/11/2018: Em live Bolsonaro fala sobre política e questões nacionais.	6	https://twitter.com/jairbolsonaro/status/10472870893547366167
21/10/2018	21/10/2018 16/11/2018: Em live Bolsonaro fala sobre política e questões nacionais.	6	https://twitter.com/jairbolsonaro/status/10472870893547366167
21/10/2018	21/10/2018 16/11/2018: Em live Bolsonaro fala sobre política e questões nacionais.	6	https://twitter.com/jairbolsonaro/status/10472870893547366167
21/10/2018	21/10/2018 16/11/2018: Em live Bolsonaro fala sobre política e questões nacionais.	6	https://twitter.com/jairbolsonaro/status/10472870893547366167
21/10/2018	21/10/2018 16/11/2018: Em live Bolsonaro fala sobre política e questões nacionais.	6	https://twitter.com/jairbolsonaro/status/10472870893547366167
21/10/2018	21/10/2018 16/11/2018: Em live Bolsonaro fala sobre política e questões nacionais.	6	https://twitter.com/jairbolsonaro/status/10472870893547366167
21/10/2018	21/10/2018 16/11/2018: Em live Bolsonaro fala sobre política e questões nacionais.	6	https://twitter.com/jairbolsonaro/status/10472870893547366167
21/10/2018	21/10/2018 16/11/2018: Em live Bolsonaro fala sobre política e questões nacionais.	6	https://twitter.com/jairbolsonaro/status/10472870893547366167
21/10/2018	21/10/2018 16/11/2018: Em live Bolsonaro fala sobre política e questões nacionais.	6	https://twitter.com/jairbolsonaro/status/10472870893547366167
21/10/2018	21/10/2018 16/11/2018: Em live Bolsonaro fala sobre política e questões nacionais.	6	https://twitter.com/jairbolsonaro/status/10472870893547366167
21/10/2018	21/10/2018 16/11/2018: Em live Bolsonaro fala sobre política e questões nacionais.	6	https://twitter.com/jairbolsonaro/status/10472870893547366167
21/10/2018	21/10/2018 16/11/2018: Em live Bolsonaro fala sobre política e questões nacionais.	6	https://twitter.com/jairbolsonaro/status/10472870893547366167
21/10/2018	21/10/2018 16/11/2018: Em live Bolsonaro fala sobre política e questões nacionais.	6	https://twitter.com/jairbolsonaro/status/10472870893547366167
21/10/2018	21/10/2018 16/11/2018: Em live Bolsonaro fala sobre política e questões nacionais.	6	https://twitter.com/jairbolsonaro/status/10472870893547366167
21/10/2018	21/10/2018 16/11/2018: Em live Bolsonaro fala sobre política e questões nacionais.	6	https://twitter.com/jairbolsonaro/status/10472870893547366167
21/10/2018	21/10/2018 16/11/2018: Em live Bolsonaro fala sobre política e questões nacionais.	6	https://twitter.com/jairbolsonaro/status/10472870893547366167
21/10/2018	21/10/2018 16/11/2018: Em live Bolsonaro fala sobre política e questões nacionais.	6	https://twitter.com/jairbolsonaro/status/10472870893547366167
21/10/2018	21/10/2018 16/11/2018: Em live Bolsonaro fala sobre política e questões nacionais.	6	https://twitter.com/jairbolsonaro/status/10472870893547366167
21/10/2018	21/10/2018 16/11/2018: Em live Bolsonaro fala sobre política e questões nacionais.	6	https://twitter.com/jairbolsonaro/status/10472870893547366167
21/10/2018	21/10/2018 16/11/2018: Em live Bolsonaro fala sobre política e questões nacionais.	6	https://twitter.com/jairbolsonaro/status/10472870893547366167
21/10/2018	21/10/2018 16/11/2018: Em live Bolsonaro fala sobre política e questões nacionais.	6	https://twitter.com/jairbolsonaro/status/10472870893547366167
21/10/2018	21/10/2018 16/11/2018: Em live Bolsonaro fala sobre política e questões nacionais.	6	https://twitter.com/jairbolsonaro/status/10472870893547366167
21/10/2018	21/10/2018 16/11/2018: Em live Bolsonaro fala sobre política e questões nacionais.	6	https://twitter.com/jairbolsonaro/status/10472870893547366167
21/10/2018	21/10/2018 16/11/2018: Em live Bolsonaro fala sobre política e questões nacionais.	6	https://twitter.com/jairbolsonaro/status/10472870893547366167
21/10/2018	21/10/2018 16/11/2018: Em live Bolsonaro fala sobre política e questões nacionais.	6	https://twitter.com/jairbolsonaro/status/10472870893547366167
21/10/2018	21/10/2018 16/11/2018: Em live Bolsonaro fala sobre política e questões nacionais.	6	https://twitter.com/jairbolsonaro/status/10472870893547366167
21/10/2018	21/10/2018 16/11/2018: Em live Bolsonaro fala sobre política e questões nacionais.	6	https://twitter.com/jairbolsonaro/status/10472870893547366167
21/10/2018	21/10/2018 16/11/2018: Em live Bolsonaro fala sobre política e questões nacionais.	6	https://twitter.com/jairbolsonaro/status/10472870893547366167
21/10/2018	21/10/2018 16/11/2018: Em live Bolsonaro fala sobre política e questões nacionais.	6	https://twitter.com/jairbolsonaro/status/10472870893547366167
21/10/2018	21/10/2018 16/11/2018: Em live Bolsonaro fala sobre política e questões nacionais.	6	https://twitter.com/jairbolsonaro/status/10472870893547366167
21/10/2018	21/10/2018 16/11/2018: Em live Bolsonaro fala sobre política e questões nacionais.	6	https://twitter.com/jairbolsonaro/status/10472870893547366167
21/10/2018	21/10/2018 16/11/2018: Em live Bolsonaro fala sobre política e questões nacionais.	6	https://twitter.com/jairbolsonaro/status/10472870893547366167
21/10/2018	21/10/2018 16/11/2018: Em live Bolsonaro fala sobre política e questões nacionais.	6	

10/10/2018	10/10/2018	em entrevista, médicos do Hospital Albert Einstein reavaliaram saúde de Jair Bolsonaro.	1	https://twitter.com/jairbolsonaro/status/1050065127607656487
10/10/2018	10/10/2018	Calma que sua hora vai chegar, namita de corrupto preso!	8	https://twitter.com/jairbolsonaro/status/1050065127607656487
10/10/2018	10/10/2018	Algumas bandeiras de Jair Bolsonaro para a economia!	5	https://twitter.com/jairbolsonaro/status/1050065127607656487
10/10/2018	10/10/2018	EDUCAÇÃO	6	https://twitter.com/jairbolsonaro/status/1050065127607656487
10/10/2018	10/10/2018	Despedidas voto e qualquer aproximação de quem pratica violência contra eleitores que não votam em mim. A este tipo de gente peço que vote nulo ou na oposição por coerência, e que as autoridades tomem as medidas cabíveis, assim como contra canalizadores que tentam nos prejudicar.	8	https://twitter.com/jairbolsonaro/status/1050065127607656487
10/10/2018	10/10/2018	Há também um movimento orquestrado fofando agressões para prejudicar nossa campanha no ligando Nazismo, que, assim como o Comunismo, repudiamos completamente. Trata-se de mais uma das tantas mentiras que espalham ao meu respeito. Admiramos e respeitamos Israel e seu povo!	9	https://twitter.com/jairbolsonaro/status/1050065127607656487
10/10/2018	10/10/2018	RECORD. Programas sociais, economia e muito mais. Assista a entrevista []	6	https://twitter.com/jairbolsonaro/status/1050065127607656487
11/10/2018	11/10/2018	Em resposta a @lindberghfarias #VaiPróCintília	7	https://twitter.com/jairbolsonaro/status/1050065127607656487
11/10/2018	11/10/2018	Corte de gastos desnecessários reduzindo o número de estatais e ministérios, indicando, sem pressões de viés sindicalista, nomes técnicos e capacitados, prezando pela eficiência de cada campo. Muito além de fazer, vamos desfazer o sistema falido e corrupto que o PT construiu!	5	https://twitter.com/jairbolsonaro/status/1050065127607656487
11/10/2018	11/10/2018	Pretendemos realizar uma REFORMA ADMINISTRATIVA no governo, reduzindo e remanejando gastos desnecessários, desistindo recursos para áreas essenciais, combatendo fraudes e possibilitando a melhoria de programas sociais, tudo sem custo, isso é possível com independência e não temo!	6	https://twitter.com/jairbolsonaro/status/1050065127607656487
11/10/2018	11/10/2018	Em resposta a @isarah_santana Bom dia! Tudo bem por aqui []	12	https://twitter.com/jairbolsonaro/status/1050065127607656487
11/10/2018	11/10/2018	Depoi a pouco, às 20h, (11/10/2018), entrei no vivo no facebook para tratarmos brevemente sobre o perigoso Plano de Governo do PT.	7	https://twitter.com/jairbolsonaro/status/1050065127607656487
11/10/2018	11/10/2018	Combateiros as fraudes em programas sociais, sota dinheiro para garantir maior renda aos mais necessitados. Descrenteando recursos, estados e municípios terão maior autonomia financeira para atender as peculiaridades de suas regiões.	5	https://twitter.com/jairbolsonaro/status/1050065127607656487
11/10/2018	11/10/2018	Sabemos da importância da liberdade de imprensa. Quando sobre os fatos, sem aflição política e parcialidade, a mídia cumpre seu papel valoroso de informar as pessoas. Apesar do claro aparelhamento, ainda há uma parte que não se rendeu ao sistema e realiza muito bem seu trabalho.	10	https://twitter.com/jairbolsonaro/status/1050065127607656487
11/10/2018	11/10/2018	Um retorno de nossas propostas cabíveis resta saber (11/10) no Jornal Hoje. Nossa campanha está do lado da verdade. Temos propostas, autonomia e liberais condições de fazer do nosso Brasil um grande país!	13	https://twitter.com/jairbolsonaro/status/1050065127607656487
11/10/2018	11/10/2018	Ao contrário do que propõem nossas adversárias, SOMOS CONTRA QUALQUER TIPO DE CONTROLE SOCIAL DA MÍDIA E INTERNET.	8	https://twitter.com/jairbolsonaro/status/1050065127607656487
11/10/2018	11/10/2018	Inútil de pesquisas prepara terreno para possível fraude.	7	https://twitter.com/jairbolsonaro/status/1050065127607656487
11/10/2018	11/10/2018	Felipe Moura Brasil (- NORDESTINOS NAS ELEIÇÕES: A verdade revelada.	8	https://twitter.com/jairbolsonaro/status/1050065127607656487
11/10/2018	11/10/2018	Será que a ordem veio de dentro da prisão?	7	https://twitter.com/jairbolsonaro/status/1050065127607656487
11/10/2018	11/10/2018	Em live, Bolsonaro mostra o perigoso plano de governo escrito pelo PT.	7	https://twitter.com/jairbolsonaro/status/1050065127607656487
11/10/2018	11/10/2018	Em - NORDESTINOS NAS ELEIÇÕES: A verdade revelada.	7	https://twitter.com/jairbolsonaro/status/1050065127607656487
11/10/2018	11/10/2018	Energia limpa e empregabilidade!	6	https://twitter.com/jairbolsonaro/status/1050065127607656487
11/10/2018	11/10/2018	Mais uma verdade:	10	https://twitter.com/jairbolsonaro/status/1050065127607656487
11/10/2018	11/10/2018	Registra Duarte visita Jair Bolsonaro, O J	12	https://twitter.com/jairbolsonaro/status/1050065127607656487
12/10/2018	12/10/2018	O PT agita lenda para castigar e enganar uma cortina os culos. Essa divisão ofende várias famílias que, assim como a minha, são formadas por diferentes vertentes. Não conseguiremos Estar nos todos unidos contra a	11	https://twitter.com/jairbolsonaro/status/1050065127607656487
12/10/2018	12/10/2018	Vamos combater o crime organizado e trabalhar para impedir que presos continuem controlando seus empregados, de dentro da presidência!	4	https://twitter.com/jairbolsonaro/status/1050065127607656487
12/10/2018	12/10/2018	Repto: no que depender de mim, propus para liberar o meu voto e o dinheiro dos brasileiros não financiará ONGs que promovam esta prática	3	https://twitter.com/jairbolsonaro/status/1050065127607656487
12/10/2018	12/10/2018	Perante ao nos mandando do governo do PT, reduzi a massa carcerária do Brasil através da liberação de presos:	8	https://twitter.com/jairbolsonaro/status/1050065127607656487
12/10/2018	12/10/2018	Palma 33 de Plano de governo do PT, reduzi a massa carcerária do Brasil através da liberação de presos:	8	https://twitter.com/jairbolsonaro/status/1050065127607656487
12/10/2018	12/10/2018	Hoje, às 20h, (12/10/2018), faremos nova e rápida live no facebook para falarmos dos fatos políticos ocorridos na semana.	1	https://twitter.com/jairbolsonaro/status/1050065127607656487
12/10/2018	12/10/2018	Entrevista escrita para a RedeTV, Bolsonaro fala sobre pontos de seu Plano de Governo.	10	https://twitter.com/jairbolsonaro/status/1050065127607656487
12/10/2018	12/10/2018	Live - O PT canalizado.	8	https://twitter.com/jairbolsonaro/status/1050065127607656487
12/10/2018	12/10/2018	UM POUCO DA REFORMA ADMINISTRATIVA.	6	https://twitter.com/jairbolsonaro/status/1050065127607656487
12/10/2018	12/10/2018	Signs live! indicam as autoridades governamentais: alliances with delataships, disarmament of the people, corporatism of the people, corruption of the institutions and complicit as a means of nullifying political powers. All of these are pillars of our	8	https://twitter.com/jairbolsonaro/status/1050065127607656487
13/10/2018	13/10/2018	O Brasil? We strongly condemn the use of force and violence against the people. O alto índice de ataques sem noções mínimas de lealdade e escrita nas faculdades reflete esse mau investimento. Vamos priorizar a base, qualificando o ensino	6	https://twitter.com/jairbolsonaro/status/1050065127607656487
13/10/2018	13/10/2018	Não há o que nos agredir? Estamos unidos com o sentimento de respeito ao Brasil e assim será! Um forte abraço!	12	https://twitter.com/jairbolsonaro/status/1050065127607656487
13/10/2018	13/10/2018	Esta ameaça vai ser transmitida pela mídia ou só quando eu responder como defensor da minha família e propriedades, tentando me imputar novamente como o maior vilão do universo?	10	https://twitter.com/jairbolsonaro/status/1050065127607656487
13/10/2018	13/10/2018	Ha várias coisas que indicam que um governo sem leis autoritário, Aliança com ditaduras, o controle da mídia, desarmamento das cidades, aparelhamento das instituições e a corrupção como forma de anular os poderes são exemplos, e todos estão presentes no PT. Repudiamos tudo isso!	8	https://twitter.com/jairbolsonaro/status/1050065127607656487
13/10/2018	13/10/2018	Ha várias coisas que indicam que um governo sem leis autoritário, Aliança com ditaduras, o controle da mídia, desarmamento das cidades, aparelhamento das instituições e a corrupção como forma de anular os poderes são exemplos, e todos estão presentes no PT. Repudiamos tudo isso!	14	https://twitter.com/jairbolsonaro/status/1050065127607656487
13/10/2018	13/10/2018	Armando (PT) e Manuela (PCdoB) prometem SOLTAR O CHEFE, que dá ordem de dentro da cadeia. PRESO POR CORRUPÇÃO, caso vençam as eleições.	8	https://twitter.com/jairbolsonaro/status/1050065127607656487
13/10/2018	13/10/2018	Uma cidadã brasileira fala ao Brasil. Assista.	12	https://twitter.com/jairbolsonaro/status/1050065127607656487
13/10/2018	13/10/2018	Qual? Esse é muito bom dia! []	6	https://twitter.com/jairbolsonaro/status/1050065127607656487
14/10/2018	14/10/2018	Mano, não é muito bom dia! []	8	https://twitter.com/jairbolsonaro/status/1050065127607656487
14/10/2018	14/10/2018	Após mentir descaradamente que vai votar contra os deficientes, o mendigo de cúmplice também apagou as acusações como se nada tivesse acontecido. A mentira nunca vencerá a verdade! "E conheçamos a verdade e	8	https://twitter.com/jairbolsonaro/status/1050065127607656487
14/10/2018	14/10/2018	Mais uma curiosidade sobre o Andrade (PT), aquele que recebe ordens de dentro da prisão!	8	https://twitter.com/jairbolsonaro/status/1050065127607656487
14/10/2018	14/10/2018	Boisoneiro faz live no facebook e posta em seu canal no youtube - tema: MAIS VERDADES (assistir).	1	https://twitter.com/jairbolsonaro/status/1050065127607656487
14/10/2018	14/10/2018	Não falemos mais de política, vamos fazer de verdade o canal!	12	https://twitter.com/jairbolsonaro/status/1050065127607656487
14/10/2018	14/10/2018	Bois, às 19:30h, (14/10/2018), faremos mais uma live com assuntos novos no facebook! Nos vemos lá! Um forte abraço!	1	https://twitter.com/jairbolsonaro/status/1050065127607656487
14/10/2018	14/10/2018	Wadens aos Pódes pelo bom trabalho []	4	https://twitter.com/jairbolsonaro/status/1050065127607656487

21/10/2018	@OdeCarvalho comenta o livro de Fernando Haddad: "Em defesa do socialismo".		7	https://twitter.com/jairbolsonaro/status/1053988318256480256?r=20
21/10/2018	Forte abraço a Niterói - RJ.		12	https://twitter.com/jairbolsonaro/status/1054018136960307200?r=20
21/10/2018	Os dois!		10	https://twitter.com/jairbolsonaro/status/105409803824431616?r=20
21/10/2018	Obrigado Minas Gerais!		12	https://twitter.com/jairbolsonaro/status/1054017464986677248?r=20
21/10/2018	Haja Robô!!! Valeu Ceará!!!		12	https://twitter.com/jairbolsonaro/status/1054018542499192834?r=20
22/10/2018	Com muito gosto, aparecido por la consideración, Presidente!		9	https://twitter.com/jairbolsonaro/status/1054321258097141767?r=20
22/10/2018	Domingo Especializar mostra o estado de saúde de Jair Bolsonaro		1	https://twitter.com/jairbolsonaro/status/1054405145679798273?r=20
22/10/2018	Estamos iniciando a última semana a caminho de se Deus quiser, nossa nova investidura! Vamos tirar o Brasil do vermelho e devolvê-lo aos brasileiros! (H)		6	https://twitter.com/jairbolsonaro/status/1054350957090070631?r=20
22/10/2018	Como a Presidência, a Congresso e demais órgãos públicos atendendo a demandas da população, todos nós participamos!		10	https://twitter.com/jairbolsonaro/status/1054318775615537152?r=20
22/10/2018	Bolsonaro fala sobre manifestações de apoio, comemorando o STF há 4 meses e sobre sua produção clínica		13	https://twitter.com/jairbolsonaro/status/1054502670985991168?r=20
22/10/2018	Hoje irei reunir com muitos empresários de diversos setores do Brasil. Dando o registro de uma destas produtivas reuniões! Vamos juntos tirar o Brasil das garras ideológicas da esquerda!		12	https://twitter.com/jairbolsonaro/status/10545477831687888128?r=20
22/10/2018	É nesse momento em que não vejo nada parecido! Surpresa muito bacana! Um abraço Mato Grosso do Sul		8	https://twitter.com/jairbolsonaro/status/1054354254040933174?r=20
22/10/2018	PT, uma máquina de corrupção e mentiras!		12	https://twitter.com/jairbolsonaro/status/1054439805617983490?r=20
22/10/2018	Obrigado pelo apoio Leonardo e amigos! Um forte abraço a todos!		6	https://twitter.com/jairbolsonaro/status/1054527279701942272?r=20
23/10/2018	O Pontuário Eletrônico Nacional Interligado será o pilar de uma saúde na base informatizada. O cadastro do paciente reduz custos e facilitará o atendimento futuro por outros médicos, em outros postos ou hospitais. Além de tornar possível cobrar desempenho dos gestores locais.		8	https://twitter.com/jairbolsonaro/status/1054669704126758913?r=20
23/10/2018	Falamos em combater os bandidos vermelhos baseado no próprio curso das investigações da Polícia Federal e Lava-Jato e houve uma grande história por parte do PT. Ao que parece a carapuça serviu mais uma vez!		8	https://twitter.com/jairbolsonaro/status/10547184526280832?r=20
23/10/2018	Desde o início da campanha meus adversários espalharam diariamente que volai contra deficientes, que vou aumentar imposto pra pobre, acabar com bolsa-família, escolas e o 13° salário, que iria armar cilaninhas e até proibir vídeo games. A mentira e o desespero não têm limites!		8	https://twitter.com/jairbolsonaro/status/1054774017087991808?r=20
23/10/2018	Hoje recebi rapidamente uma parte da ampliação bancada de Deputados Federais focados no aperfeiçoamento da destroçada Segurança Pública do Brasil. Juntos, trabalharemos para resgatar o Brasil da herança maldita da violência deixada por governos anteriores!		4	https://twitter.com/jairbolsonaro/status/105477270919938050?r=20
23/10/2018	Recebendo comitiva representando grande parte dos Prefeitos do Brasil e buscando conhecer os problemas dos eleitos que vivem mais próximos da população! Assista um pouco do que foi falado na reunião:		12	https://twitter.com/jairbolsonaro/status/1054821530327244803?r=20
23/10/2018	Em breve vai ter mais gente pra jogar dominó com o chefe corrupto presidenciário na cadeia!		8	https://twitter.com/jairbolsonaro/status/1054732286976018384?r=20
23/10/2018	Ordenciamento Universal dos Médicos: Toda força de trabalho da saúde poderá ser utilizada pelo SUS. Isso permitirá compartilhar e esforços nas áreas em que as demandas fossem maiores em cada momento. Saiba mais analisando nossos planos em http://bolsonaro.com.br		6	https://twitter.com/jairbolsonaro/status/1054870711275642881?r=20
23/10/2018	Band: Fim da reeleição, novo atentado e muito mais.		10	https://twitter.com/jairbolsonaro/status/1054878088797057025?r=20
23/10/2018	Trazemos mais verdades:		8	https://twitter.com/jairbolsonaro/status/1055082914385489152?r=20
23/10/2018	Bolsonaro e Haddad citados na Lava-Jato. Tirem suas conclusões!		8	https://twitter.com/jairbolsonaro/status/1055108488584749057?r=20
24/10/2018	Desburocratizar, simplificar e pensar da forma estratégica; o setor pode deixar de ser um gargalo para se transformar em solução. Havendo baixo risco regulatório, o Brasil atrairá uma grande quantidade de investimentos, gerando empregos e reduzindo o custo para seus usuários.		14	https://twitter.com/jairbolsonaro/status/105508256846859649?r=20
24/10/2018	Vão cobrar resposta sobre mais essa atitude suja ou fingir que nada aconteceu? Chamaram nossos apoiadores, homens, mulheres, idosos, pessoas de família, de nazistas a semana inteira e vai ficar por isso mesmo?		14	https://twitter.com/jairbolsonaro/status/1055045188144521216?r=20
24/10/2018	Segundo o Global Competitiveness Report de 2017 do World Economic Forum, a posição do Brasil em relação a de outros 136 países na eficiência de sua INFRAESTRUTURA é: Ferrovias 86°, Aeroportos 95°, Rodovias 103°, Portos 106° e sua qualidade de oferta de energia é 84°.		10	https://twitter.com/jairbolsonaro/status/1055070982207282722?r=20
24/10/2018	Agricultura familiar é responsável por cerca de 70% da produção do que é consumido no Brasil além de garantir a própria alimentação e renda da família. Todo e qualquer país do mundo busca sua segurança alimentar. Ali está a importância de sua proteção!		10	https://twitter.com/jairbolsonaro/status/1055154125128828881?r=20
24/10/2018	A mamata da toalha de mão não vai acabar, mas não é com censura não! O dinheiro público que recebem para fazer ativismo político vai secar, e mais, com sua credibilidade no ralo com suas informações tendenciosas orquestradas por eleitores de nossos adversários.		3	https://twitter.com/jairbolsonaro/status/1055210728653766656?r=20
24/10/2018	Esperamos uma reeleição de todos os que, mesmo com nosso repúdio, irresponsavelmente e sem provas associaram a nós os casos de pilhagens e "agressões" nazistas, hoje revelados falsos pelas autoridades e ser tratado como cidadão. O Brasil é um só! E de todos nós! (H)		10	https://twitter.com/jairbolsonaro/status/10551920320206827?r=20
24/10/2018	PT, um completo espalhando fake news descaradas e descontextualizadas contra mim oriundas de parlamentares e partidos de oposição. Gostaria que o Brasil se acordasse!		1	https://twitter.com/jairbolsonaro/status/1055215019133202432?r=20
24/10/2018	Logo mais, de 20.000, quarta-feira (24/10/2018), faremos nova live no facebook com novas informações e mentiras que estão sendo difundidas pelo PT a meu respeito! Até logo!		8	https://twitter.com/jairbolsonaro/status/1055108381316900865?r=20
24/10/2018	Entrevista a TV Cidade Verde: infraestrutura, logística, educação, economia, turismo e contra as brechetas e mentiras, trazemos novamente os fatos e a verdade:		8	https://twitter.com/jairbolsonaro/status/1055168110428024322?r=20
24/10/2018	Quem espalha notícias falsas? CANAL-HAST VAGABUNDOS! Sem mentir o PT não existe!		8	https://twitter.com/jairbolsonaro/status/1055109376304924635?r=20
24/10/2018	Mais uma mentira descarada do fancho de corrupto preso!		8	https://twitter.com/jairbolsonaro/status/1055051742905322949?r=20
24/10/2018	Sigue a fonte.		8	https://twitter.com/jairbolsonaro/status/1055131515624337280?r=20
24/10/2018	Concordo com o Mario Brown!		12	https://twitter.com/jairbolsonaro/status/105524710092555221?r=20
24/10/2018	Link no youtube da live feita no facebook. Novas informações e mentiras que estão sendo difundidas a meu respeito.		13	https://twitter.com/jairbolsonaro/status/1055268771647180800?r=20
24/10/2018	Obrigado sempre pela consideração Você faz parte desta mudança.		12	https://twitter.com/jairbolsonaro/status/1055404091428474880?r=20
24/10/2018	BRASIL ACIMA DE TUDO.		8	https://twitter.com/jairbolsonaro/status/1055529927150321664?r=20
25/10/2018	Entrevista para o sobre o bolvarianismo e o Foro de SP. Assista:		8	https://twitter.com/jairbolsonaro/status/1055514212892622848?r=20
25/10/2018	Mais um pouco do Andrade:		8	https://twitter.com/jairbolsonaro/status/1055511313338754167?r=20
25/10/2018	Países com mais liberdade econômica no mundo possuem taxas baixíssimas de desemprego. Nós seguiremos este rumo. Nós criaremos emprego como nunca! O Norte e o Nordeste crescerão! Sul, Sudeste e Centro-Oeste voltarão a crescer! O Brasil será uma grande nação!		5	https://twitter.com/jairbolsonaro/status/1055470354569797632?r=20
25/10/2018	Para combater o desemprego o Brasil precisa de confiança e segurança. Investidores não confiam no Brasil, milhares de empresas fecharam devido a violência, altos impostos, burocracia, corrupção e crise, tudo herança do PT. Nós mudaremos esse quadro. Seremos o governo do emprego!		5	https://twitter.com/jairbolsonaro/status/1055468188974457868?r=20
25/10/2018	Ainda aguardo o mea-culpa de parte da imprensa e adversários que por dias associaram a mim um falso ataque contra eleitor do PT no Rio Grande do Sul, desmascarado pela pericia, que provou que a própria "vilma" produziu a sua estátua em seu corpo. O prejuízo precisa ser reparado!		10	https://twitter.com/jairbolsonaro/status/1055461435584484792?r=20
25/10/2018	Facilitando a interligações dos transportes, toda sua malha vence e quem ganha no fim? O desenvolvimento social! Nós temos a independência para exercer este foco!		6	https://twitter.com/jairbolsonaro/status/1055384039190921216?r=20

25/10/2018	Vamos colocar um fim na roubalheira do PT! Lembrem-se: nosso país não é uma facção criminosa para ser governado de dentro da cadeia!		8	https://twitter.com/jairbolsonaro/status/1055640163281170945?s=20
25/10/2018	NÓS VAMOS FAZER DO BRASIL UMA GRANDE NAÇÃO! Boa noite a todos!		14	https://twitter.com/jairbolsonaro/status/1055634879237132487?s=20
25/10/2018	PT E O BRASIL, A BEIRA DO ABISMO		8	https://twitter.com/jairbolsonaro/status/1055619267862271847?s=20
26/10/2018	Thank you, Malik Obama!		12	https://twitter.com/jairbolsonaro/status/10555854052507041793?s=20
26/10/2018	Ninguém mentiu mais que o PT nesta eleição. São mestres em enganar. Mudaram o plano de governo diversas vezes após expormos seu viés totalitário. Agora dizem respeitar a família, a democracia e a justiça, mas sabemos que a missão do pai do Kit-gay é soltar o chefe da quadrilha!		8	https://twitter.com/jairbolsonaro/status/10555847525801407193?s=20
26/10/2018	As eleições só serão definidas no domingo. Além dos 3 nomes mencionados (Onix, Helene e Guedes), outros serão anunciados. Com intuito de se promover ou nos desgastar, oportunistas se anunciam ministros. Estes, de atenção, já podem se considerar fora de qualquer possível governo.		6	https://twitter.com/jairbolsonaro/status/1055584052507041793?s=20
26/10/2018	Não governar sozinho, como pensavam. Terrei ao meu lado uma equipe de qualidade comprometida com o Brasil, além da ajuda de todos vocês. Juntos colocaremos nossa amada pátria no caminho da prosperidade!		6	https://twitter.com/jairbolsonaro/status/1055584052507041793?s=20
26/10/2018	Juntos buscamos um futuro melhor para todos!		6	https://twitter.com/jairbolsonaro/status/1055584052507041793?s=20
26/10/2018	Unidade diz que sou responsável pela campanha mais baixa da história. Logo ele, que é orientado por um presidente, esconde as cores do partido. Inge ser religioso, põe a bíblia no lco, esconde apoio à ditadura		8	https://twitter.com/jairbolsonaro/status/1055584052507041793?s=20
26/10/2018	Venezuelana e espalha um monte de porcaria mentirosa ao meu respeito.		10	https://twitter.com/jairbolsonaro/status/1055584052507041793?s=20
26/10/2018	Veja pouco, a Folha de SP publicou uma notícia que não tem nenhuma relação comigo, utilizando uma foto minha com uma montagem vexatória e apagou após repercussão negativa. Qual é o verdadeiro papel de parte da imprensa nestas eleições?		12	https://twitter.com/jairbolsonaro/status/1055584052507041793?s=20
26/10/2018	Recebemos visita de deputado luto-brasileiro Roberto Lorenzato trazendo o apoio e pedido de extradição do terrorista italiano Cesare Battisti oriundo do Vice-Primeiro Ministro da Itália. Compromisso mais que reafirmado!		12	https://twitter.com/jairbolsonaro/status/1055584052507041793?s=20
26/10/2018	Represento uma ameaça sim, aos corruptos, à bandidagem, aos esturpadores, aos esquemas que assaltam o BNDES, aos assassinos e aos que querem destruir o Brasil! Por isso estão desaparecidos! NÃO TERAQ		13	https://twitter.com/jairbolsonaro/status/1055584052507041793?s=20
26/10/2018	SOSSEGO EM MEU GOVERNO!		12	https://twitter.com/jairbolsonaro/status/1055584052507041793?s=20
26/10/2018	Muito obrigado aos jovens golistas! Você não o futuro. BRASIL ACIMA DE TUDO. DEUS ACIMA DE TODOS! Um forte abraço!		8	https://twitter.com/jairbolsonaro/status/1055584052507041793?s=20
26/10/2018	Chegamos na reta final destas eleições. NADA ESTA GANHOU! Vamos dar o último gás combatendo, COM A VERDADE, as mentiras do PT!		12	https://twitter.com/jairbolsonaro/status/1055584052507041793?s=20
26/10/2018	Grato pela confiança e consideração, Professor Nesi Gandra Martins!		12	https://twitter.com/jairbolsonaro/status/1055584052507041793?s=20
26/10/2018	Grato pela confiança e consideração, Professor Nesi Gandra Martins!		12	https://twitter.com/jairbolsonaro/status/1055584052507041793?s=20
26/10/2018	Grato pela confiança e consideração, Professor Nesi Gandra Martins!		12	https://twitter.com/jairbolsonaro/status/1055584052507041793?s=20
26/10/2018	Grato pela confiança e consideração, Professor Nesi Gandra Martins!		12	https://twitter.com/jairbolsonaro/status/1055584052507041793?s=20
26/10/2018	Grato pela confiança e consideração, Professor Nesi Gandra Martins!		12	https://twitter.com/jairbolsonaro/status/1055584052507041793?s=20
26/10/2018	Grato pela confiança e consideração, Professor Nesi Gandra Martins!		12	https://twitter.com/jairbolsonaro/status/1055584052507041793?s=20
26/10/2018	Grato pela confiança e consideração, Professor Nesi Gandra Martins!		12	https://twitter.com/jairbolsonaro/status/1055584052507041793?s=20
26/10/2018	Grato pela confiança e consideração, Professor Nesi Gandra Martins!		12	https://twitter.com/jairbolsonaro/status/1055584052507041793?s=20
26/10/2018	Grato pela confiança e consideração, Professor Nesi Gandra Martins!		12	https://twitter.com/jairbolsonaro/status/1055584052507041793?s=20
26/10/2018	Grato pela confiança e consideração, Professor Nesi Gandra Martins!		12	https://twitter.com/jairbolsonaro/status/1055584052507041793?s=20
26/10/2018	Grato pela confiança e consideração, Professor Nesi Gandra Martins!		12	https://twitter.com/jairbolsonaro/status/1055584052507041793?s=20
26/10/2018	Grato pela confiança e consideração, Professor Nesi Gandra Martins!		12	https://twitter.com/jairbolsonaro/status/1055584052507041793?s=20
26/10/2018	Grato pela confiança e consideração, Professor Nesi Gandra Martins!		12	https://twitter.com/jairbolsonaro/status/1055584052507041793?s=20
26/10/2018	Grato pela confiança e consideração, Professor Nesi Gandra Martins!		12	https://twitter.com/jairbolsonaro/status/1055584052507041793?s=20
26/10/2018	Grato pela confiança e consideração, Professor Nesi Gandra Martins!		12	https://twitter.com/jairbolsonaro/status/1055584052507041793?s=20
26/10/2018	Grato pela confiança e consideração, Professor Nesi Gandra Martins!		12	https://twitter.com/jairbolsonaro/status/1055584052507041793?s=20
26/10/2018	Grato pela confiança e consideração, Professor Nesi Gandra Martins!		12	https://twitter.com/jairbolsonaro/status/1055584052507041793?s=20
26/10/2018	Grato pela confiança e consideração, Professor Nesi Gandra Martins!		12	https://twitter.com/jairbolsonaro/status/1055584052507041793?s=20
26/10/2018	Grato pela confiança e consideração, Professor Nesi Gandra Martins!		12	https://twitter.com/jairbolsonaro/status/1055584052507041793?s=20
26/10/2018	Grato pela confiança e consideração, Professor Nesi Gandra Martins!		12	https://twitter.com/jairbolsonaro/status/1055584052507041793?s=20
26/10/2018	Grato pela confiança e consideração, Professor Nesi Gandra Martins!		12	https://twitter.com/jairbolsonaro/status/1055584052507041793?s=20
26/10/2018	Grato pela confiança e consideração, Professor Nesi Gandra Martins!		12	https://twitter.com/jairbolsonaro/status/1055584052507041793?s=20
26/10/2018	Grato pela confiança e consideração, Professor Nesi Gandra Martins!		12	https://twitter.com/jairbolsonaro/status/1055584052507041793?s=20
26/10/2018	Grato pela confiança e consideração, Professor Nesi Gandra Martins!		12	https://twitter.com/jairbolsonaro/status/1055584052507041793?s=20
26/10/2018	Grato pela confiança e consideração, Professor Nesi Gandra Martins!		12	https://twitter.com/jairbolsonaro/status/1055584052507041793?s=20
26/10/2018	Grato pela confiança e consideração, Professor Nesi Gandra Martins!		12	https://twitter.com/jairbolsonaro/status/1055584052507041793?s=20
26/10/2018	Grato pela confiança e consideração, Professor Nesi Gandra Martins!		12	https://twitter.com/jairbolsonaro/status/1055584052507041793?s=20
26/10/2018	Grato pela confiança e consideração, Professor Nesi Gandra Martins!		12	https://twitter.com/jairbolsonaro/status/1055584052507041793?s=20
26/10/2018	Grato pela confiança e consideração, Professor Nesi Gandra Martins!		12	https://twitter.com/jairbolsonaro/status/1055584052507041793?s=20
26/10/2018	Grato pela confiança e consideração, Professor Nesi Gandra Martins!		12	https://twitter.com/jairbolsonaro/status/1055584052507041793?s=20
26/10/2018	Grato pela confiança e consideração, Professor Nesi Gandra Martins!		12	https://twitter.com/jairbolsonaro/status/1055584052507041793?s=20
26/10/2018	Grato pela confiança e consideração, Professor Nesi Gandra Martins!		12	https://twitter.com/jairbolsonaro/status/1055584052507041793?s=20
26/10/2018	Grato pela confiança e consideração, Professor Nesi Gandra Martins!		12	https://twitter.com/jairbolsonaro/status/1055584052507041793?s=20
26/10/2018	Grato pela confiança e consideração, Professor Nesi Gandra Martins!		12	https://twitter.com/jairbolsonaro/status/1055584052507041793?s=20
26/10/2018	Grato pela confiança e consideração, Professor Nesi Gandra Martins!		12	https://twitter.com/jairbolsonaro/status/1055584052507041793?s=20
26/10/2018	Grato pela confiança e consideração, Professor Nesi Gandra Martins!		12	https://twitter.com/jairbolsonaro/status/1055584052507041793?s=20
26/10/2018	Grato pela confiança e consideração, Professor Nesi Gandra Martins!		12	https://twitter.com/jairbolsonaro/status/1055584052507041793?s=20
26/10/2018	Grato pela confiança e consideração, Professor Nesi Gandra Martins!		12	https://twitter.com/jairbolsonaro/status/1055584052507041793?s=20
26/10/2018	Grato pela confiança e consideração, Professor Nesi Gandra Martins!		12	https://twitter.com/jairbolsonaro/status/1055584052507041793?s=20
26/10/2018	Grato pela confiança e consideração, Professor Nesi Gandra Martins!		12	https://twitter.com/jairbolsonaro/status/1055584052507041793?s=20
26/10/2018	Grato pela confiança e consideração, Professor Nesi Gandra Martins!		12	https://twitter.com/jairbolsonaro/status/1055584052507041793?s=20
26/10/2018	Grato pela confiança e consideração, Professor Nesi Gandra Martins!		12	https://twitter.com/jairbolsonaro/status/1055584052507041793?s=20
26/10/2018	Grato pela confiança e consideração, Professor Nesi Gandra Martins!		12	https://twitter.com/jairbolsonaro/status/1055584052507041793?s=20
26/10/2018	Grato pela confiança e consideração, Professor Nesi Gandra Martins!		12	https://twitter.com/jairbolsonaro/status/1055584052507041793?s=20
26/10/2018	Grato pela confiança e consideração, Professor Nesi Gandra Martins!		12	https://twitter.com/jairbolsonaro/status/1055584052507041793?s=20
26/10/2018	Grato pela confiança e consideração, Professor Nesi Gandra Martins!		12	https://twitter.com/jairbolsonaro/status/1055584052507041793?s=20
26/10/2018	Grato pela confiança e consideração, Professor Nesi Gandra Martins!		12	https://twitter.com/jairbolsonaro/status/1055584052507041793?s=20
26/10/2018	Grato pela confiança e consideração, Professor Nesi Gandra Martins!		12	https://twitter.com/jairbolsonaro/status/1055584052507041793?s=20
26/10/2018	Grato pela confiança e consideração, Professor Nesi Gandra Martins!		12	https://twitter.com/jairbolsonaro/status/1055584052507041793?s=20
26/10/2018	Grato pela confiança e consideração, Professor Nesi Gandra Martins!		12	https://twitter.com/jairbolsonaro/status/1055584052507041793?s=20
26/10/2018	Grato pela confiança e consideração, Professor Nesi Gandra Martins!		12	https://twitter.com/jairbolsonaro/status/1055584052507041793?s=20
26/10/2018	Grato pela confiança e consideração, Professor Nesi Gandra Martins!		12	https://twitter.com/jairbolsonaro/status/1055584052507041793?s=20
26/10/2018	Grato pela confiança e consideração, Professor Nesi Gandra Martins!		12	https://twitter.com/jairbolsonaro/status/1055584052507041793?s=20
26/10/2018	Grato pela confiança e consideração, Professor Nesi Gandra Martins!		12	https://twitter.com/jairbolsonaro/status/1055584052507041793?s=20
26/10/2018	Grato pela confiança e consideração, Professor Nesi Gandra Martins!		12	https://twitter.com/jairbolsonaro/status/1055584052507041793?s=20
26/10/2018	Grato pela confiança e consideração, Professor Nesi Gandra Martins!		12	https://twitter.com/jairbolsonaro/status/1055584052507041793?s=20
26/10/2018	Grato pela confiança e consideração, Professor Nesi Gandra Martins!		12	https://twitter.com/jairbolsonaro/status/1055584052507041793?s=20
26/10/2018	Grato pela confiança e consideração, Professor Nesi Gandra Martins!		12	https://twitter.com/jairbolsonaro/status/1055584052507041793?s=20
26/10/2018	Grato pela confiança e consideração, Professor Nesi Gandra Martins!		12	https://twitter.com/jairbolsonaro/status/1055584052507041793?s=20
26/10/2018	Grato pela confiança e consideração, Professor Nesi Gandra Martins!		12	https://twitter.com/jairbolsonaro/status/1055584052507041793?s=20
26/10/2018	Grato pela confiança e consideração, Professor Nesi Gandra Martins!		12	https://twitter.com/jairbolsonaro/status/1055584052507041793?s=20
26/10/2018	Grato pela confiança e consideração, Professor Nesi Gandra Martins!		12	https://twitter.com/jairbolsonaro/status/1055584052507041793?s=20
26/10/2018	Grato pela confiança e consideração, Professor Nesi Gandra Martins!		12	https://twitter.com/jairbolsonaro/status/1055584052507041793?s=20
26/10/2018	Grato pela confiança e consideração, Professor Nesi Gandra Martins!		12	https://twitter.com/jairbolsonaro/status/1055584052507041793?s=20
26/10/2018	Grato pela confiança e consideração, Professor Nesi Gandra Martins!		12	https://twitter.com/jairbolsonaro/status/1055584052507041793?s=20
26/10/2018	Grato pela confiança e consideração, Professor Nesi Gandra Martins!		12	https://twitter.com/jairbolsonaro/status/1055584052507041793?s=20
26/10/2018	Grato pela confiança e consideração, Professor Nesi Gandra Martins!		12	https://twitter.com/jairbolsonaro/status/1055584052507041793?s=20
26/10/2018	Grato pela confiança e consideração, Professor Nesi Gandra Martins!		12	https://twitter.com/jairbolsonaro/status/1055584052507041793?s=20
26/10/2018	Grato pela confiança e consideração, Professor Nesi Gandra Martins!		12	https://twitter.com/jairbolsonaro/status/1055584052507041793?s=20
26/10/2018	Grato pela confiança e consideração, Professor Nesi Gandra Martins!		12	https://twitter.com/jairbolsonaro/status/1055584052507041793?s=20
26/10/2018	Grato pela confiança e consideração, Professor Nesi Gandra Martins!		12	https://twitter.com/jairbolsonaro/status/1055584052507041793?s=20
26/10/2018	Grato pela confiança e consideração, Professor Nesi Gandra Martins!		12	https://twitter.com/jairbolsonaro/status/1055584052507041793?s=20
26/10/2018	Grato pela confiança e consideração, Professor Nesi Gandra Martins!		12	https://twitter.com/jairbolsonaro/status/1055584052507041793?s=20
26/10/2018	Grato pela confiança e consideração, Professor Nesi Gandra Martins!		12	https://twitter.com/jairbolsonaro/status/1055584052507041793?s=20
26/10/2018	Grato pela confiança e consideração, Professor Nesi Gandra Martins!		12	https://twitter.com/jairbolsonaro/status/1055584052507041793?s=20
26/10/2018	Grato pela confiança e consideração, Professor Nesi Gandra Martins!		12	https://twitter.com/jairbolsonaro/status/1055584052507041793?s=20
26/10/2018	Grato pela confiança e consideração, Professor Nesi Gandra Martins!		12	https://twitter.com/jairbolsonaro/status/1055584052507041793?s=20
26/10/2018	Grato pela confiança e consideração, Professor Nesi Gandra Martins!		12	https://twitter.com/jairbolsonaro/status/1055584052507041793?s=20